

"Como não há, na Republica da Coreia, um governo que coopere lealmente com o comando da (Conclui na 2.a página).

COLUNA CATOLICA

SANTOS DO DIA 23 DE JUNHO

Santa Maria de Onhate, viúva
Nasceu Santa Maria na Alemanha no lugar de Onhate, (ou Onhês) de que tomou o nome, e onde viveu por algum tempo indisciplinado por seu pai a seguir o estado do matrimônio, persuadiu a seu marido a viver castamente, e a servir ao Senhor com todo o fervor e devoção. Ambos, pois, concordaram no mesmo afeto, repartiram pelos pobres tudo o que possuíam, e se dedicaram por toda a vida ao serviço dos enfermos nos hospitais. Chora-se esta Santa amargamente com a memória da Paixão do Senhor e se exercitava em muitas devoções à honra da Beatíssima Virgem. A frequência da oração era a sua maior delícia, e as almas do purgatório, que não ignoravam quanto as suas rogativas eram poderosas para com Deus) lhe apareciam muitas vezes, por permissão do mesmo Senhor, em ação de suplicas, para aliviar das suas penas. E ela deferindo-lhes sempre com generosa prontidão, além das orações ordinárias, formava outras a seu respeito, e aumentava as penitências, com que macerava o próprio corpo. Visitada pela Mãe de Deus na sua última enfermidade, começou em grande fervor de espírito a entoar o seu Cântico Magnífico... E depois que a mesma Senhora lhe fez ver a muita glória, que lhe estava no Céu preparada, levantou as mãos agradecida e exalando um suave suspiro, fez o seu transito deste mundo.

BENÇÃO SOLENE DA IGREJA DE SANTA GERTRUDES
Tendo o coronel Antonio Gordilho Filho feito doação à Mitra Arquidiocesana de grande área de terreno situado no bairro de Campo Grande, em Santo Amaro, bem como da igreja pelo mesmo construída em memória da exma. sr. Gertrudes Vieira, progenitora de sua exma. esposa, e dedicada a Santa Gertrudes, vai agora ser esse templo entregue ao culto público e serventia dos fiéis.

Hoje, às 8 horas, será procedida a benção litúrgica pelo exmo. sr. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar que, em seguida celebrará a Santa Missa na referida igreja.

RETRO ESPIRITUAL
A Liga do Professorado Católico comunica aos seus associados e aos professores católicos, em geral, que o Retro Espiritual desta Associação será realizado no Convento do Cencúculo, Av. Brig. Luiz Antonio, 1888, nos dias 1, 2 e 3 do próximo mês de julho. As inscrições para alunas e semi-internas, para aberturas na sede da Liga, encerrando-se em 27 do corrente.

CHANCELLARIA DO ARCEBISPO
Expediente da Cúria — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os seguintes despachos:
Pleno uso de ordens — pe. José August.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: JOSE V. ALVARES RUBIAO
VICE-PRESIDENTE: JOSE S. JULIANELLI
TESOUREIRO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO
SECRETARIO: ALBERTO PRADO GUIMARAES

DIRETORES:
CANDIDO MOTA FILHO
AMADEU MENDES
ALVARO GOMES DA ROCHA
AZEVEDO FILHO
SUPERINTENDENTE: CARLOS MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:
Número do dia ... Cr\$ 1.00
Aos domingos ... Cr\$ 1.50
Atrasados de dias comuns ... Cr\$ 2.00
De edições de domingos ... Cr\$ 3.00

ASSINATURAS:
Ano ... Cr\$ 240.00
Semestre ... Cr\$ 120.00
Trimestre ... Cr\$ 80.00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendência ... 36-3169
Redação-chefe ... 36-3282
Redação ... 36-4937
Publicidade ... 36-4939
Contabilidade ... 36-4167

ASSINATURAS E VENDAS AVULSA:
Esportes das 20 h (2 horas) ... 36-4957
Oficinas ... 36-4796
são (das 2 às 8 horas) ... 36-4957
Laboratório fotografico ... 36-1646

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitem aos nossos leitores assinantes nos comunicamos sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome de S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAS:
RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 2º andar — Telefones 42-4887 e 42-7664.
SANTOS — Rua General Camargo, 89 — sala 6 — Tel. 2-8570.
CAMPINAS — Largo do Rosário, 1067 — 2º andar.

Reforço do estado de sitio em vasta zona

(Conclusão da 1.ª pag.)

algumas das quais foi proclamado o estado de sitio. Diz-se que os dirigentes da greve da semana passada — que os comunistas agora reconhecem ter sido geral — ordenaram aos operários que se insurjam novamente logo termine o estado de sitio e se retirem as forças soviéticas.

A violência da rebelião aterrorizou muitos comunistas, alguns dos quais, segundo certas informações, envolveram suas famílias para fora da Alemanha. Existe a impressão de que Grotewohl, Ulbricht e outros figuras comunistas serão destituídos de seus cargos.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA ALEMANHA OCIDENTAL
BONN, 22 (U. P.) — O presidente da Alemanha ocidental, Theodor Heuss, declarou que as desordens anti-comunistas da Alemanha Oriental constituem um plebiscito sobre o futuro do povo alemão sob o domínio soviético para determinar seu direito à liberdade.

Heuss assim se expressou numa cerimônia que teve lugar ontem no Parlamento, em memória dos que caíram vítimas do fogo do Exército soviético e da Polícia comunista, nas manifestações da semana passada no setor oriental de Berlim e em outras cidades da Alemanha Oriental.

"Pagaram com a vida por suas convicções pela liberdade individual", disse Heuss. Não puderam fazer maior sacrifício em defesa de suas convicções do que derramar seu sangue nas ruas de Berlim.

Manifestou que era coisa secundária um inquérito sobre o início das desordens. "Mas — frisou — uma coisa é certa: contamos aqui com um exemplo significativo do limite além do qual o Estado não pode passar. Se tal não fosse o caso, as manifestações não se teriam propagado com tamanha rapidez".

Heuss afirmou que a decisão do regime comunista de aumentar as quotas de produção em dez por cento havia sido, talvez, a chispa que deu origem às desordens, mas que "as manifestações não foram mais que uma exteriorização dos anseios da Alemanha Oriental de gozar da liberdade religiosa e do direito de se unificar com seus irmãos da Alemanha Ocidental".

Declara também que na Alemanha Ocidental, agora as questões de detalhes, havia completo acordo em todos os grupos, com exceção dos comunistas, sobre o problema da unificação. Os berlineses da zona oriental tiveram que retroceder ante o poder material dos tanques soviéticos, mas deram um pontapé ao poder moral dos soviéticos e de seus testas de ferro alemães.

Expressou, em seguida, a confiança de que os soviéticos saberão interpretar o verdadeiro significado das manifestações e que se compenetrarão de que seus testas de ferro já não poderão continuar desempenhando seu papel. E fez um apelo a Moscou para que "devolva ao povo alemão seus direitos à liberdade e à unidade".

"Com eleições livres — concluiu Heuss — o povo alemão saberá escolher sua própria e justa forma de governo. Tal e nada mais deverá ser a lição que nos ensinam Berlim".

DECLARAÇÃO DO PREFEITO DE BERLIM OCIDENTAL
BERLIM, 21 (ANSA) — O prefeito de Berlim ocidental, Reuter, falando na noite de hoje nesta cidade, declarou: "Os soviéticos apertam força porque o ocidente mostra-se indeciso e titubeante. Alguns berlineses do setor oriental acreditam poder impor o jugo soviético aos alemães". O prefeito afirmou que a insurreição dos habitantes do setor soviético de Berlim e da Alemanha oriental constitui o mais importante acontecimento político do após guerra e que o mundo deve auxiliar Berlim na unificação da Alemanha.

Extremamente informados que o chefe militar norte-americano em Berlim, general Timbermann, ordenou que os trabalhos da limpeza do monumento do "carro armado soviético" sejam suspensos, até segunda ordem. Alguns operários de Berlim ocidental eram incumbidos dessa limpeza, realizando o trabalho sob a proteção de agentes de polícia do setor ocidental. No base do monumento foi escrito, nestes últimos dias, em letras garrafais: "Volta para casa, Ivan". Depois do levante da zona soviética, a realização dos trabalhos de limpeza provocara os protestos dos habitantes do setor ocidental.

MENSAGEM A EISENHOWER
BONN, 22 (ANSA) — Em mensagens enviadas ao presidente Eisenhower, o primeiro ministro Winston Churchill, e ao sr. René Mayer, presidente do Conselho de Defesa da França, o chanceler da Alemanha Ocidental, Adenauer, pede que os Estados Unidos e a Grã Bretanha e a França se ponham de acordo, para a unificação da Alemanha.

Nestas três mensagens, de idéias teóricas, Adenauer afirma que a população do setor oriental de Berlim e da Alemanha Oriental, malgrado o emprego de tropas soviéticas e de tanques levantou-se em armas contra o regime de terror e de violência para reclamar seu direito à liberdade. "Muitos pagaram sua coragem e seu valor com a própria vida. Reportando-me a uma resolução aprovada recentemente pelo "Bundestag", em 10 de junho, continha a mensagem de Adenauer — peço-lhes que façam o que puderem, a fim de que se suprima a atual situação, restabelecendo-se os direitos humanos violados e restituindo-se a todo o povo alemão liberdade e unidade, pois o mundo não poderá dar uma paz duradoura à Europa".

RESPOSTA SOVIETICA
BERLIM, 21 (ANSA) — O general Dzhbrova, comandante soviético de Berlim, respondeu hoje à nota dos três comandantes aliados reiterando as conhecidas alegações segundo as quais as recentes desordens de Berlim teriam sido provocadas por agentes enviados dos setores ocidentais da cidade. Pede portanto que os comandantes aliados tomem todas as necessárias providências a fim de que "nunca mais agentes provocadores e outros criminosos sejam enviados para o setor oriental de Berlim". A esse propósito, o general Dzhbrova cita as declarações prestadas por Werner Kalkowsky, que reside nos setores ocidentais e que foi preso na zona soviética, logo depois dos distúrbios do dia 22.

Trechos dessas declarações foram divulgados hoje pelo rádio de Moscou. Kalkowsky teria confessado de se ter transferido para o setor oriental juntamente com outros "agentes", com aproximadamente, sendo que todos eles receberiam uma gratificação de 50 marcos alemães de um lugar na polónia ocidental. Finalmente, Kalkowsky declarou que um general norte-americano lhe dera instruções visando transformar a greve de Berlim num levante contra o governo de Grotewohl.

HOMENAGEM A MEMORIA DOS QUE TOMARAM EM BERLIM
BONN, 21 (ANSA) — O "Bundestag" reuniu-se esta manhã em sessão extraordinária e solene para prestar homenagem à memória dos alemães que tomaram em Berlim em defesa da liberdade e da unificação da pátria. O presidente da República Federal, prof. Theodor Heuss pronunciou um discurso durante o qual, após ter declarado que a insurreição em Berlim e de muitos outros pontos da Alemanha Oriental constitui um plebiscito, proclamou que tudo pode ser destruído por meio da violência e dos tanques, mas que nada pode ser construído sem a liberdade. Homenagens à memória das vítimas da violência comunista e soviética foram prestadas hoje também nos parlamentos da Laender, e na Câmara Municipal dos três setores ocidentais de Berlim, onde fez uso da palavra o presidente Otto Suhr.

TENDE A NORMALIZAR
BERLIM, 21 (ANSA) — A situação no setor oriental desta cidade e em toda a Alemanha do leste, em geral parece normalizar-se, embora paulatinamente. Voltaram a ser concedidas, com grande circunspeção, licenças para sair do setor soviético, sendo de novo permitida a entrada nestes setores de generais adquiridos na Alemanha Ocidental. Os tanques soviéticos desapareceram desde a manhã de hoje dos limites dos setores ocidentais. No entanto, muitos blindados e destacamentos russos continuam patrulhando a cidade.

SERIAS DESORDENS
BERLIM, 21 (ANSA) — A agência telegráfica da Alemanha Ocidental "ADN" confirmou na tarde de ontem que seriam desordens se produziram nestes últimos dias grandes funções "Stalin" nas proximidades de Puerstenberg. A agência acrescenta que, contudo, a produção não foi interrompida uma vez que os manifestantes não lograram apagar os altos fornos.

FUZILADOS
BERLIM, 21 (ANSA) — O jornal "Telegraf" desta cidade anunciou hoje que três jovens que participaram nas manifestações anti-comunistas destes últimos dias, foram condenados à morte e fuzilados na cidade de Lipda por ordem da autoridade militar soviética.

Nova tentativa de implantar o divorcio
(Conclusão da última pag.)
seu atual projeto é de autentico divorcio, tal como o anterior de n.º 786, apenas, desta vez, fantasiado com terminologia aparentemente mais jurídica.

Se tal projeto se transformar em lei, todos os casamentos no Brasil poderão ser dissolvidos, mesmo que o casal já tenha completado as bodas de prata, de ouro ou de diamante... E' o que dizem os arts. 1.º e 2.º acima transcritos, porque "a nulidade do casamento não invalida o casamento", portanto, o que "se julgar" enganado, alegue que elaborou o erro que deu origem ao projeto, porque o seu ou a sua consorte não tinha "as qualidades pessoais" que ele pensara, tanto que se separou judicialmente de outro, isto é, se desquitou, há 5 anos, por lhe ter tornado insuperável a vida em comum...

Quer dizer: "uma autentica conversão do desquite em divorcio", tal como existe nos países divorcistas!

Que é que dissolve "casamento válido"? O divorcio. Logo, o projeto é de divorcio, embora com rótulo de anulação.

O projeto é, pois, igual ao anterior, de n.º 786, que foi rejeitado porque convertia ou transformava o desquite em divorcio, fraudando o artigo 183 da Constituição Federal, que diz ser a família constituída pelo casamento de vínculo indissolúvel.

De nada servir — continua nosso entrevistado — um parágrafo capcioso colocado por Nelson Carneiro no artigo 3.º, o qual diz que o juiz proferirá decisão que obste ao ato simulado, se perceber que os conjuges estão se servindo do texto para "conseguir fim proibido em lei", porque uma vez preenchidos os requisitos dos artigos 1.º e 2.º, inerme ficará qualquer juiz diante da "jurídica" pretensão das partes, que desejam a dissolução do vínculo, e da força do texto legal, que permite a conversão do desquite em divorcio.

FRAUDE A CONSTITUIÇÃO
E prossegue: "Autentica fraude à Constituição (art. 183) e ao Código Civil (art. 315), pois é "conseguir fim proibido em lei" na frase do próprio 1.º do art. 3.º do projeto aquilo mesmo que ele, no artigo 1.º e 2.º, permite, institui e sanciona".

Trata-se, pois, de verdadeira lei de divorcio, real e objetivamente instituído pelo projeto, embora disfarçadamente, sob a capa de anulação de casamento. Uma lei

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CERTAME DE BASQUETEBOL

Partida sensacional foi disputada ontem à noite, pelo certame paulista de basquetebol, entre o Pinheiros e o Fluminense, líderes conjuntamente com o Corinthians.

O conjunto do Pinheiros, que era tido como ligeiramente favorito, conseguiu a vitória pela contagem de 51 a 40. No primeiro tempo, a luta foi bastante equilibrada e o marcador, caminhando rezevadamente, acusou, ao encerrar os minutos regulares, dezessete a dezessete.

No segundo período, decalou de produção o Fluminense. Aproveitando-se da falha adversária, o Pinheiros foi se avançando, até vencer pela diferença de 11 pontos.

Os melhores elementos foram Gedeão e Alexandre, respectivamente, do Pinheiros e do Fluminense. Com ótima atuação, dirigiu a pugna Riqueto e Gregorup.

Na partida inicial, o Fluminense, que venceu a primeira fase por 25 a 21 levou a melhor 44 a 37.

NO PARQUE ARTARTICA
No parque Artartica: Tênis Clube, 60; Palmeiras, 43. Primeiro tempo: Tênis, 31 vs. Palmeiras, 19.

Na rua São Caetano: Sítio, 48 vs. Portuguesa, 33. Primeiro tempo: Portuguesa 19 vs. Sítio 18.

Na Ponte Grande: Tietê 38 vs. São Paulo 27. Primeiro tempo: Tietê 15 vs. São Paulo 11.

No parque São Jorge: Corinthians 45 vs. Ipiranga 32. Lo tempo: Ipiranga 15 vs. Corinthians 13.

Pedida a pena maxima para o "monstro" de Londres
LONDRES, 21 (UP) — John R. Christie, homem de aparência tranquila e modos sossegados, compareceu, amanhã, perante um tribunal londrino, cujo promotor solicitou pena maxima para que o réu expulso seus crimes.

Christie é o pior criminoso que já existiu na Grã-Bretanha, com exceção de "Jack, o Estripador", que teve fama lamentável em fins de século passado. Tem 55 anos de idade e foi — até o momento em que foi preso — um obscuro funcionário de uma Companhia de Transportes.

Christie confessou-se autor do estrangulamento de quatro mulheres, cujos corpos ocultos atrás das paredes e sob o solo de várias habitações do edifício em que vivia. A polícia descobriu outros corpos ocultos atrás das paredes e sob o solo de várias dependências do edifício em que vivia.

Entre as vítimas do criminoso está sua própria esposa, Ethel.

ACEITOU ANTOINE PINAY
(Conclusão da 1.ª pag.)
cinco membros, nomeada pela conferência. Ao sair do palácio presidencial o sr. Raymond manifestou aos jornalistas a esperança de que a longa crise, que já dura trinta e um dias, terá acenado, pelo menos, os erros do passado, fazendo que não mais se reincida nelas.

Como se sabe, depois de terem participado da primeira parte dos trabalhos da conferência dos primeiros ministros, no dia de ontem, os representantes do Partido Socialista, abandonaram o Palácio Matignon, onde se realizava a conferência, manifestando claramente que seu partido pretendia continuar na oposição.

NOVA TENTATIVA DE IMPLANTAR O DIVORCIO
(Conclusão da última pag.)
moral, fraudulentamente fabricada. E a uma nossa pergunta respondeu o sr. Luiz de Mesquita: "De fato, não obstante a firmeza da Constituição, o sr. Nelson Carneiro tem procurado, com esses seus sucessivos projetos um modo sinuoso para fraudar a lei de lei ordinária, que institua o divorcio desfarçado em anulação de casamento".

Parece-lhe que excelente modo de dissolver a família brasileira é a promulgação de uma lei camuflada, já que a consciência cristã e civil da Nação, sempre repeliu o divorcio.

Porisso, a brecha por onde ele continuamente sonha introduzir entre nós tem sido através da teoria do erro no casamento. Insiste, outra vez, com este projeto, 3.099-33, em alargar sem limites, o conceito de erro no casamento, coisa que o Código Civil clarissimamente excluiu, como dizem os autores justamente para que o divorcio não fosse sub-repticiamente implantado em nossa legislação civil.

Assim é que, pelo seu projeto, além dos casos de erro essencial no casamento, previstos no Código Civil, artigos 218 e 219, e que são: erro sobre a identidade do outro conjuge, sua honra e boa fama, insuficiência capital de por em risco a saúde do outro conjuge ou tratar-se de criminoso por crime de sua descendência, ser deficiente a mulher — anular-se-á também o casamento, pelo atual projeto, se um dos conjuges alegar ter havido de sua parte erro sobre as qualidades pessoais do outro que torne insuperável a vida em comum.

Bem se vê que os casos de erro consignados no Código Civil são FATOS definidos, ou seja, qualidades essenciais, físicas e morais, bem determinadas. Mas as tais qualidades pessoais do outro conjuge, referidos no projeto, são ou podem ser as mais variadas qualidades acidentais da pessoa. Assim indefinidas, em termos gerais, como observou o já citado deputado moço, Arruda Camargo, podem abranger todas as qualidades imagináveis: a incompatibilidade de gênios, o temperamento rascável e até meras qualidades físicas, como sejam, rancor um dos conjuges muito durante a noite, enfim, que torne incomoda a coabitação.

Eis aí — conclui — vitorioso projeto, o Brasil se tornará o país do mundo onde o divorcio se faz mais fácil e escandaloso. Tal o dissolvente e fraudulento projeto do sr. Nelson Carneiro.

SUSPENSÃO DE RESTRIÇÕES AOS DIPLOMATAS ESTRANGEIROS NA URSS

MOSCOU, 22 (U. P.) — A Rússia suspendeu, esta noite, muitas das restrições aos diplomatas estrangeiros em suas viagens pelo interior da União Soviética.

A restrições haviam sido impostas em 1948 e 1952.

IMPORTANTE CONFERENCIA MANTEVE

(Conclusão da 1.ª pag.)
ONU, a segurança e bem-estar do seu povo, bem como todos os processos conseguidos com o sacrifício de tantos, inclusive do valioso exército da Coreia do Sul, estarão comprometidos. O projeto é de caráter gravíssimo e cheio de perigos, e temos que ser bastante precavidos ao fazer declarações que possam levar em consideração as difíceis questões que surgiram. Porém, estamos absolutamente decididos a agir de acordo e estamos plenamente de acordo com o nosso grande aliado de ultramar, nesse aspecto" — terminou Winston Churchill.

O GENERAL COLLINS VAI CONFERENCIAR COM O PRESIDENTE RHEE
WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Departamento da Defesa revelou hoje que o general Lawton Collins, chefe do Exército dos Estados Unidos, seguiu para Tóquio, a fim de discutir a situação militar da Coreia com o general Mark Clark, comandante supremo das forças da ONU no Extremo Oriente.

Collins foi acompanhado do secretário do Estado auxiliar Walter Robinson, o qual também irá a Seul, a fim de conferenciar com o presidente da Coreia do Sul, sr. Syngman Rhee.

MEDIDAS ENERGIICAS
TOQUIO, 22 (U. P.) — Ninguém sabe a sorte que correrão as negociações de armistício na Coreia. Os comunistas e o mundo inteiro desejam ver quanto antes as medidas a serem adotadas pelas Nações Unidas para resolver a situação. Essas medidas — segundo dizem os círculos interessados — serão decididas em Washington e se executará o general Mark W. Clark, comandante em chefe das forças aliadas no Extremo Oriente.

O general auxiliar o presidente Rhee de romper a promessa que lhe fez de não libertar os prisioneiros. Acusou-o também de fazer caso omisso de sua autoridade. Além disso, enviou à Coreia, por via aérea, um regimento de choque, de n.º 187, que saiu em caminhões, tão logo chegou a Seul, rumo a destino não revelado.

NOVAS EVASOES
TOQUIO, 22 (U. P.) — Varias centenas de prisioneiros anti-comunistas norte-coreanos fugiram, na madrugada de domingo, de quatro acampamentos das Nações Unidas na Coreia.

Nesta terça, a terceira fuga coletiva noturna consecutiva — fugiram 668 prisioneiros, que se encontravam em dois dos acampamentos com o auxílio de guardas coreanos.

Em total, o número de fugitivos se eleva, agora, a 27.921, se for incluído nessa cifra o total de 41 que perderam a vida na fuga.

Nos oito acampamentos de prisioneiros não restam mais do que 8.329 norte-coreanos anti-comunistas, contando entre eles os 1.029 que foram recapturados pelas forças das Nações Unidas.

TENTATIVA DE FUGA
PUSAN, 22 (U. P.) — Prisioneiros de guerra norte-coreanos anticomunistas fizeram duas novas tentativas de fuga, domingo, à noite, porém um deles foi impedido pelos guardas norte-americanos, e no outro só puderam escapar um pequeno número de norte-coreanos, segundo anúncio hoje pela manhã a chafia aliada dos acampamentos de prisioneiros.

O informante aliado não pode especificar imediatamente o número de fugitivos. Disse que havia ocorrido "uma pequena tentativa de fuga" no acampamento número cinco (Sang Mudal), onde apenas restavam 224 dos 10.000 prisioneiros que se encontravam ali antes da fuga de sábado à noite.

A outra tentativa, no acampamento n.º 7 (Masan), foi frustrada pelos guardas.

NAO ACREDITAM OS COMUNISTAS
TOQUIO, 21 (U. P.) — Os comunistas chineses afirmaram, hoje, que a declaração do general Mark Clark de que as forças norte-americanas haviam procurado impedir a fuga dos prisioneiros dos acampamentos de cativos da Coreia do Sul, constituía uma "completa falsidade".

A emissora de Pequim difundiu editorial do órgão oficial comunista no qual se acusa os norte-americanos de "alienar o presidente Syngman Rhee para que continuasse suas atividades criminosas mesmo depois do incidente de 18 de junho (data da primeira fuga)".

Segundo o editorial, os norte-americanos não só não procuram impedir as fugas, "como que, pelo contrário, fizeram todo o possível para alentar a camarilha de Rhee para que destruam o convênio (sobre prisioneiros)".

"E' evidente", conclui o editorial, "que não há palavras que possam encobrir esta convicção dos norte-americanos".

Por outro lado, o comando dos prisioneiros de guerra da ONU contradiz hoje enfaticamente um informe anterior de que os prisioneiros de guerra, que fugiram, ontem à noite, do acampamento n.º 5, de Sang Mudal, haviam utilizado tanques e caminhões para a fuga.

Um informante do comando disse que ninguém havia visto os prisioneiros subindo a tanques ou caminhões do exército sul-coreano.

"Vários caminhões sul-coreanos passaram pelas imediações do acampamento depois da fuga", disse o capitão Jack Vermuel, informante do comando, "e deram lugar a suspeitas, pois iam cheios de gente".

Houve fogo de fuzis e metralhadoras durante a fuga, mas, segundo o capitão Vermuel, "não se sabe ainda quem fez fogo".

QUER RETIRAR AS TROPAS SUL-COREANAS DO COMANDO DA ONU
SEOUL, 22 (U. P.) — Ao res-

ponder um questionário que lhe foi apresentado pela "United Press", o presidente sul-coreano Syngman Rhee disse, entre outras coisas, o seguinte:

"Já que as Nações Unidas estão dispostas a firmar o armistício e a República da Coreia não pode aceitar as condições do mesmo, consideramos que os países amigos nossos devem saber que, logo se concretize a tregua, não vemos como as forças sul-coreanas podem continuar sob o comando das Nações Unidas".

Por conseguinte, eu notificaria o comando das Nações Unidas antes de expedir uma ordem nesse sentido, porém ainda tenho esperanças de que não será necessário fazer-lho".

A retirada das 16 divisões sul-coreanas deixaria aos aliados somente seis divisões norte-americanas, uma britânica e destacamentos de tropas de outros países.

A energética declaração de Rhee constitui categorico desmentido às versões de que ele seria substituído na presidência pelo general Sun Yung-Paik, chefe do Estado Maior do Exército sul-coreano.

O QUE DISSE O GENERAL VAN FLEET SOBRE A ATITUDE DE RHEE
NOVA YORK, 21 (ANSA) — Em entrevista concedida a um jornal de Detroit, o general Van Fleet, que foi comandante do Oitavo Exército na Coreia, declarou que, se o projeto de armistício, elaborado em Pan Mun Jon, consagrado a qualquer solução que pode ser encontrada para o caso coreano pelos Estados Unidos e pelos seus aliados, tal não se dá em relação à Coreia do Sul, que, necessariamente, não pode estar sujeita ao compromisso esboçado durante as negociações entre os aliados e os sino-coreanos. "Devemos lembrar — disse o general Van Fleet — que depois da assinatura do armistício, metade do território coreano continuará dominado pelos comunistas. Não podemos permitir, reprovar o povo da Coreia do Sul, a perpetuação de um estado de fato que já ocasionou tantas calamidades".

Finalmente, o general Van Fleet, depois de ter acentuado que não pretende apoiar o presidente Syngman Rhee — uma vez que sua decisão de libertar os prisioneiros não comunistas é realmente um ato de rebelião — reconheceu que o velho presidente norte-coreano se utilizou do único meio de que dispunha para paralisar a conclusão do armistício.

RUMORES DO GOLPE DE ESTADO
SEOUL, 22 (U. P.) — Nesta capital sul-coreana circularam hoje rumores de um possível golpe de Estado contra o governo do presidente Syngman Rhee, e o ministro das Relações Exteriores, Pyun Tae, declarou que o governo resistirá tais intenções com a força.

Referindo-se à possibilidade de um golpe revolucionário, Young Tae declarou que em sua opinião os Estados Unidos não tolerariam "nenhuma tentativa de maquiavelismo".

O chanceler sul-coreano declarou que os Estados Unidos foram encarregados "pelos apaziguadores, Grã Bretanha e Índia". Young Tae reiterou que quaisquer que sejam as dificuldades, os soldados sul-coreanos continuarão lutando embora sejam "abandonados por seus aliados".

Cerimonia no cemiterio de Pistoia
PISTOIA, 21 (ANSA) — Uma cerimônia religiosa realizou-se na manhã de hoje no cemitério de San Rocco perto de Pistoia, onde repousam os 350 soldados brasileiros que tombaram nas batalhas da "língua gótica". Participaram da cerimônia o marechal Mascarenhas de Moraes, que foi comandante da FEB, o ministro da Instrução e do Ensino, o coronel do estado maior brasileiro Almeida de Moraes, o prefeito de Pistoia, e autoridades civis e militares italianas, "Carabinieri" e agentes da polícia italiana prestatam honras militares. Depois do azeiteamento da bateria brasileira os orfãos do batalhão brasileiro foram depositados no mausoléu sobre os túmulos dos heróis brasileiros. Também, sobre os de 50 soldados alemães tombados na frente de Pistoia, A seguir o capelão do oitavo regimento de infantaria italiano celebrou a missa. Antes de deixar o cemitério as autoridades assinaram o livro de honra.

Nascimento de quintuplos
TOQUIO, 22 (UP) — A rádio comunista de Pequim informou hoje que uma senhora na província de Chekiang, deu a luz a cinco meninas, que nasceram a 7 de junho e encontram em perfeito estado de saúde.

Missão comercial russa na Argentina
BUENOS AIRES, 22 (UNITED PRESS) — Viajando em um avião da "Aerolíneas Argentinas", chegou ontem a esta capital uma missão comercial russa.

Os integrantes da missão soviética declararam que têm faculdades para assinar qualquer convenio com o governo argentino.

Sacerdotes catolicos expulsos da China
LONDRES, 22 (ANSA) — Informa-se que três sacerdotes católicos foram expulsos da China pelas autoridades soviéticas e enviados para Hong-Kong.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Sugerida a concessão de naturalização mediante decreto coletivo

Considerada a medida de indiscutível economia processual — Será assim mais fácil aos estrangeiros adquirir a cidadania brasileira

RIO, 22 (A. N.) — Acompanhando sua exposição de motivos, o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, encaminhou ao presidente da República o anteprojeto de lei que sugere a concessão de naturalização mediante decreto coletivo, em vez de individual, como a atual lei, de 18 de setembro de 1949, que regula o processo da cidadania brasileira.

As modificações propostas pelo titular da Justiça visam a maior rapidez no andamento dos processos e facilitar os meios para os estrangeiros obterem o título de cidadania. A primeira visa possibilitar a concessão da naturalização mediante decreto coletivo, que abranja num só ato a nacionalização de vários estrangeiros. A medida é de indiscutível economia processual, bastando citar que, desde o advento da lei 818 até ao ano próximo findo, foram assinados 15.316 decretos de naturalização.

Aos estrangeiros desse modo naturalizados, entregará-se, na forma do modelo, assinado pelo chefe do Serviço do Departamento de Justiça, onde será extraído o teor correspondente ao decreto respectivo.

Outra alteração objetiva: Estender à estrangeira casada com brasileiro o benefício, aliás já concedido aos portugueses, no sentido de dispensa de apresentação de provas de meio de subsistência.

De acordo com o anteprojeto, a petição será assinada pelo na-

NA CAMARA FEDERAL

Encarada a nomeação do sr. José Americo como um desrespeito à Constituição

Poderosa arma política nas mãos do presidente da República — Considerações do sr. João Agripino — Ataques ao governo de Sergepe — Varias

RIO, 22 (Correio) — No início da sessão de hoje da Câmara Federal, João Agripino dirigiu fortes ataques, em discurso, ao novo ministro da Viação. Disse que a nomeação do sr. José Americo, ainda mantendo o mandato de governador, é um desrespeito à Constituição, pois o governador paratense não foi licenciado por 6 meses, de sorte que acumulou as funções federal e estadual.

No regime federativo, acrescenta João Agripino, a União é soberana e os Estados são autônomos. O exercício do cargo de ministro por um governador, portanto, é ilegal, pois o ministro é subordinado ao presidente da República e o governador não se pode submeter a essa subordinação, como representante que é da autonomia do Estado. Tal prática deixa nas mãos do presidente da República poderosa arma política. Tal prática, prossegue o orador, permite que governadores estaduais se transformem em subordinados ao presidente da República. O sr. Pereira Diniz, apoiando o orador e defende o sr. José Americo.

Poi concedida licença para tratamento de saúde ao deputado José Galdino.

SERGEPE

Leite Neto, falando com delegação de ider, respondeu a acusações de Afonso Arinos, em termo de fatos ocorridos na política de Sergipe e relacionados com as perseguições policiais a elementos da U.D.N. Leite Neto convidou Arinos a visitar Sergipe, a fim de se certificar de que as alega-

POLITICA NACIONAL

Ainda esta semana será completado o Ministerio

Apolonio Salles para a Agricultura, A. Balbino para a Educação

RIO, 22 (Asapress) — Podemos informar que, ainda esta semana, o presidente da República designará os novos ministros do Exterior e da Agricultura.

Ao que se afirma nos círculos políticos locais, tais pastas estão reservadas ao Estado de São Paulo. O Ministério do Exterior estaria reservado ao sr. Paulo Nogueira Filho, enquanto o novo ministro da Agricultura seria o sr. Francisco de Toledo Piza.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castro — Vice-presidente

Francisco Glicerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

João Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervile Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

José V. Alvarez Rubião

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizar-se-ão às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário da Partida do sr. Francisco Glicerio de Freitas, dará expediente às 3.30 e 5.30 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos corretores.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho

2.º vice-presidente: (Vago por falecimento do dr. Didio Iralin Afonso da Costa)

1.º secretário: Amando Fontes

2.º secretário: José Pereira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

APOLONIO SALES

RIO, 22 (Correio) — A nossa reportagem credenciada no Senado, soube, à última hora, de fonte credenciada, que a pasta da Agricultura continuará com Pernambuco, indo para a mesma o sr. Apolonio de Sales, que já a ocupou.

TROS DA JUSTIÇA E EDUCAÇÃO

RIO, 22 (Asapress) — Estão sendo aguardados para amanhã os decretos, exonerando os srs. Francisco Negrão de Lima e Simões Filho, das pastas da Justiça e Educação, respectivamente, e nomeando para ocupar tais Ministérios os srs. Tancredino Neves e Antonio Balbino.

JA' ESTA' MARCADA

RIO, 22 (Asapress) — Falando à reportagem, o sr. Antonio Balbino informou que sua posse no Ministério da Educação está prevista para quinta-feira, à tarde.

CONFERENCIAM OS MINISTROS

RIO, 22 (Asapress) — Encontraram-se ontem, na residência do novo ministro da Viação, sr. José Americo, três ministros. Além do sr. José Americo, estiveram ali em conferência os srs. Osvaldo Aranha e João Goulart, respectivamente, ministros da Fazenda e do Trabalho.

Sabe-se que importantes assuntos administrativos foram focalizados nessa reunião.

ESQUADRA AMERICANA APORTARA' EM SANTOS NO PROXIMO DIA 27

Os motivos da visita — Declarações do adido naval e de Aeronautica Naval dos Estados Unidos — Comunicado do DOPS

Conforme já foi amplamente noticiado, seremos visitados por uma unidade da Esquadra norte-americana de 29 belonaves, incluindo os dois maiores encouraçados do mundo — o "Missouri" e o "Wisconsin" — a qual se subdividirá em águas brasileiras, vindo 15 navios no Rio de Janeiro, seguindo os 14 restantes para Santos. O capitão de Mar e Guerra Adalberto V. Wallis, adido naval e de Aeronautica Naval dos Estados Unidos no Brasil, informou à reportagem que a viagem dos navios de guerra norte-americanos ao Atlântico Sul tem por finalidade ampliar a instrução de 2.058 as-

pirantes a oficial, tendo sido escolhidos os portos do Rio de Janeiro e Santos para ancoradouros por desajustes das autoridades navais norte-americanas proporcionar aos seus oficiais, cadetes e praças, oportunidade para conhecerem o povo e as cidades do Brasil, porque "este país é estimado nos quatro quadrantes dos Estados Unidos por seus ideais democráticos, seu espírito progressista, e pela tradicional amizade que sempre existiu entre os povos das duas maiores Repúblicas do Hemisfério".

Informou ainda o capitão de Mar e Guerra A. V. Wallis, que, entre os cadetes, 1.116 cursam a Academia Naval de Annapolis, Maryland, e 1.339 são alunos do Corpo de Treinamento de Oficiais da Reserva Naval, que dispõe de unidades em aproximadamente 50 universidades dos Estados Unidos.

COMUNICADO DO DOPS

Do Departamento de Ordem Política e Social recebemos o seguinte comunicado:

"Para evitar dúvidas, o Departamento de Ordem Política e Social informa:

I — Que, no próximo dia 27, aportará em Santos, uma esquadra americana, que virá em serviço de instrução rotineira;

II — Que, em torno dessa viagem, os comunistas, desfrutando de uma unidade de suas movimentações, procuram envolver incautas e o povo em geral, com o escopo de promover perniciosa e injustificada agitação, clima dentro do qual vivem;

III — Que, a Polícia, devidamente aparelhada, manterá a ordem, não permitindo atentados contra os nossos visitantes, e punirá, na forma da lei, os que tentarem, por qualquer meio, perturbar a ordem pública, desatando as determinações governamentais que permitam tal visita.

São Paulo, 22 de junho, 1953."

Taxa do dolar para as viagens aereas internacionais

RIO, 22 (EUIL) — As novas taxas do dolar estabelecido pelas companhias internacionais estabelecem que seja cobrada a moeda americana a razão de 30 cruzeiros em todas as passagens para a Europa ou o Extremo Oriente; as passagens para os Estados Unidos pagas em moeda brasileira serão cobradas a base de 43 cruzeiros por dólar, nas viagens dentro da América do Sul e do Brasil. As demais viagens internacionais dentro do Continente, como Rio-Buenos Aires, Rio-Santiago, etc., serão taxadas a 23 cruzeiros o dolar, também pelas empresas norte-americanas. Nos últimos seis meses, a taxa do dolar teve uma oscilação de 55 por cento no movimento das viagens aéreas. Para as viagens aéreas, o plano para o ano de 1953, especialmente para Europa e África.

Importante nucleo holandês no Paraná

CURITIBA, 22 (Asapress) — Foi instalada definitivamente uma colônia de imigrantes holandeses na cidade de Castro, neste Estado.

Trata-se de uma cooperativa, denominada "Santo Am", possuindo todas as condições para alcançar o mesmo êxito conseguido pelo núcleo de Castrolândia, que vem contribuindo decisivamente para o desenvolvimento da indústria de latifúndios do Paraná.

O prefeito do município de Castro, sr. Libônio Cardoso, comunicou ao governador Bento Munhoz da Rocha o autêntico e satisfatório desenvolvimento econômico, salientando os benefícios da imigração holandesa para o Estado.

Clima de intervenção federal em Sergipe

ARACAJU, 22 (Asapress) — Autorizado pelo deputado Sérgio Dória, o sr. Carvalho Deda pronunciou longo discurso na Assembleia Estadual, sobre o pedido de intervenção federal no Estado. Salientou em sua oração a situação de insegurança que domina em Sergipe, lembrando o pânico do bandido que não perdure o clima em que estão os sergipianos vivendo. Os deputados governistas não contestaram as acusações do deputado Carvalho Deda.

Em Ribeirão Pires, a nova agencia do "Banco do Trabalho Italo Brasileiro S/A"



Aspecto da cerimonia, quando falava o dr. José Rubião, presidente da Diretoria daquele estabelecimento de credito.

Um acontecimento digno de consideração foi a inauguração da Agência do Banco do Trabalho Italo Brasileiro S. A. Localizada no coração de uma zona rural e fértil, a nova Agência destinada a recolher os frutos de tanta produtividade, terá um futuro prospero baseado na confiança do povo produtor de Ribeirão Pires.

A cerimonia inaugural, realizada domingo de manhã, 21 do corrente, compareceram as autoridades locais e as de Santo André, os Diretores do Banco do Trabalho, o gerente, João Teles, e os representantes da imprensa e muitos convidados.

O vigário da Paróquia de Ribeirão Pires, pe. Fernando Speranza, depois de ter abençoado os novos locais, pronunciou uma fervorosa oração, evidenciando sobre a obra admirável do Banco neste grande terra brasileira.

A ele seguiu-se o dr. José Vicente Alvarez Rubião, presidente do Banco que agradeceu todos os convidados também em nome do prof. Pellegrini Giampietri, diretor-superintendente, ausente do Brasil, e salientou o fim da agência de desenvolver o trabalho, de

criar a riqueza, a economia, a prosperidade.

Depois, o vereador Fernando Figueira, vice-presidente da Câmara do Comércio de Santo André e o vereador José Benedito de Castro expuseram a necessidade e o interesse de Ribeirão Pires, recebendo, pela primeira vez, um instituto de credito destinado a in-

crementar o seu desenvolvimento. Finalizou a reunião o prefeito de Santo André, sr. Floravante Zampol, presidente da Associação Comercial, expressando a sua satisfação para a brilhante iniciativa do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A.

A cerimonia foi transmitida pelo Radio Club de Santo André.

A VIAGEM DO DR. MILTON EISENHOWER PELA AMERICA DO SUL

WASHINGTON, 22 (UP) — A Casa Branca anunciou o itinerário oficial da viagem do doutor Milton S. Eisenhower pela América do Sul, como representante pessoal de seu irmão o presidente dos Estados Unidos.

O doutor Eisenhower e sua comitiva partirão de Washington amanhã, terça-feira, às 9 horas, para chegar a Caracas à tarde.

O restante do itinerário é o seguinte: chegada a Bogotá, dia 27, de onde partirá para Quito, devendo chegar a esta em 1 de julho. No dia 4 deverá estar em Lima, e no dia 7, em La Paz. Em Santiago do Chile e Montevideo, respectivamente em 13 e 16. Em Buenos Aires, deverá estar no dia 18 de julho, e em Assunção, no dia 20. Sua chegada ao Rio de Janeiro deverá se efetuar a 28 de julho.

Numa declaração dada à publicidade o doutor Eisenhower diz: "A pedido do presidente, sinto-me muito satisfeito em ter a oportunidade de visitar as dez Repúblicas da América do Sul, acompanhado pelo secretário de Estado adjunto Cabot e os representantes dos Departamentos do Tesouro e do Comércio. O presidente pediu-me que expresse a cada governo e país que visite, sua sincera e cordial saudação, assim como a do povo dos Estados Unidos. Não é propósito desta missão fazer compromissos ou pedir aos respectivos governos que tomem decisões em determinados assuntos. O presidente deseja que tenhamos relações tão amistosas quanto sejam possíveis com as Repúblicas irmãs do hemisfério, e tratarmos de determinar a melhor maneira de fazer progredir nossos interesses comuns e nossa velha tradição de cooperação re-

ciar a riqueza, a economia, a prosperidade.

Depois, o vereador Fernando Figueira, vice-presidente da Câmara do Comércio de Santo André e o vereador José Benedito de Castro expuseram a necessidade e o interesse de Ribeirão Pires, recebendo, pela primeira vez, um instituto de credito destinado a in-

crementar o seu desenvolvimento. Finalizou a reunião o prefeito de Santo André, sr. Floravante Zampol, presidente da Associação Comercial, expressando a sua satisfação para a brilhante iniciativa do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A.

A cerimonia foi transmitida pelo Radio Club de Santo André.

criar a riqueza, a economia, a prosperidade.

Depois, o vereador Fernando Figueira, vice-presidente da Câmara do Comércio de Santo André e o vereador José Benedito de Castro expuseram a necessidade e o interesse de Ribeirão Pires, recebendo, pela primeira vez, um instituto de credito destinado a in-

crementar o seu desenvolvimento. Finalizou a reunião o prefeito de Santo André, sr. Floravante Zampol, presidente da Associação Comercial, expressando a sua satisfação para a brilhante iniciativa do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A.

A cerimonia foi transmitida pelo Radio Club de Santo André.

criar a riqueza, a economia, a prosperidade.

Depois, o vereador Fernando Figueira, vice-presidente da Câmara do Comércio de Santo André e o vereador José Benedito de Castro expuseram a necessidade e o interesse de Ribeirão Pires, recebendo, pela primeira vez, um instituto de credito destinado a in-

crementar o seu desenvolvimento. Finalizou a reunião o prefeito de Santo André, sr. Floravante Zampol, presidente da Associação Comercial, expressando a sua satisfação para a brilhante iniciativa do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A.

A cerimonia foi transmitida pelo Radio Club de Santo André.

criar a riqueza, a economia, a prosperidade.

Depois, o vereador Fernando Figueira, vice-presidente da Câmara do Comércio de Santo André e o vereador José Benedito de Castro expuseram a necessidade e o interesse de Ribeirão Pires, recebendo, pela primeira vez, um instituto de credito destinado a in-

crementar o seu desenvolvimento. Finalizou a reunião o prefeito de Santo André, sr. Floravante Zampol, presidente da Associação Comercial, expressando a sua satisfação para a brilhante iniciativa do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A.

A cerimonia foi transmitida pelo Radio Club de Santo André.

criar a riqueza, a economia, a prosperidade.

Depois, o vereador Fernando Figueira, vice-presidente da Câmara do Comércio de Santo André e o vereador José Benedito de Castro expuseram a necessidade e o interesse de Ribeirão Pires, recebendo, pela primeira vez, um instituto de credito destinado a in-

crementar o seu desenvolvimento. Finalizou a reunião o prefeito de Santo André, sr. Floravante Zampol, presidente da Associação Comercial, expressando a sua satisfação para a brilhante iniciativa do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A.

A cerimonia foi transmitida pelo Radio Club de Santo André.

criar a riqueza, a economia, a prosperidade.

Depois, o vereador Fernando Figueira, vice-presidente da Câmara do Comércio de Santo André e o vereador José Benedito de Castro expuseram a necessidade e o interesse de Ribeirão Pires, recebendo, pela primeira vez, um instituto de credito destinado a in-

crementar o seu desenvolvimento. Finalizou a reunião o prefeito de Santo André, sr. Floravante Zampol, presidente da Associação Comercial, expressando a sua satisfação para a brilhante iniciativa do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A.

A cerimonia foi transmitida pelo Radio Club de Santo André.

criar a riqueza, a economia, a prosperidade.

Depois, o vereador Fernando Figueira, vice-presidente da Câmara do Comércio de Santo André e o vereador José Benedito de Castro expuseram a necessidade e o interesse de Ribeirão Pires, recebendo, pela primeira vez, um instituto de credito destinado a in-

crementar o seu desenvolvimento. Finalizou a reunião o prefeito de Santo André, sr. Floravante Zampol, presidente da Associação Comercial, expressando a sua satisfação para a brilhante iniciativa do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A.

A cerimonia foi transmitida pelo Radio Club de Santo André.

criar a riqueza, a economia, a prosperidade.

Depois, o vereador Fernando Figueira, vice-presidente da Câmara do Comércio de Santo André e o vereador José Benedito de Castro expuseram a necessidade e o interesse de Ribeirão Pires, recebendo, pela primeira vez, um instituto de credito destinado a in-

crementar o seu desenvolvimento. Finalizou a reunião o prefeito de Santo André, sr. Floravante Zampol, presidente da Associação Comercial, expressando a sua satisfação para a brilhante iniciativa do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A.

A cerimonia foi transmitida pelo Radio Club de Santo André.

criar a riqueza, a economia, a prosperidade.

Depois, o vereador Fernando Figueira, vice-presidente da Câmara do Comércio de Santo André e o vereador José Benedito de Castro expuseram a necessidade e o interesse de Ribeirão Pires, recebendo, pela primeira vez, um instituto de credito destinado a in-

crementar o seu desenvolvimento. Finalizou a reunião o prefeito de Santo André, sr. Floravante Zampol, presidente da Associação Comercial, expressando a sua satisfação para a brilhante iniciativa do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A.

A cerimonia foi transmitida pelo Radio Club de Santo André.

criar a riqueza, a economia, a prosperidade.

Depois, o vereador Fernando Figueira, vice-presidente da Câmara do Comércio de Santo André e o vereador José Benedito de Castro expuseram a necessidade e o interesse de Ribeirão Pires, recebendo, pela primeira vez, um instituto de credito destinado a in-

crementar o seu desenvolvimento. Finalizou a reunião o prefeito de Santo André, sr. Floravante Zampol, presidente da Associação Comercial, expressando a sua satisfação para a brilhante iniciativa do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A.

A cerimonia foi transmitida pelo Radio Club de Santo André.

criar a riqueza, a economia, a prosperidade.

Depois, o vereador Fernando Figueira, vice-presidente da Câmara do Comércio de Santo André e o vereador José Benedito de Castro expuseram a necessidade e o interesse de Ribeirão Pires, recebendo, pela primeira vez, um instituto de credito destinado a in-

crementar o seu desenvolvimento. Finalizou a reunião o prefeito de Santo André, sr. Floravante Zampol, presidente da Associação Comercial, expressando a sua satisfação para a brilhante iniciativa do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A.

A cerimonia foi transmitida pelo Radio Club de Santo André.

criar a riqueza, a economia, a prosperidade.

Depois, o vereador Fernando Figueira, vice-presidente da Câmara do Comércio de Santo André e o vereador José Benedito de Castro expuseram a necessidade e o interesse de Ribeirão Pires, recebendo, pela primeira vez, um instituto de credito destinado a in-

crementar o seu desenvolvimento. Finalizou a reunião o prefeito de Santo André, sr. Floravante Zampol, presidente da Associação Comercial, expressando a sua satisfação para a brilhante iniciativa do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A.

A cerimonia foi transmitida pelo Radio Club de Santo André.

criar a riqueza, a economia, a prosperidade.

Depois, o vereador Fernando Figueira, vice-presidente da Câmara do Comércio de Santo André e o vereador José Benedito de Castro expuseram a necessidade e o interesse de Ribeirão Pires, recebendo, pela primeira vez, um instituto de credito destinado a in-

crementar o seu desenvolvimento. Finalizou a reunião o prefeito de Santo André, sr. Floravante Zampol, presidente da Associação Comercial, expressando a sua satisfação para a brilhante iniciativa do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A.

A cerimonia foi transmitida pelo Radio Club de Santo André.

criar a riqueza, a economia, a prosperidade.

Depois, o vereador Fernando Figueira, vice-presidente da Câmara do Comércio de Santo André e o vereador José Benedito de Castro expuseram a necessidade e o interesse de Ribeirão Pires, recebendo, pela primeira vez, um instituto de credito destinado a in-

crementar o seu desenvolvimento. Finalizou a reunião o prefeito de Santo André, sr. Floravante Zampol, presidente da Associação Comercial, expressando a sua satisfação para a brilhante iniciativa do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A.

A cerimonia foi transmitida pelo Radio Club de Santo André.

criar a riqueza, a economia, a prosperidade.

Depois, o vereador Fernando Figueira, vice-presidente da Câmara do Comércio de Santo André e o vereador José Benedito de Castro expuseram a necessidade e o interesse de Ribeirão Pires, recebendo, pela primeira vez, um instituto de credito destinado a in-

crementar o seu desenvolvimento. Finalizou a reunião o prefeito de Santo André, sr. Floravante Zampol, presidente da Associação Comercial, expressando a sua satisfação para a brilhante iniciativa do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A.

A cerimonia foi transmitida pelo Radio Club de Santo André.

criar a riqueza, a economia, a prosperidade.

Depois, o vereador Fernando Figueira, vice-presidente da Câmara do Comércio de Santo André e o vereador José Benedito de Castro expuseram a necessidade e o interesse de Ribeirão Pires, recebendo, pela primeira vez, um instituto de credito destinado a in-

crementar o seu desenvolvimento. Finalizou a reunião o prefeito de Santo André, sr. Floravante Zampol, presidente da Associação Comercial, expressando a sua satisfação para a brilhante iniciativa do Banco do Trabalho Italo-Brasileiro S. A.

"BEATA SOLITUDE"

FRANCISCO PATI

Traduzo a seguinte pequena página de "Journal" dos Goucouret: "2 de Fevereiro de 1953 — Muita gente viu a mão da Providência em tudo. Não somos obrigados a pensar de modo diferente. Quando os grandes aborrecimentos abrem uma vaga na nossa existência, dir-se-ia que um acaso mau, dotado de imaginação diabólica, se diverte em perseguir-nos com atos insuperáveis, irônicos e estúpidos ao mesmo tempo. O novo apartamento é o único da casa onde existem objetos de arte e também o único onde chove, quando chove. Com um suplemento de última hora estavam certos de haver resolvido em fim o problema de não lavar; eis que um cavalheiro, cerca de seis horas por dia, gritando, berrando, aborrecendo, torna impossível o nosso repouso pela manhã e o nosso trabalho durante o dia. Esse barulho de não lavar não é de nervos aborrecíveis".

Acolheu os vizinhos afilugens e a vida não passou a ser a da própria casa. Contei a história de um amigo que se refugiou no alto das montanhas, cansado do barulho da cidade. Mandou construir uma casa em estilo apropriado à paisagem. Meteu-a dentro de um jardim traçado com amor. Um belo dia desceram grandes flocos de neve no terreno ao lado. Apareceram uns homens de mangas arregaçadas, mediram a gleba e a construção começou. No fim de um ano ergueu-se ao lado do delicioso refúgio um hospital. Muito embora não seja uma casa barulhenta, um hospital é um hospital. Num hospital o espetáculo da dor é permanente. Ora, a dor é vizinha tão desagradável como o barulho, talvez mais.

Quando fui morar no "Jardim Paulista" e o jardim não passou a ser uma varzea. Pouco a pouco, entretanto, o panorama sofreu transformações radicais. Reclamamos condução e nos deram condução abundante. Reclamamos calçamento e nos deram um bom calçamento a paralelepípedos. Substituíram os lâmpadas de gás pelos globos de luz elétrica. Deram-nos terrenos alagadiços, lotearon-nos e venderam-nos sem prestações. Surgiu o "jardim" propriamente dito. Com o "Jardim" apareceu o barulho. O barulho tornou-se insuperável a vida. Parodiando os irmãos Goucouret direi que ninguém mais conseguiu dormir de dia nem trabalhar de noite.

Em regra, quem procura casa

NOTAS E COMENTÁRIOS

O DINHEIRO EM BANCO

E' muito oportuna e não menos necessária a campanha empreendida em favor do aumento dos depósitos bancários. Infelizmente há pessoas que ainda não possuem consciência exata da função bancária, e assim sendo guardam em casa o dinheiro que ganham. Se o depositassem no Banco, perceberiam juros e o depósito aumentaria as disponibilidades para o financiamento da produção. Essas pessoas, algumas lamentavelmente atrasadas, têm a impressão, ao deixarem suas economias em poder de um estabelecimento de crédito que não alcançam sua função. A caderneta de depósito, o talão de cheques, tudo isto se lhes afilura nada em face do dinheiro confiado ao Banco.

Alcantara Machado, em seu admirável volume histórico intitulado "Vida e morte do bandoleiro", informa que os homens de antigamente, incapazes de abstração, não se contentavam com a simples escritura de transmissão de uma propriedade. Para terem a sensação física do ne-

gócio (porque a sensação meramente intelectual não os satisfazia), praticavam um ato material paralelo à escritura. Assim é que o vendedor entregava ao comprador um ramo de flores, um objeto material, qualquer coisa enfim que, simbolizando a transmissão, a exprimissem concretamente.

Não admira, portanto, que haja pessoas, mesmo em nossos dias, incapazes de se elevarem às abstrações das operações bancárias, pois é preciso não esquecer que o Brasil possui, além do mais, 50 e poucos por cento de analfabetos, gente até certo ponto excluída do mundo dos negócios, por nem sequer saber assinar o próprio nome. E é por isso tudo que consideramos necessária uma campanha em favor do aumento dos depósitos. Torna-se preciso fazer chegar às massas, de qualquer forma, a noção da utilidade social dos bancos e do Banco do Brasil o que representa a compensação de cheques e a importância da moeda escritural na circulação do país.

antropologia de Oliveira Viana não cessa de manifestar-se não só absolutamente destituída de qualquer aproximação com a ciência como se desmancha numa apologética a mais desordenada de uma classe, aquela dos proprietários, que é em grande parte, disfarçada, o desengano de uma classe, destituída de qualquer importância, que se excecionalmente, no caso das quais citados "mistérios superiores", podem surgir elementos dignos de estima: "Excluídos, porém, esses espécimes superiores, que integram os atributos melhores e mais eugênicos das raças componentes, os restantes, que de uma ou de outra origem étnica, mame-lucos ou mulatos, padecem todos como que de uma sorte de assimetria moral, que lhes acompanha a inequívoca assimetria física: — são todos moralmente incorredos e incorrentes". Para definir, logo adiante, com mais clareza ainda, os seus pontos de vista: "Daí falar os nossos origens esse senso de continuidade, essa energia do querer, essa pertinência da vontade, essa capacidade de espera, todas essas forças qualitativas, que denunciam as naturezas inferiores, fundadas num sub-bloco, cossas, infrangíveis, monofônicas. Eles são, por isso, ao mesmo tempo, apáticos e impulsivos. E' quebração a sua conduta, rigidez absurda, irregular, descontinua, imprevisível. Obedecendo às descargas divergentes da própria impulsividade, saltam, de súbito, da apatia dos inertes à mobilidade dos insensíveis, para cair, logo depois, na indiferença e quietismo mais completo".

E não basta tal palmarés. Oliveira Viana lembra, a propósito desses mistérios, a "sensação dos degenerescer", e menciona os "degrados da mestiçagem", que ficam "eter-

Os últimos movimentos da política soviética

BONN — Os círculos políticos e religiosos alemães admitem que os recentes atos da Alemanha Oriental, na guerra fria, constituíram completa surpresa. Entre esses atos se inclui a comunicação de que cessará toda a perseguição às Igrejas Evangélicas, bem como as propostas do Partido de Unidade Socialista para a revogação das medidas destinadas a completar a bolchevização da zona soviética. A impressão geral, na Alemanha Ocidental, é a de que esses atos devem ser interpretados como tendo um valor bem menor do que aparentam.

Desta forma, admite-se, francamente, que há três razões evidentes para essa subita mudança de política do governo da Alemanha Oriental e do Partido de Unidade Socialista. A economia da zona soviética foi severamente abalada pela política oficial de coletivização da terra, nacionalização da indústria e o estabelecimento de quotas especiais de suprimentos para as forças armadas. Esta política foi acompanhada da ineficiência administrativa da corrupção.

Em segundo lugar, é muito possível que o governo da Alemanha Oriental tenha ficado alarmado com o contínuo exodo para o setor ocidental de Berlim e dali para a República Federal de alguns dos elementos mais produtivos da população. No início do ano, a proporção de lavradores entre os refugiados começou a crescer e não é exagero dizer que, atualmente, mais de 600.000 acres de terras outrora cultivadas estão abandonadas em virtude de escassez de braços. O número de refugiados se elevou de 34.000, em abril, para mais de 40.000, no mês passado. A Alemanha Oriental, com uma taxa de natalidade estática, não pode permitir esse contínuo desfalecimento de sua população.

Em terceiro, as Igrejas Evangélicas demonstraram uma firme decisão de resistir à perseguição e à tentativa de eliminar o cristianismo. Os líderes religiosos salientaram que essa é a primeira grande prova de força entre o comunismo e o protestantismo do norte da Europa.

Contudo, todos admitem que a razão fundamental da mudança de política é o desejo dos russos de proje-

tar sua "paz fria" na Europa e dessa forma anular os planos ocidentais para a integração dos países da Europa Ocidental, e suas forças de defesa. E' este ponto de vista, por exemplo, do sr. Jacob Kaiser, ministro dos Assuntos Pangermânicos.

Os círculos do governo de Bonn, por outro lado, salientam que os governos comunistas podem, frequentemente, alterar de maneira radical sua política, e depois, com a mesma estemporaneidade, voltar à política anterior. As concessões comunistas devem ser consideradas como um tributo à firme política das potências ocidentais, mas podem ser, igualmente, ditadas por Moscou ou terem como objetivo conquistar amigos na República Federal para as próximas eleições gerais.

Salienta-se ainda, em Bonn, que o governo comunista da Alemanha Oriental não está fazendo mais do que cancelar as medidas mais severas contra seus adversários. Os comunistas, na verdade, estão usando suas leis repressivas como arma para as negociações diplomáticas. O ponto de vista do governo federal alemão, portanto, é de que os comunistas, para darem prova de sua boa fé, devem estar dispostos a restaurar a liberdade política e realizar eleições livres e democráticas.

O dr. Adenauer, chanceler da Alemanha Ocidental, declarou que a Alemanha poderá "ser esmagada entre duas rochas", caso se realize uma conferência das quatro potências. Potsdam, declarou o dr. Adenauer, foi uma palavra perigosa para a Alemanha, porque significava a possibilidade de uma política combinada das quatro potências, às expensas da Alemanha.

Potsdam, prosseguiu o dr. Adenauer, significava "um Plano Morgenthau permanente para a Alemanha". Uma conferência das quatro potências não seria um "caminho rápido para o Paraíso de uma Alemanha unificada. Seria um grande risco, e era a política alemã limitar esse risco. Concluindo, disse o chanceler que pretende conservar a atual política externa, a qual proporciona a Alemanha as melhores possibilidades de conseguir a unidade, na liberdade e na paz. (AFLA).

Por essa época, seu pai adotivo tudo fazia por que ele se decidisse exclusivamente pela música, tais os dotes que já adivinhava na criança que mais tarde haveria de ser com efeito o orgulho dos brasileiros e especialmente dos fluminenses. Afinal, Patápio conseguiu matricular-se no Instituto de Música do Rio de Janeiro. E em dois anos fez o curso completo, que era de seis.

Começou então o triunfo. O barão do Rio Branco estendeu-lhe a mão, prestigiando-o. Os jornais ocupavam-se ruidosamente do flautista. As gravações se sucediam, e em todos os recantos do país gramofones executavam peças musicais interpretadas pelo mago da flauta. Ele teria nessa época 20 e poucos anos.

Mas Patápio entrou a aborrecer-se. A inveja e a calúnia não lhe davam tregua. Depois, para eliminar, surgiu o caso do Instituto de Música, uma de cujas cadeiras se vagara. Patápio esperava sua nomeação. Julgava-se candidato natural ao cargo. Outro, porém, foi o escolhido. O artista, malferido moralmente, concebeu um plano heróico: — o de ir à Europa e esquecer ali tudo e qualquer contrariedade.

De resto, ele pretendia mesmo suicidar-se nas indústrias da flauta, em nome de sua experiência e observação pessoal, certas modificações no divino instrumento.

A viagem à Europa, entretanto, dependia de possibilidades financeiras. Patápio hesitava. Não tinha dinheiro suficiente. Nasceu-lhe daí a ideia de uma excursão artística pelo Sul do país, onde apenas ele era conhecido por meio de gravações. Corria o ano de 1907. E foi então que ele esteve em São Paulo, realizando concertos de flauta, com extraordinários êxitos de bilheteria. Daqui rumou para Curitiba, e de Curitiba para Florianópolis. As populações do Sul o acolhiam triunfalmente. Mas de Florianópolis, um dia, espalhou-se pelo Brasil inteiro esta notícia inesperada: — Patápio Silva morreu. As versões eram as mais contraditórias. Patápio teria morrido

envenenado. Patápio teria morrido de pneumonia dupla. Parece hoje averiguado, entretanto, que sua morte foi devida a uma gripe intestinal. Morreu com cinco médicos à sua cabeceira. Tinha 27 anos. O nobre governo de Santa Catarina custeou todas as despesas do sepultamento. E uma inculcável multidão, não só de gente de Florianópolis como de outras cidades catarinenses, acompanhou o morto até a sua derradeira morada.

Esta é, pouco mais ou menos, a história de um dos maiores gênios musicais da América do Sul.

O governador do Estado resolveu declarar facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, amanhã, na cidade de São João da Boa Vista, data em que se comemora o aniversário da fundação daquele município.

O governador Lucas Nogueira Garcez dirigiu a seguinte carta à Comissão Organizadora de uma concentração e banquete programados para 9 de julho próximo: "São Paulo, 20 de junho de 1953. Prezados senhores:

Peças notórias da imprensa estão cheias de que se cogita de uma homenagem à minha pessoa e ao meu governo, e que consistiria em concentração e banquete no dia 9 de julho próximo. Agradecendo a generosidade da iniciativa, venho solicitar, encarecidamente, não se realize essa homenagem, pois o momento que o país atravessa é de tantas preocupações, e são tão graves os problemas que os responsáveis pela causa pública têm de enfrentar, que essa demonstração, para a qual estariam sendo convocados milhares de pessoas, seria um desperdício de tempo e dinheiro.

Realmente, a hora e de união de todos em torno dos poderes legitimamente constituídos, de rigorosa compressão de despesas, de trabalho insano pela consecução daqueles pontos que eu mesmo tive oportunidade de acentuar em recente mensagem ao povo paulista: moralidade administrativa, justiça social, equiparação do nível de vida entre as populações da capital e do interior.

Esta homenagem — inspirada

no fim de tudo, talvez seja intencionalmente reveladora, pois não conhecemos esse tal "banquete" constituído, uma indigestão: Oliveira Viana era um mulato. E isso não valia, para diminuir, porque, no nosso modo de ver, não tem qualquer significação, no geral, vindo a ter, apenas, no seu caso particular. Era um mulato, e não descendia de barões, — e quem poderia ter acontecido, pois, ao contrário do que ele pensava, se é que pensava, houve, entre nós, muito barão mulato, e não só no IV século, conforme deixou transparecer, para elementos menos altamente colocados na escala social. Pois esse homem tímido, quieto, o antipolêmico por excelência, um mulato indistinctível, pertencente à classe média, que se distinguia apenas através de livros, e através de livros quisou as posições que a dedicaram, na vida brasileira, foi o autor das obras mais violentamente racistas que já se escreveram no nosso país, dos fundamentos intelectuais mais favoráveis ao domínio dos privilégios, da fortuna, e de bem de ver, que barões não temem ser na indústria, sobre os destituídos de fortuna. Não parece singular? Mas é, — e ele não constituiu o único exemplo de mulato defensor de teorias de superioridade da raça "ariana", e muito menos o único exemplo de homem que desmanchou no ceticismo de uma classe a que não pertencia. No terreno intelectual, entre os escritores, isto tem sido muito mais comum, e alguns, como ele, levam o caso para os termos de raça, e procuram disfarçar a apologética apresentando-a como ciência, embora não haja nem uma palavra de ciência, outros escolhem outros caminhos.

Muito tempo em que mantive relações cordiais, eu e Oliveira Viana. Não fomos amigos, mas é bem verdade que existiam

PELO FIO E PELO CONGELAMENTO A VIDA TERMINARÁ SOBRE A TERRA

AUTOS PAGANO (Conde do Périgano)

A Terra, que teve origem como uma massa quente de gás, se esfriou gradativamente até o seu estado atual, sendo exigido o seu calor próprio comparado ao que recebe do Sol e que praticamente irradia para o espaço celeste. Para o enriquecimento da vida, o nosso geóide é um depósito do astro luminante. Ele flutua com a sua temperatura atual para sempre se as condições externas não se modificassem, pois, qualquer mudança nas suas condições será a consequência de mudanças nas condições externas. Tais mudanças podem ser graduais ou catastróficas. Das graduais, a mais evidente é a diminuição da luz e do calor recebidos do Sol. Uma quantidade apreciável de hidrogênio solar está paulatinamente sendo transformada em hélio. Após a utilização de todo o seu hidrogênio o Sol começará a contrair-se, tornando-se, então, uma estrela anã e branca. São opostas as opiniões dos astrônomos quanto às consequências desta metamorfose solar. Uns acham que em virtude dessa mudança a humanidade morrerá pelo frio, pelo congelamento; outros já opinam que será pelo calor, pelo aquecimento excessivo. Segundo os partidários da primeira hipótese, o encolhimento solar, proveniente da sua irradiação de 236 milhões de toneladas de material por minuto, transformará os nossos oceanos em gelo, a nossa atmosfera em ar líquido, a vida sobre o orbe, então, não subsistirá, e a humanidade morrerá pelo congelamento quando o fogo solar diminuir suficientemente. O vasto mundo existente nos céus deve conter espécimes de seus contrários, alguns dos quais devem ter seu seguimento de planetas revolvendo ao seu redor, verdadeiras necrópoles, caso tenhamos algum direi-

to de desconfiar que tais planetas tenham sobre si os restos congelados da vida que outrora floresceu sobre sua superfície. Tal seria o curso normal dos acontecimentos cosmológicos, que aproximadamente tornará a um lapso de tempo de dez milhões de anos. A segunda hipótese, perflorada por alguns astrônomos modernos, já há mais de vinte anos, vinculada a tendência de crescer-se, será pelo aquecimento excessivo que a humanidade perecerá. Nesta ordem de ideias, o hidrogênio que sustenta o nosso Sol ficará reduzido a um gás de três bilhões de anos e, então, processos mecânicos entrarão em ação, tornando o Sol mais cintilante e mais caloroso. A temperatura da Terra será ali insuperável; a flora e a fauna se extinguirão para sempre, torradas por esse calor abrasador e incoercível.

De acordo com Newcomb, se o Sol mantiver a sua radiação atual, o seu diâmetro diminuirá da metade em cinco bilhões de anos, no máximo. A sua densidade será oito vezes maior do que o atualmente, e com muita dificuldade poderá manter-se o Sol no seu estado gasoso. Por essa altura, a sua temperatura principiará a cair. Não será provável que o Sol, então, continue a fornecer calor suficiente para manter a vida sobre a Terra daqui a tão longos anos.

Nesta conformidade, parece que a vida sobre a Terra se extinguirá. Tal é o fim que aguarda a nossa humanidade cheia de vícios de toda a ordem, já profetizado pelas Sagradas Escrituras. Aliás, já havia dito Nosso Senhor Jesus Cristo: "Verdadeiramente, esta geração terminará por tudo isso que acontece. Passará o Céu e a Terra, mas não passarão as minhas palavras".

DEMISSIONARIO

RIO, 22 ("Correio") — Ao que consta, o sr. Ari Torres, presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico, encaminhou o seu pedido de demissão do cargo.

NA SESSÃO DO SENADO

EMBAIXADOR EM LISBOA O SR. OLEGARIO MARIANO

RIO, ("Correio") — No expediente do Senado foi lido o ofício do sr. Olegário Mariano, comunicando haver assumido a pasta da Fazenda. Nesta fase dos trabalhos, o sr. Olegário Mariano declarou a questão cambial no que tangue ao problema do café, formando ao lado de uma planificação a fim de extinguir a clandestinidade do "tambor negro" na conquista de divisas. Salientou o orador que, a herança deixada pelo sr. Floriano Peixoto ao atual ministro da Fazenda, no que concerne ao problema econômico e financeiro, é de inquietante intranquilidade.

SESSÃO SECRETA

O presidente anunciou em seguida a primeira matéria constante da ordem do dia, ou seja, o parecer da Comissão de Relações Exteriores sobre a mensagem pe-

no que há de melhor no coração da nobre gente de Piratininga — acarretaria enormes despesas, o deslocaria do interior grande parte daqueles que lá devem permanecer no trabalho diuturno em progresso do Estado e da Nação.

Certo é que este apele será atendido por vossas senhorias, subscritores atenciosos, (e.) Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado.

entre nós, laços de simpatia pessoal. E mesmo de simpatia intelectual, porque, forçosamente, eu também acredito, há tempo, que esse livro fosse um bom livro. Os estudos do escritor fluminense vivem avançados alguma coisa ao conhecimento do nosso passado, tivessem constituído um passo à frente, no campo da pesquisa social, entre nós. Mudaram os tempos, ou mudem? Mudaram ambos. Estes ensaios de crítica literária ao trabalho de Oliveira Viana aparecem depois de uma morte, — e não por culpa minha. E' de fato, um livro de, pessoalmente, desagradável extremo, dizer dele, e de sua obra, as coisas que aqui foram ditas. Mas que elas seriam ditas, não há dúvida alguma. De há muito que nos desespemos de qualquer constrangimento pessoal, de qualquer elva de laço humano, para a análise de obras deste ou daquele escritor. Se esta crítica mudou muito, de algum tempo a esta parte, é realmente porque, através de um grande esforço de aperfeiçoamento, que está longe de apresentar-se acabado e completo, tive de refundir, de forma quase integral, não só o campo dos meus parcos conhecimentos, mas os padrões de julgamento a que me vinha submetendo. Se considero Viana e meu livro de Oliveira Viana, devo confessar que também considero falsos e maus alguns de meus livros.

O que não poderia acontecer, antes de tornar-me passível de crítica, é a minha própria consciência, seria o elogio de uma obra que, inteiramente destituída de qualquer elemento científico, contribuía para falsear, perante o espírito de muitos, o verdadeiro quadro da formação brasileira, — apenas porque, em tempos idos, fui um homem amigo do seu autor. Homens, aliás, pessoalmente estimados, com os desvios humanos próprios de vir a ser o "deu" de uma ítem de contas, puderam encontrar a encanilhada de elogios entre os "mistérios superiores", entre aqueles "sucessivos de arrianização".

O PALACIO DE FAROUK

O general Mohamed Naguib, presidente da República do Egito, não pretende morar no Palácio Abdin, onde viveu o ex-rei Farouk. "A presidência da República não mudará meus costumes", disse.

E' curioso como a história se repete. Varias vezes, aqui em São Paulo, esteve o "Palácio dos Campos Eliseos" na berlinda. Um dos ilustres juristas paulistas, convidado certa vez para intervir no federal no Estado, declarou que o seu primeiro ato seria a venda de tal bela mansão em hasta pública, visto não considerar indispensável uma residência oficial e suntuosa para o chefe do governo.

Além disso, o mesmo homem publicou mostrara-se alguns anos antes partidário da supressão total dos automóveis de chapa branca, tendo um dia comparecido a uma parada militar na avenida Paulista em carro de aluguel.

Ao tempo do saudoso sr. Armando de Sales Oliveira passou o Palácio dos Campos Eliseos por uma grande reforma. Diz-se que se gastou uma verdadeira fortuna com a sala de jantar onde se realizou o banquete oferecido ao então príncipe de Gales, hoje duque de Windsor.

Dos interventores federais que se revezaram no governo de São Paulo desde 1930 até 1946, só o sr. embaixador Macedo Soares, se não nos falta a memória, deixou de aceitar a residência oficial dos governadores paulistas.

O estimado cidadão servia-se do Palácio dos Campos Eliseos só para as cerimônias oficiais. E' o que agora acontece. O sr. professor Nogueira Garcez, ao que nos consta, não transferiu sua residência para lá. Continua a morar no bairro da Aclimação, com a família.

Em compensação, no Rio, houve um tempo em que o sr. Getúlio Vargas dispunha de três palácios: — o Catete, o Guanabara e o Rio Negro em Petropolis. O leitor já se deu porventura ao trabalho de pensar a quanto montam

anualmente as despesas do erário nacional com a manutenção de tantos palácios?

Não somos infensos à existência de uma residência oficial para os chefes de Estado. Isso faz parte da dignidade da função pública. Uma revista italiana chamava há pouco tempo a atenção dos seus leitores para o exemplo do presidente Einaudi, que escolheu morar no "Palácio Quirinal", outrora residência de reis e papas: — "O liberal Einaudi — diz o artigo — percebeu que não é com demagogia que se incute no povo o sentimento do Estado e sim com uma dignidade firme e constante".

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 20 — Entradas — Soma anterior — Cr\$ 758.063.232,20; — Movimento do dia — Cr\$ 20.705.316,10; — Total do mês — Cr\$ 778.777.548,30; — Saldos — Soma anterior — Cr\$ 1.103.160.927,10; — Movimento do dia — Cr\$ 21.286.190,50; — Total do mês — Cr\$ 1.124.447.117,60.

A FLAUTA MAGICA

Aos nossos órgãos oficiais de cultura cabe uma culpa impensável: — a de não terem providenciado até hoje um levantamento cuidadoso dos dados biográficos de Patápio Silva, o maior flautista do Brasil, no consenso unânime dos críticos. Por isso é que poucos sabem onde ele nasceu, onde ele morreu, de que ele morreu. Laboriosamente, porém, um dos grandes valores do rádio nacional conseguiu agora reconstituir a vida do genial compositor e flautista. E prestou com tudo à pátria um serviço que afinal compelia aos nossos órgãos oficiais de cultura artística. Tomemos de emprestimo esse paciente trabalho de pesquisa, apenas por nós ouvido pelo rádio.

Patápio nasceu no Estado do Rio. Era mulato. Filho de pais pauperíssimos, exerceu no começo de sua vida a profissão de barbeiro. Mais tarde, transferindo-se para a capital da República, tentou o "métier" de tipógrafo.

VIDA LITERARIA

Populações meridionais

NELSON WERNECK SODRÉ

— V —

está colocada nas "camadas inferiores", constituindo a "raça rural", vê-se nitidamente que julga os anais das classes do trabalho, aquelas que, ao seu ver, e felizmente, pela miséria, sofrem mais a certa impiedade da morte. Oliveira Viana não deixa de estreitar cada vez mais aquela saída feliz dos "mistérios superiores", "sucessivos de arrianização", produtos de "seleções favoráveis", porque afirma: "Esses processos de seleção é, porém, recitossimmo. No passado, durante os séculos de servidão, o fluxo incessante de negros e índios ao seio da massa mestiça neutraliza, de modo em todo, a poderosa ação arrianizante das seleções étnicas. Daí a plebe rural, fêlica campo de concentração da mestiçagem, acusar, no período colonial, o começo do IV século, como se vê do testemunho de Eschwege, um índice de miséria elevadíssima".

Após ter definido assim a miséria colonial, com o que de fato, segundo os seus padrões e os seus pontos de vista, guisa os seus ideais, a separação das classes, dando a uma tudo e tudo negando a outra, Oliveira Viana entra a apreciar a influência que exerceu a mestiçagem sobre a nossa história. E tem afirmações como estas: "Da predominância do negro e do mestiço na classe dirigente do Brasil provem a sua desorganização atual". Na nobreza chilena predominam os elementos brancos, e daí o alto tom moral, que a destaca. "São os seus que preponderam na aristocracia britânica mas, se invés deles, preponderassem os céti-

comunários, que eram o fundo primitivo da população, os destinos da Inglaterra estariam inteiramente transformados". E acrescenta, numa definição total: "Entre nós, por toda a área de dispersão do tipo viciatista, a seleção da classe superior se faz, para a nossa felicidade, num sentido ariano". Completando e esclarecendo: "Esses caracteres ariais da classe superior, tão valentemente preservados na sua pureza pelos nossos antepassados dos três primeiros séculos, salvá-los de uma regressão lamentável. Fazendo-se o centro de convergência dos elementos brancos, essa classe, representada principalmente pela nobreza territorial, se constitui entre nós no que poderíamos chamar de "seniorium" do espírito ariano. Isto é, um órgão com a capacidade de refletir e assimilar, em nossa nacionalidade, a civilização ocidental e os seus altos ideais. O negro, o índio, os seus mestiços, esses não nos podiam, na generalidade dos seus elementos, dar uma mentalidade capaz de exercer essa função superior".

E continua na sua desvalhada corrida "ariana", por caminhos de uma fantasia desconhecida e curiosa: "Toda a evolução histórica da nossa mentalidade coletiva, ou seja, a nossa mentalidade, é uma coisa não tem sido, como efeito, senão um contínuo aperfeiçoamento através de processos conhecidos de lógica social, dos elementos finalmente barbares da nossa civilização arriana. Isto é, ao espírito e ao caráter da raça branca. Os mestiços superiores, os mulatos ou mamelucos, que venham ou ascendem em nome mel-

durante o largo período da nossa formação nacional, não venceram, nem ascendem como tais, isto é, "como mestiços", por uma afirmação da sua mentalidade mestiça. Ao invés de se manterem, quando ascendem, dentro dos caracteres híbridos do seu tipo, ao contrário, se ascendem quando se transformam e perdem esses caracteres, quando deixam de ser "psicologicamente" mestiços — porque se arrianizam". E prossegue: "Os mestiços inferiores — os que, por virtude de regressões atávicas, não têm capacidade de ascensão nem desejos de operar essas ascensões — estes, sim, é que ficam dentro do seu tipo mestiço. Na composição do nosso caráter coletivo entram, mas apenas como força retilva e perturbadora. Nunca, porém, como força aplicada a uma função superior: como elemento de síntese, coordenação, direção". Para concluir, dogmaticamente: "Essa função superior cabe aos arianos puros, com o concurso dos mestiços superiores e já arrianizados. São estes os que, de posse dos aparelhos de disciplina e de educação, dominam essa turba inferna e pululante de mestiços inferiores", isto é, a nossa massa, mantendo-a, "pela compressão social e jurídica", isto é, por uma política de classe e uma justiça de classe, que lhes defende os preconceitos e direitos, impedindo que aquela "turba" apresente as suas reivindicações e alcance um lugar ao sol. E é a tudo isso que Oliveira Viana define como tarefa de primeira ordem, "para nossa felicidade, num sentido ariano". Realmente, não teria sido possível que fosse mais claro. Não há um leve obscurismo, tudo está escrito com todas as letras. Jamais se escreveu, no Brasil, uma obra tão nítida e tão profunda? Não, nada está escondido — tudo se apresenta à claridade meridiana.

Era homem fiel, merecia, portanto, o trabalho, pertencente a um grande editor de texto constituiu ali, respondeu por muitos dispo-

REGISTRO POLITICO

ONUS DA PROVA

A Assembleia Legislativa, pela Mesa, foi convocada para uma sessão secreta que teve lugar ontem, logo após a ordem do dia da sessão ordinária, para tratar de grave denúncia que foi feita em plenário. Afirmação, na sexta-feira última, quando ocupava a tribuna, o deputado que na sessão legislativa anterior foi presidente da Comissão de Combate ao Mercado Negro, sr. Juvenal Sayon, que representantes do povo, no Palácio 9 de Julho, haviam recebido a importância de 1 milhão e 500 mil cruzeiros para que se interessassem e acolhessem, em maioria, projeto que iria transformar funcionários burocráticos em fiscais de rendas do Estado, um dos pontos mais disputados nos quadros do Executivo estadual.

Fez, apenas, a afirmativa, e com ela lançou a dúvida sobre todo o Plenário da Assembleia, porque para a aprovação de um projeto, em primeiro lugar, há necessidade do pronunciamento da maioria. Isto quer dizer, pura e simplesmente, que os que formariam a maioria do Plenário, quando entrou em discussão e votação o citado projeto, estavam interessados no mesmo porque iriam se beneficiar, economicamente, com os resultados da proposição que atenderia vantagens bastante pessoais de um grupo de funcionários.

Nenhum documento de prova foi apresentado naquela oportunidade. Nenhuma declaração feita por um dos possíveis interessados naquela melhoria dentro do ponto de vista burocrático. Nenhum elemento capaz de convencer o Plenário e isso porque a acusação seguiu-se, de imediato, incontinentem, a contestação formulada pela autora do projeto que foi mais além ainda, exigindo sessão secreta para a apuração de todos os detalhes ligados ao momentoso caso.

A palavra de um deputado contra a de outro, aparecendo, entretanto, como possuidora de maiores simpatias a autora do projeto dada sua iniciativa de pedir a sessão secreta para que na mesma fosse feita a prova da acusação formulada da tribuna. Infelizmente é um mal de que sofre, por parte de alguns deputados, o Plenário da Assembleia, achando que as imunidades previstas pela Constituição chegam até o absurdo de fazer acusações de qualquer espécie sem necessidade de acompanhá-las de provas que sejam realmente convincentes.

Aliás, é bom que se frise, na sessão legislativa anterior, em Plenário, alguns deputados chegaram ao absurdo jurídico de que o afirmarem onus da prova caberia não ao acusador mas ao acusado.

É querer levar excessivamente longe um ponto de vista porque este é acima de tudo político. A política, entretanto, tal como a entendem alguns, não pode, em hipótese alguma, permitir que cheguemos a aberrações daquelas e nas quais ainda permanecem alguns deputados porque não conseguiram se libertar das afirmativas feitas na legislatura anterior e que as defendem como precedentes e acolhíveis.

Uma coisa, entretanto, deve ser fixada, não para o caso presente apenas, mas para todos aqueles que surjam: o onus da prova cabe ao acusador. Sendo procedentes suas acusações, o Plenário deverá agir com o máximo rigor e maior independência: cassar o mandato daqueles que, por suas ações condenáveis, contribuíram para desprestigiar o Legislativo e não sendo procedentes cassar o mandato.

do acusador, porque este, também, por sua levandade, por sua irresponsabilidade e por sua parcialidade, feriu a dignidade da Casa do Povo, daquela que precisa e deve permanecer acima de qualquer suspeita.

Se um deputado, por seus atos, levar a opinião pública a condenar o regime representativo, contra este atendo e será, acima de tudo, um inimigo das Assembleias, das Casas do Congresso.

Foi desprezando o regime que um deputado criou o clima necessário para que tivesse lugar o golpe de 37 e nem um democrata sincero admitirá que isso se repita.

DECORO

Embora alguns deputados se manifestassem contrários a realização da sessão secreta, achando que preliminares indispensáveis não foram observados, outros, porém, concluíram ver dos mais acertados o ato da Mesa convocando os deputados.

O problema seria interpretar a ação dos deputados em Plenário, na última sessão ordinária e, na sessão, concluir se o decore da Assembleia foi ferido ou não.

Em caso positivo, o Plenário, em sua soberania, deliberaria a respeito.

REGRESSO

Regressou ontem de sua viagem ao Norte do país, para onde fora em trabalhos preparatórios do lançamento de sua candidatura a presidência da República, o "chefe nacional" do F.R.P., em entrevista concedida, falando a respeito da reforma ministerial, afirmou que, estando ao seu alcance, pleitearia, não um, mas quatro ou cinco Ministérios para São Paulo.

Regressou ontem de sua viagem ao Norte do país, para onde fora em trabalhos preparatórios do lançamento de sua candidatura a presidência da República, o "chefe nacional" do F.R.P., em entrevista concedida, falando a respeito da reforma ministerial, afirmou que, estando ao seu alcance, pleitearia, não um, mas quatro ou cinco Ministérios para São Paulo.

Regressou ontem de sua viagem ao Norte do país, para onde fora em trabalhos preparatórios do lançamento de sua candidatura a presidência da República, o "chefe nacional" do F.R.P., em entrevista concedida, falando a respeito da reforma ministerial, afirmou que, estando ao seu alcance, pleitearia, não um, mas quatro ou cinco Ministérios para São Paulo.

Regressou ontem de sua viagem ao Norte do país, para onde fora em trabalhos preparatórios do lançamento de sua candidatura a presidência da República, o "chefe nacional" do F.R.P., em entrevista concedida, falando a respeito da reforma ministerial, afirmou que, estando ao seu alcance, pleitearia, não um, mas quatro ou cinco Ministérios para São Paulo.

Regressou ontem de sua viagem ao Norte do país, para onde fora em trabalhos preparatórios do lançamento de sua candidatura a presidência da República, o "chefe nacional" do F.R.P., em entrevista concedida, falando a respeito da reforma ministerial, afirmou que, estando ao seu alcance, pleitearia, não um, mas quatro ou cinco Ministérios para São Paulo.

Regressou ontem de sua viagem ao Norte do país, para onde fora em trabalhos preparatórios do lançamento de sua candidatura a presidência da República, o "chefe nacional" do F.R.P., em entrevista concedida, falando a respeito da reforma ministerial, afirmou que, estando ao seu alcance, pleitearia, não um, mas quatro ou cinco Ministérios para São Paulo.

Regressou ontem de sua viagem ao Norte do país, para onde fora em trabalhos preparatórios do lançamento de sua candidatura a presidência da República, o "chefe nacional" do F.R.P., em entrevista concedida, falando a respeito da reforma ministerial, afirmou que, estando ao seu alcance, pleitearia, não um, mas quatro ou cinco Ministérios para São Paulo.

Regressou ontem de sua viagem ao Norte do país, para onde fora em trabalhos preparatórios do lançamento de sua candidatura a presidência da República, o "chefe nacional" do F.R.P., em entrevista concedida, falando a respeito da reforma ministerial, afirmou que, estando ao seu alcance, pleitearia, não um, mas quatro ou cinco Ministérios para São Paulo.

Regressou ontem de sua viagem ao Norte do país, para onde fora em trabalhos preparatórios do lançamento de sua candidatura a presidência da República, o "chefe nacional" do F.R.P., em entrevista concedida, falando a respeito da reforma ministerial, afirmou que, estando ao seu alcance, pleitearia, não um, mas quatro ou cinco Ministérios para São Paulo.

Regressou ontem de sua viagem ao Norte do país, para onde fora em trabalhos preparatórios do lançamento de sua candidatura a presidência da República, o "chefe nacional" do F.R.P., em entrevista concedida, falando a respeito da reforma ministerial, afirmou que, estando ao seu alcance, pleitearia, não um, mas quatro ou cinco Ministérios para São Paulo.

Regressou ontem de sua viagem ao Norte do país, para onde fora em trabalhos preparatórios do lançamento de sua candidatura a presidência da República, o "chefe nacional" do F.R.P., em entrevista concedida, falando a respeito da reforma ministerial, afirmou que, estando ao seu alcance, pleitearia, não um, mas quatro ou cinco Ministérios para São Paulo.

ADIAMENTO

Em certos círculos políticos interpreta-se o adiamento sucessivo da indicação dos elementos petebista que deve integrar a Coligação Interpartidária como verdadeira manobra do diretório nacional do partido, que não pretende, nesta altura dos acontecimentos, prestigiar a política de coordenação desenvolvida pelo governador do Estado.

Pretende o diretório nacional, com isso, manter o partido com inteira liberdade em São Paulo, que é considerado o maior colégio eleitoral do P.T.B. e isso tendo em vista os próximos pronunciamentos dos eleitores.

VISITAS

O governador do Estado, a convite do deputado Paulo Teixeira de Camargo Viçosa, hoje, a cidade de Mogi-Mirim, onde inaugurará vários melhoramentos locais.

Diversas homenagens estão sendo preparadas ao chefe do governo.

NADA RESOLVIDO

Na sessão secreta da Assembleia nada ficou resolvido, e isso porque o sr. Juvenal Sayon, ocupando a tribuna, declarou que na denúncia formulada sexta-feira última, nenhuma referência havia sido feita a qualquer deputado como estando envolvido na negociação que antecedeu a discussão e aprovação do projeto que beneficiava 148 funcionários transformando seus cargos em fiscais de renda.

Afirmou, isso sim, que existiam interessados no andamento da citada proposição, que não integravam, porém, o Plenário da Assembleia.

Com tais declarações, a sra. Conceição Santamaría e os deputados presentes se deram satisfeitos.

É como se vê, mais um mal decorrente da acusação que por vezes se faz na Assembleia Legislativa sem que o acusador, como lhe cabe e como deve, apresente as indispensáveis provas, os documentos que possam convencer os legisladores e, por fim, a opinião pública das denúncias formuladas.

Criticas veementes, por isso mesmo, tiveram lugar fora do plenário, bastando dizer que ainda hoje será apresentado um projeto de resolução mandando que a Mesa providencie a colocação de alto-falantes no exterior do Palácio 9 de Julho para que todos possam acompanhar o decorrer dos trabalhos bem como a plena liberdade para que as opiniões de rádio levem a conhecimento de seus ouvintes tudo quanto tiver lugar em Plenário da Assembleia.

REFORMA MINISTERIAL

Comunicamos da FARESP:

"Relativamente às notícias referentes à reforma ministerial em andamento, notadamente no que concerne a uma indicação que segundo se supõe, teria sido feita pela FARESP de um nome para a pasta da Agricultura, cabe à sua diretoria esclarecer que, sendo a Federação uma entidade de classe de caráter exclusivamente econômico, não se compromete a indicar nomes para o Poder Executivo, nem a intervir em assuntos de natureza política."

O relator da matéria, o brilhante parlamentar Camilo Aschauer, pediu, para o caso, antes do seu parecer definitivo, a audiência da Secretaria da Educação e do Conselho Universitário. Notou o relator que o projeto está desacompanhado de qualquer justificativa ou esclarecimento. Um projeto, talvez, simplesmente eleitoreiro.

Esbarrou, agora, com o projeto de lei n. 1514-52, do deputado Araripe Serpa, autorizando o Poder Executivo a adquirir, até o montante de Cr\$ 20.000.000,00, ambulâncias para revenda, a preço de custo, às Prefeituras Municipais "que disponham de pequenas arrecadações".

O infatigável Dervile Allegretti, relator da matéria, entendeu que a medida não é de ordem legislativa, propondo seja o projeto transformado em indicação ao governador. A comissão concordou com o ilustre relator, salvo o sr. Alberto Andaló.

Quanto maior for o número de ambulâncias no interior, tanto melhor, mas não sei como possam municípios de pequena arrecadação manter uma ambulância e serviço de pronto socorro ou de assistência sanitária, na zona rural.

O jovem e talentoso deputado Luciano Nogueira Filho propõe seja decretado feriado local, para as repartições estaduais, em todas as datas em que, em determinada cidade, transcorrer feriado municipal.

Entendo que um dos grandes males do Brasil são os feriados e pontos "sol d'anti" facultativos. A calmaria tem causado grandes prejuízos à Nação. Além do mais, não me parece acertado concordar o Estado em prejudicar seus serviços somente para afiançar com a orientação das comunas, nem sempre sensatas (nesse terreno). O melhor é deixar ao critério do governador decretar pontos facultativos neste ou naquele município, quando, e só por exceção, julgar razoável a medida.

Um projeto excelente, este, de Péricles Rolim: os professores do ensino primário, secundário, normal, industrial e agrícola se poderão inscrever-se em concurso de remoção após a permanência mínima de dois anos na classe ou escola.

No começo do atual governo federal, estavam nas mãos de paulistas: o Ministério da Fazenda, o Ministério da Viação e Obras Públicas, a presidência do Banco do Brasil, a presidência do IAPTO. Ultimamente, os paulistas só conservaram os dois Ministérios citados.

Agora, decidiu o sr. Getúlio Vargas reservar, ao nosso Estado, um Ministério apenas e, diga-se, um Ministério secundário. É um direito do sr. presidente da República escolher seus auxiliares, titulares das diversas pastas.

Recordando a ficha de consolação, o prof. Lucas Nogueira Garcez agiu bem à moda paulista. Recordou o governador aquele São Paulo que dá e não pede.

Quem, nascido neste planalto, desejara, no momento, apanhar, no chão, a fíchinha que rolou do Catié?

HONORIO DE SYLOS.

EM HOMENAGEM AO IV CENTENARIO

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu a seguinte carta do prof. Donald Pierson:

"Prezado professor e governador: Como sinal de nosso apreço pelo Brasil, a minha esposa — que acabou de chegar por vapor — trouxe dos Estados Unidos uma planta "redwood" (Sequoia sempervirens) que nós temos o prazer de oferecer ao Estado de São Paulo, em homenagem do quarto centenário da capital.

A planta já foi entregue à fazenda do Estado Pico Jaraguá, onde foi recebida calorosamente por parte do superintendente, o sr. Otávio Bicudo, Oxalá que esta árvore, como sabe de uma espécie que possui fama mundial, vingue no solo brasileiro.

Com o alto apreço de (a.) Donald Pierson".

AGRADECIMENTO

Um agradecimento, o chefe do Executivo enviou a seguinte carta ao prof. Donald Pierson:

"Imo, sr. prof. Donald Pierson: Tenho o prazer de acusar o recebimento de sua carta de 5 de corrente, com a qual v. s. me comunica que fez entrega ao sr. Otávio Bicudo, superintendente da Fazenda do Estado Pico Jaraguá de uma planta "redwood" (Sequoia sempervirens), trazida dos Estados Unidos por sua esposa e que ela e v. s. oferecem ao Estado de São Paulo, em homenagem do quarto centenário da capital.

Agradeço sinceramente a amabilidade da oferta e, esperando, como v. s., que essa árvore, que pertence a uma espécie mundialmente famosa, vingue em terras brasileiras, prevendo-lhe as condições de minha distinta consideração, (a.) Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado".

FISCAIS DE RENDA DO INTERIOR

Realiza-se hoje, às 13 horas, no gabinete do dr. Portugal Gouveia, à rua Maria Paula, uma reunião dos fiscais de renda da Secretaria da Fazenda lotados no interior do Estado.

O motivo da reunião e pleiteiam junto a essa autoridade o abono das folhas dadas com a vinda dos fiscais a esta capital a fim de prestarem exames nas Faculdades de Ensino Superior.

DE CAMAROTE

LEIS EM ESBOÇO...

Quer o leitor acompanhar-me no meu paciente passeio pelas colunas do "Diário Oficial", na parte dedicada à Assembleia Legislativa?

Não sei qual foi o deputado que apresentou o infeliz projeto de lei n. 235-52, objetivando transformar, em Escola Superior de Agricultura, a Escola Profissional Agrícola de Pinhal, estabelecimento modelo que, acho, deve manter suas características atuais. Já temos, na Linterlandia, uma Escola Superior de Agricultura (a de Piracicaba), que, desde sua fundação até agora, apresenta (infelizmente) bons resultados, em suas classes.

O relator da matéria, o brilhante parlamentar Camilo Aschauer, pediu, para o caso, antes do seu parecer definitivo, a audiência da Secretaria da Educação e do Conselho Universitário. Notou o relator que o projeto está desacompanhado de qualquer justificativa ou esclarecimento. Um projeto, talvez, simplesmente eleitoreiro.

Esbarrou, agora, com o projeto de lei n. 1514-52, do deputado Araripe Serpa, autorizando o Poder Executivo a adquirir, até o montante de Cr\$ 20.000.000,00, ambulâncias para revenda, a preço de custo, às Prefeituras Municipais "que disponham de pequenas arrecadações".

O infatigável Dervile Allegretti, relator da matéria, entendeu que a medida não é de ordem legislativa, propondo seja o projeto transformado em indicação ao governador. A comissão concordou com o ilustre relator, salvo o sr. Alberto Andaló.

Quanto maior for o número de ambulâncias no interior, tanto melhor, mas não sei como possam municípios de pequena arrecadação manter uma ambulância e serviço de pronto socorro ou de assistência sanitária, na zona rural.

O jovem e talentoso deputado Luciano Nogueira Filho propõe seja decretado feriado local, para as repartições estaduais, em todas as datas em que, em determinada cidade, transcorrer feriado municipal.

Entendo que um dos grandes males do Brasil são os feriados e pontos "sol d'anti" facultativos. A calmaria tem causado grandes prejuízos à Nação. Além do mais, não me parece acertado concordar o Estado em prejudicar seus serviços somente para afiançar com a orientação das comunas, nem sempre sensatas (nesse terreno). O melhor é deixar ao critério do governador decretar pontos facultativos neste ou naquele município, quando, e só por exceção, julgar razoável a medida.

Um projeto excelente, este, de Péricles Rolim: os professores do ensino primário, secundário, normal, industrial e agrícola se poderão inscrever-se em concurso de remoção após a permanência mínima de dois anos na classe ou escola.

No começo do atual governo federal, estavam nas mãos de paulistas: o Ministério da Fazenda, o Ministério da Viação e Obras Públicas, a presidência do Banco do Brasil, a presidência do IAPTO. Ultimamente, os paulistas só conservaram os dois Ministérios citados.

Agora, decidiu o sr. Getúlio Vargas reservar, ao nosso Estado, um Ministério apenas e, diga-se, um Ministério secundário. É um direito do sr. presidente da República escolher seus auxiliares, titulares das diversas pastas.

Recordando a ficha de consolação, o prof. Lucas Nogueira Garcez agiu bem à moda paulista. Recordou o governador aquele São Paulo que dá e não pede.

Quem, nascido neste planalto, desejara, no momento, apanhar, no chão, a fíchinha que rolou do Catié?

HONORIO DE SYLOS.

A reportagem pôde anotar a presença dos srs. Alcides Ferreira de Oliveira, prefeito municipal, Manuel Fernandes, dr. Arlindo Teixeira Severino, Graciano e Antonio Sobrinho, srs. Sílvia Manzoni, prefeito municipal, Pedro Xavier, José Zanatta, João Ferreira Pinto, vereadores em Santa Adélia; José Vergani, prefeito municipal, Joaquim Garcia de Sousa, Edmundo Mucel, Antonio Martins de Haro, de Fernando Prestes; Otávio Medeiros, prefeito municipal, Guido Gambuzzi, presidente da Câmara, José Bernardo da Fonseca, João Bernardo da Fonseca, vereadores e Julia Passalongo, de Pirangi.

No clichê, flagrante da visita ao secretário Pacheco e Chaves que se vê ao centro, ladoado pelo deputado Cunha Bueno e delegação visitante.



DIRETORES DO "CORREIO PAULISTANO" EM VISITA AO CARDEAL ARCEBISPO — Em visita de cortesia ao Cardeal Arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, estiveram, ontem, no palácio episcopal, os srs. José Vicente Alvares Rubião e José S. Julianelli, respectivamente, presidente e vice-presidente da S. A. Empresa "Correio Paulistano", que se faziam acompanhar do jornalista Miguel Helou. Mantiveram os diretores desta folha demorada e cordial palestra com S. Eminência, ocasião em que hipotecaram todo apoio à obra moralizadora e regeneradora dos costumes que vem encetando a Igreja Católica em nosso Estado. No clichê, flagrante da visita ao Palácio Pio XI dos dirigentes do "Correio Paulistano", que foram acompanhados até à saída por D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

"Pelo culto à beleza a China começou a entremostrarse ao mundo"

Jantar oferecido pelo governador, nos Campos Eliseos, ao embaixador da China, sr. Ching-Ting — Autoridades presentes — Saudação do professor Lucas Nogueira Garcez

Oferecido pelo governador Lucas Nogueira Garcez ao embaixador da China, sr. Shen Chin-Ting, realizou-se, ontem, no Palácio dos Campos Eliseos, um jantar ao qual

compareceram os srs. D. K. Ho, conselheiro geral da China no Rio de Janeiro e sr. deputado Victor Maio, presidente da Assembleia Legislativa e sr. major brigadeiro, comandante da 4.ª Zona Aérea; José Loureiro Junior, secretário da Justiça e sr. Mario Benil, secretário da Fazenda e sr. Nilo Andradão Amaral, secretário da Viação e sr. Epitácio Kcali, secretário da Segurança Pública e sr. José Alves Cunha Lima, secretário do Trabalho e sr. prof. Ernesto Moraes Leme, magnífico reitor da Universidade; Wang Ming Chang, conselheiro geral da China em São Paulo; Cesar Salgado, procurador geral da Justiça e sr. tenente coronel José Lopes da Silva, chefe da Casa Militar do governador; Franchini Neto, chefe do cerimonial dos Campos Eliseos e sr. coronel João de Quadros, comandante da Força Pública; deputado Paulo Teixeira de Camargo, Francisco Matrazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenário; Antonio Deviate, presidente do Serviço Social da Indústria; H. T. Yang e sr. e outras autoridades SAUDAÇÃO DO GOVERNADOR

O oferecimento do jantar, o governador preferiu a seguinte oração:

"Senhor embaixador,

Não deve ter passado despercebido a vossa excelência o interesse, ou melhor, o especial carinho com que o recebam os paulistas nesta sua primeira visita oficial ao Estado de São Paulo. Se essa simpatia é justificada pela personalidade ilustre do visitante, é verdade também que ela traduz a cordialidade dos nossos sentimentos para com a Nação que vossa excelência tão dignamente representa junto ao governo brasileiro. Como o de todo o mundo, que não logrou ainda penetrar e portanto sentir intensamente, a essência da civilização chinesa, é por certo deficiente nosso conhecimento dos aspectos mais íntimos da vida nacional da China. Mas este nome se reveste, para todos nós, de uma aura de prestígio que poderemos dizer tradicional, por tratar dos albos da nossa nacionalidade. Realmente, é-nos familiar o nome da China desde que a abertura do caminho marítimo das Índias, revelando o Brasil ao mundo, pôs também aquela milenar civilização em contato mais direto com o Ocidente. Durante séculos, os primitivos portos brasileiros constituíram escala quase obrigatória das grandes navegações, que foram os justos, em suas aventureiras viagens ao Oriente, e datam de então as primeiras e outras labores da arte imortal dos mestres chineses, até

hoje conservadas, como relíquias inapreciáveis, nos solares bahianos, pernambucanos e outros centros ilustres do Brasil colonial.

Coube-nos, pois, antes talvez de muitas das nações mais adiantadas da época, tomar contato não só com os produtos da velha indústria familiar chinesa — a qual se vai superando — agora uma grande manufatura moderna — mas também com obras reveladoras de uma arte que só depois o mundo compreendeu estar longe da mera fantasia decorativa, e que se impôs pelo seu ideal de perfeição, pelo vivo amor à natureza, que reflete, e pelos princípios, que condensa.

Poi pelo seu culto à beleza que a China começou a entremostrarse ao mundo — pelos bronzes admiráveis da época de Chang, pela cerâmica da era dos Ming, pelas esculturas monumentais do tempo dos Song, pela arquitetura original dos seus templos e pagodes, pelos pequenos objetos de metal preciosos, marfim e jade em que se esmera sua arte milenar, pelas suas pinturas de alto e harmonioso colorido, tão cheias de poesia. Mas o amago do seu brilho continuou vedado à compreensão ocidental, à qual só começou a abrir-se, verdadeiramente, em fins do século passado e, principalmente, depois da República, com a qual Sun-Yat-Sen a aproximou dos nossos regimes políticos. Os que tiveram a ventura de familiarizar-se com sua fabulosa história antiga e com sua evolução através dos milênios, ou os que, fascinados, mistérios de uma das mais antigas civilizações do globo, e os monumentos que a Humanidade legou o pensamento chinês. Não foi sem emoção que se passou a ouvir, esmaecida pelo filtro dos séculos a voz dos seus poetas, dos seus letrados, dos seus filósofos, dos seus estadistas. Pelo licença, sr. embaixador, para relembrares aqui estas palavras, que tanto me impressionaram sempre, de uma das glórias do genio chinês: "Os grandes antigos, quando queriam revelar e propagar as mais altas virtudes, punham seus estados em ordem. Antes de punham em ordem suas famílias. Antes de punham em ordem suas famílias, punham em ordem a si próprios. Antes de punham em ordem a si próprios, aperfeiçoavam suas almas. Antes de aperfeiçoarem suas almas, procuravam ser sinceros em seus pensamentos e ampliavam no máximo seus conhecimentos". E prosseguindo nessa ordem de reflexões, Confúcio, há dois mil e quinhentos anos, buscava, através de uma sabedoria que não ultrapassamos, mesmo ideal que ainda perseguimos, e que são a paz e a felicidade do mundo pela ordem dos Estados...

Felicidade e paz que desejamos, como fim das vicissitudes por que tem passado, a grande Nação que v. exc. tão brilhantemente representa, e que tanto se distingue, durante milênios, por uma arte, por um pensamento, por uma cultura, por uma civilização, enfim, que os séculos não fazem senão engrandecer.

Levantando minha taça, à prosperidade da China e em honra de seu chefe de governo, faço votos de felicidade pessoal de v. exc. e de sua exma. esposa".

Comovido, o embaixador da China preferiu brilhante discurso, agradecendo à homenagem de que era alvo. Aproveitou para manifestar a sua admiração por São Paulo, pelo povo desta cidade e do país, que reconhecidamente vem acusando expressivo progresso. O Brasil e a China estão unidos e assim deverão caminhar, a lavoura e o desenvolvimento. As relações comerciais e fraternais das duas nações consolidam-se cada vez mais.

Associação Cultural e Científica

SEMINÁRIO DE OPTALMOLOGIA — Realiza-se amanhã, às 8 horas, uma sessão científica do Seminário de Oftalmologia, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Oftalmologia, com a seguinte ordem do dia: drs. José Rosenburg, Nelson Seta, Carlos J. Brito, N. Ann e Roberto Brandelli. Contribuição ao estudo da vitreólise de B.C.G. drs. José Rosenburg, Nelson Seta, Carlos J. Brito e N. Ann. Estudo atual da vitreólise de B.C.G. drs. José Rosenburg, Nelson Seta, Carlos J. Brito e N. Ann.

Associação Cultural e Científica

SEMINÁRIO DE OPTALMOLOGIA — Realiza-se amanhã, às 8 horas, uma sessão científica do Seminário de Oftalmologia, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Oftalmologia, com a seguinte ordem do dia: drs. José Rosenburg, Nelson Seta, Carlos J. Brito, N. Ann e Roberto Brandelli. Contribuição ao estudo da vitreólise de B.C.G. drs. José Rosenburg, Nelson Seta, Carlos J. Brito e N. Ann. Estudo atual da vitreólise de B.C.G. drs. José Rosenburg, Nelson Seta, Carlos J. Brito e N. Ann.

Associação Cultural e Científica

SEMINÁRIO DE OPTALMOLOGIA — Realiza-se amanhã, às 8 horas, uma sessão científica do Seminário de Oftalmologia, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Oftalmologia, com a seguinte ordem do dia: drs. José Rosenburg, Nelson Seta, Carlos J. Brito, N. Ann e Roberto Brandelli. Contribuição ao estudo da vitreólise de B.C.G. drs. José Rosenburg, Nelson Seta, Carlos J. Brito e N. Ann. Estudo atual da vitreólise de B.C.G. drs. José Rosenburg, Nelson Seta, Carlos J. Brito e N. Ann.

Associação Cultural e Científica

RESPIGOS E RECORTES

ESTRADA "WASHINGTON LUIS"

"A Câmara dos Deputados" escreve o "Diário de Notícias" — aprovou projeto de lei segundo o qual se dá a denominação de "Washington Luis" à estrada Rio-Petropolis. A proposição — diga-se de passagem — suscitou objeções e até recebeu emenda, que pretendia anulá-la, com fundamento em precedentes norte-americanos... Prevalceu, entretanto, afinal, o propósito de homenagear o ex-presidente da República, construtor da bela rodovia.

"Na realidade, essa homenagem, despiada de qualquer sentido político, era devida ao precursor de uma política rodoviária que teria poucado ao Brasil os dias tranquilos que vivemos, se fosse seguida depois de 1930. E", essencialmente, de

BOLETIM METEOROLOGICO

TEMPER.	Chuva
Max. Min.	em m.m.
22-6-53	

LITORAL		
Iguape	—	0.0
Itanhaém	21	0.0
Santos	22	16 0.0

LITORAL		
Agua Branca	—	13 0.0
Facul. de Higiene	21	— 0.0
Horto Florestal	21	12 1.0
Observatorio	21	13 0.0
Avare	24	11 0.0
Campinas	26	13 0.0
Coliba	27	— 0.0
Itu	23	13 0.0
Rib. Preto	23	15 0.0
Rta. Rita	24	10 0.0
São Carlos	23	13 0.0
Sorocaba	—	11 0.0

SERRA		
Taubaté	25	12 0.0
Pin. da m. o. nhanga	23	14 0.0
Franca	—	12 0.0

OESTE		
Bauri	25	10 0.0
Catanduva	—	12 0.0

PREVISÃO DO TEMPO		
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo.		
TEMPO — Bom com nebulosidade variável, sujeito a passagem instabilidade. Nevoeiro.		
TEMPERATURA — Em decilios. Noite fria.		
VENTOS — De Sueste a Nordeste, moderados.		

PREVISÃO DO TEMPO		
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo.		
TEMPO — Bom com nebulosidade variável, sujeito a passagem instabilidade. Nevoeiro.		
TEMPERATURA — Em decilios. Noite fria.		
VENTOS — De Sueste a Nordeste, moderados.		

seguira instabilidade. N
voeiro.

TEMPERATURA — Em dec
nio. Noite fria.

VENTOS — De Sueste a N
deste, moderados.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. EDUARDO RODRIGUES ALVES
Festeja hoje o seu aniversário natalício o dr. Eduardo Rodrigues Alves, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, secretário de São Paulo e diretor do Instituto Pasteur.

Quando de elevado prestígio nos meios científicos do país, o ilustre aniversário possui largo círculo de amigos e admiradores em nossos meios sociais, razão porque deverá receber as mais expressivas homenagens.

PROF. GABRIEL DE REZENDE FILHO
A data de hoje registra o aniversário natalício do prof. Gabriel de Rezende Filho, ex-diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, catadístico de Direito Judiciário Civil do mesmo estabelecimento de ensino superior.

O distinto universitário, que foi secretário do presidente Washington Luís, no governo do Estado, recebeu, por certo, muitas felicitações dos seus inúmeros amigos e admiradores.

DR. ALVARO SOARES BRANDAO
Comemora hoje o seu aniversário natalício o dr. Alvaro Soares Brandão, vice-consul geral de Portugal em São Paulo, membro do Instituto Histórico e da Sociedade Brasileira de Química.

O ilustre universitário, que destruiu de largo círculo de amigos e admiradores, será, certamente, alvo de expressivas homenagens.

CONGO DEUSDEUT DE ARAUJO
Transcorreu hoje o aniversário natalício do congo Deusdeut de Araujo, vigário das Perdizes e figura de destaque na nossa sociedade.

O congo Deusdeut de Araujo, nascido em 23 de junho de 1890, em São Paulo, é filho de João de Deusdeut de Araujo e de Maria de Deusdeut de Araujo.

Vá passar hoje o seu aniversário natalício a sra. Lúcia Giraldes Abud Jannet, esposa do ex. Chaim Jannet.

Fazem anos hoje:
a menina Lara Lucia, filha do sr. Francisco Serafin e da sra. Carmela Serafin;
a menina Celia, filha do sr. Immanuel Saviol e da sra. Olga Saviol;
a menina Marilene, filha do sr. Mario Pinheiro e da sra. Diva Pinheiro;
a menina Marília, filha do sr. Aldo Cavallieri e da sra. Maria Cavallieri;
a menina Marjorie, filha do sr. Artidoro Tripaldi e da sra. Amélia Tripaldi;
o menino Nethino, filho do sr. Francisco Palva Moreira e da sra. Jussara Moreira;
a sra. Maria Jussara, filha do sr. João de Deusdeut de Araujo e da sra. Maria Adelaide Tavares Cardoso de Melo;
a sra. Jussara e Adelia, filhas do sr. Sebastião Barbosa e da sra. Júlia Barbosa;
a sra. Anel, filha da viúva sra. Ofélia de Freitas Santos;
a sra. Enelisa Gonçalves Matos, esposa do sr. Agripino Gonçalves Matos;
a sra. Práncica de Oliveira, esposa do sr. Sebastião de Oliveira;
a sra. Maria Lúcia, esposa do sr. José Alexandre;
a sra. Lidia Arditto Meneghini, esposa do sr. Orlando Carvalho;
o sr. João Gonçalves;
o sr. Orlando Passano.

de solidariedade à política e administração do chefe executivo, um banquete, cuja data e local serão previamente anunciados.

As adesões podem ser feitas, provisoriamente, na rua José Bonifácio, 233, 4.º andar.

OSVALDO DA SILVA
Amigos e admiradores do escritor Osvaldo da Silva vão oferecer-lhe uma homenagem em dia e lugar que será oportunamente anunciados, por motivo da publicação do seu livro "Dicionário Moderno".

As adesões podem ser feitas na Sociedade Paulista de Escritores ou pelo tel. 33-2381.

UMA DOSE DE PICO

● LAXANTE
● EFERVESCENTE
● ANTICIDIO
● REFRESCANTE
● SABOROSO

Sal de uvas PICO

TAMBÉM EM VENDA EM LAMARCA

FESTAS JOANINAS

FESTAS JUNINAS NA CASA DO ATOR — Amanhã e nos dias 27, 28 e 29, serão realizadas, no terreno da Casa do Ator, a rua Casa do Ator, n.º 29, em Vila Olímpia, as festas juninas. Tablado para bailes, palco para "shows", serviço de bar, churrascaria, pau de sebo com premiação, leilão de prendas e outros divertimentos. A banda de música "Os Juninos" estará presente com a nota original. Renda em benefício da Casa do Ator. Informações pelos fones: 24-4069 e 8-5590. Onibus: 79, lotação, na Galeria Freitas Maia. Início das festas: 21 horas.

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO — O Circulo Militar de São Paulo promoverá no próximo dia 27 uma festa junina na chácara do sr. Alvaro Teixeira Pinto Filho, na estrada da Caniçada, 4572.

TENIS CLUBE PAULISTA — Sabado proximo será levada a efeito a festa junina do Tennis Clube Paulista, que contará com a animação da banda "Lira do Pindorama" com Genesio Arruda, Hebe Camargo, Tonia Carretero, orquestra de Gato, Gato e outros artistas do rádio e cinema.

CONVESCOTES

O Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo promove, no dia 3 de julho, um convescote, no Parque Guapiranga, em Santo Amaro.

Do programa constam provas desportivas e baile. Informações na sede ou pelo telefone 36-3570.

151.672 PESSOAS

Com as medidas que foram adotadas pela Administração do SAPS, através de sua Divisão de Propaganda, no sentido de proporcionar melhores condições de conforto aos que a frequentam, o movimento das Discotecas Populares, que funcionam anexas aos Restaurantes Populares, vem apresentando índices mais animados.

A Discoteca do Restaurante de Santos, por exemplo, acusou 100 mil pessoas uma frequência de 2.651 pessoas e de 151.672 desde o início do seu funcionamento. Quanto as Discotecas instaladas na Capital, também é animadora a sua frequência, assim a que funciona junto ao Restaurante Popular do Anhangabau teve no mês de maio a frequência de 4.604 ouvintes ao passo que a do Brás foi procurada por 2.637 pessoas.

Importante publicação editada pelo SAPS

Como base para os estudos do padrão alimentar de diversas classes profissionais de nosso povo, os técnicos do SAPS vêm realizando diversos inquéritos econômico-social e alimentar nos mais variados setores das atividades humanas. Ainda agora vai a Divisão de Propaganda daquela autarquia editar mais uma obra de real valia. Trata-se do volume "Alimentação do Trabalhador Florestal", que enfoca os resultados de pesquisas levadas a efeito no sistema alimentar dos operários dos Parques Florestais do Instituto Nacional do Pinho.

Dando testemunho da valiosa contribuição do SAPS na solução de tão importante problema, o dr. Pedro Sales do Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho mandou que fossem reservados 200 volumes para aquela autarquia, na certeza de que os estudos realizados pelo SAPS muito concorrerão para a fixação de novos rumos no padrão alimentar daqueles trabalhadores, tendo em vista as peculiaridades do trabalho realizado nos parques florestais.

ENLACE PRETAS-ALMEIDA

Realiza-se no próximo dia 27, às 17 horas, na Igreja São José do Bem, às 17.30 horas, o enlace matrimonial do sr. Pedro Gaiheira, filho do sr. Carmelo Ferraz e da sra. Maria Ferraz, com a sra. Madalena, filha do sr. João Espanha e da sra. Trinidad Valério Espanha, ambos judeus.

Paranáfarão o ato civil o sr. Eliseu Pallaci e a sra. Antonia Espanha, religioso, o sr. João Pereira Panfili e a sra.

ENLACE KIEHL-DAL'E RIBEIRO

Realiza-se no próximo dia 2, às 17.45 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Celso, filho do sr. Marcelo Milhet Kiehl e da sra. Osvaldo Leite Ribeiro, filho do sr. Osvaldo Leite Ribeiro e da sra. Teresa Lara Dal'e.

BODAS DE PRATA

Festeja hoje o 25.º aniversário de casamento o casal Manuel Lopes de Sousa-Maria Souto Lopes de Sousa. Comemorando as bodas de prata, será celebrada, no Colégio São João, missa em ação de graças.

HOMENAGENS GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCIA

Profetizos, versadores e demais autoridades do Estado vão oferecer ao governador Lucas Nogueira Garcia, como manifestação

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH EM EVIDENCIA

Um dia desses, convidados por Abelardo Figueiredo, secretário de Nicete Bruno, estivemos em visita ao pequeno teatrinho que brevemente será inaugurado, o "Tinb" (Teatro Intimo de Nicete Bruno). Localizado em uma loja de um condomínio, perfeitamente adaptado para as mais bonitas montagens, o "Tinb" nos agradou pela sua austeridade e comodidade e familiaridade, deixando-nos impressionados pela sua pequena e grandiosidade. Dissemos, pequenos pelo seu pequeno espaço; dissemos grandiosidade pelo seu pequeno real, concreto.

O "Tinb" receberá uma bonita decoração, concebida pelo cenógrafo Clotilde Garcia, com as mais modernas instalações, será, sem dúvida, uma das realçadas obras da fase teatral que atravessamos recentemente.

A formidável e objetiva obra de Jean Paul Sartre, levada à cena inúmeras vezes pelos elencos da simpática Maria Della Costa e Olga Navarro estreia hoje em um dos cinemas de nossa cidade. Trata-se de "A... respeito", um dos originais de maior vibração do repertório "Sartre", obra teatral que suscitou durante todo o seu tempo as maiores e mais desencontradas discussões. Localizada, juntamente com "Entre quatro paredes", nos escritórios mais em evidência do novo cinema, "A... respeito" vem demonstrar o valor incontestável do teatro, atraído para si todas as atenções, monopolizando o publico pela sua singularidade e consistência.

Fala-se que, provavelmente em 1954, ano das comemorações do IV Centenario da cidade, o Teatro Brasileiro de Comedia encene a peça do brasileiro Nelson Rodrigues, "Senhora dos afogados". Duas tentativas para a montagem do original em questão já foram feitas pelo teatrinho da rua Major Diogo, contudo, apesar da boa vontade de seus dirigentes, nada se concretizou.

NOTAS & NOVIDADES

ANTUNES FILHO APRESENTOU...

...no ultimo domingo pela manhã, no Teatro de Aluminio, em unico espetáculo, a peça infantil "O ratinho violoncello". No elenco estiveram Fabio Sabag, Baroni, Manuel Carlos e Kleber Macedo.

NICETE BRUNO E SEUS...
...comediantes somente estrearam no "Tinb" (Teatro Intimo de Nicete Bruno) a peça "Entre quatro paredes", de Jean Paul Sartre, no proximo dia 11, com a peça "Ingenua até certo ponto". Armando Couto não poderia comparecer no dia 13, uma vez que fará teatro de segunda-feira no T. B. C., daí a decisão da louira atriz em adiantar por mais um dia a inauguração.

AINDA DE NICETE BRUNO...
...contam-nos que no proximo dia 29 (segunda-feira), o seu elenco se apresentará perante as caméras da TV Paulista, onde representará "Amor e Casamento". Talvez o elenco do "Tinb" passe a fazer teatro de segunda-feira no canal 5. Paulo Goulart tem sido visto ultimamente na emissão da av. Rebouças em conversa com o diretor comercial Francisco Salazar.

ESTREIO NA ULTIMA SEXTA-FEIRA...

No Teatro Santana a revista que Geisa Boscoli vinha prometendo para o publico paulistano, "Mulheres de todo mundo". Em virtude dos desentendimentos surgidos com Joana D'Arc, Geisa não pode contar com os cenários e vestuários usados no Rio de Janeiro, sujeitando-se a apresentar o escrito com objetos emprestados da companhia de Miguel Kair. Tal coisa fez com que o espetáculo deixasse um boçado. Em todo o caso, vale a pena assistir à revista pelos seus variados dados, alguns bem concebidos.

TAMBEM NA SEXTA-FEIRA NO...
...Teatro S. Paulo, estreou a peça que Carlos Alberto de Oliveira estava por apresentar, "Para servir-lhe a madame". A direção é de Carla Civelli, estando no elenco Verinha Nunes, Valmor Chagas, Francisco Ariza, Hiale Rossi. Brevemente a companhia de Carlos seguirá para Campinas, onde apresentará três originais de seu repertório.

VALMOR CHAGAS AINDA...

...não se decidiu a proposta do Rubens Petrelli do Aragão para fazer parte da companhia de Delmoir Gonçalves. Valmor mantém contrato com a companhia de Carlos Alberto e, nos confessa, está satisfeitissimo com tudo. — Alem do mais, diz Valmor, vou estar ocupado proximo tempo com o filme que vou fazer pela Kíno Filmes ao lado de Verinha.

ENCONTAMOS NA SEXTA-FEIRA...

...o Elzio de Albuquerque que nos conta a sua mais recente notícia. Ele foi convidado pelo Sergio Brito para fazer o "Cap. Ambrosio", da guarda nacional, no escrito de Martins Pena. "Judas em sábado de aleluia", pela companhia de Teatro de Arena. Está propenso a aceitar.

FREQUENTAR TEATROS E UMA DAS FORMAS DE SE BUSCAR CULTURA E ENTRETENIMENTO. ASSISTA AOS ESPETACULOS CENICOS DE SEU AGRADO.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Conferencia sobre assuntos de organizativa e financeira dos municipios

O Instituto dos Advogados de São Paulo, em colaboração com a Prefeitura Municipal, convidou o sr. Ramon Valdez Costa para pronunciar conferencias versando temas de real interesse para a vida dos municipios, as quais se realizarão sexta-feira proxima, dia 26, às 20.30 horas, na sala "João Arruda", da Faculdade de Direito, e dia 30, às mesmas horas, na Biblioteca Municipal.

Na primeira conferencia será feito um estudo comparativo entre o regime municipal uruguaio e o brasileiro, desenvolvendo os seguintes pontos:

I — Caracteres comuns aos municipios sul-americanos. A luta pela autonomia politica e financeira. As diferenças geograficas e sociais.

O governo departamental uruguaio. Comparação com os Estados e municipios brasileiros.

II — As soluções nas Constituições de 1917, 1934 e 1952.

Autonomia politica. Organos de governo, legislação e administração. Faculdades autonómicas.

mas, em materia municipal. Dilemas na sua determinação.

O corpo eleitoral, sua composição e facilidades. Recursos contra as decisões das autoridades municipais perante o Estado e o corpo eleitoral. A experiencia do "referendum".

III — Autonomia financeira. Evolução e caracteristicas. Contribuição de melhoria e taxas. Impostos. Empréstimos. Orçamento.

CRITICA DO REGIME VIGENTE

O sistema pluripersonal dos orgaos executivos. Soluções técnicas em materia financeira.

A segunda cuidará dos rendimentos municipais nos países americanos, na atualidade.

O conferenciista é catedrático de Finanças e diretor do Seminario de Direito Tributário da Faculdade de Direito de Montevideo e vice-presidente do Instituto Uruguaio de Direito Tributário, tendo publicado numerosos e apreciados trabalhos sobre as materias de sua especialidade.

REPRESENTANTES DA ALTA ARARAQUARENSE

...representantes de diretores locais do P.S.D., reunidos em numerosa comissão de elementos da Alta Araraquarense, estiveram ontem nos Campos Eliseos, acompanhados pelos srs. Lúcio Lorenzetti, prefeito municipal, Haruchi Sakita, Mamoru Takeda e Shiro Kyond. As referidas solenidades terão inicio no dia 11 de julho proximo, com a realização da primeira festa da agricultura daquele município.

REPRESENTANTES DA ALTA ARARAQUARENSE

...representantes de diretores locais do P.S.D., reunidos em numerosa comissão de elementos da Alta Araraquarense, estiveram ontem nos Campos Eliseos, acompanhados pelos srs. Lúcio Lorenzetti, prefeito municipal, Haruchi Sakita, Mamoru Takeda e Shiro Kyond. As referidas solenidades terão inicio no dia 11 de julho proximo, com a realização da primeira festa da agricultura daquele município.

REPRESENTANTES DA ALTA ARARAQUARENSE

...representantes de diretores locais do P.S.D., reunidos em numerosa comissão de elementos da Alta Araraquarense, estiveram ontem nos Campos Eliseos, acompanhados pelos srs. Lúcio Lorenzetti, prefeito municipal, Haruchi Sakita, Mamoru Takeda e Shiro Kyond. As referidas solenidades terão inicio no dia 11 de julho proximo, com a realização da primeira festa da agricultura daquele município.

REPRESENTANTES DA ALTA ARARAQUARENSE

...representantes de diretores locais do P.S.D., reunidos em numerosa comissão de elementos da Alta Araraquarense, estiveram ontem nos Campos Eliseos, acompanhados pelos srs. Lúcio Lorenzetti, prefeito municipal, Haruchi Sakita, Mamoru Takeda e Shiro Kyond. As referidas solenidades terão inicio no dia 11 de julho proximo, com a realização da primeira festa da agricultura daquele município.

REPRESENTANTES DA ALTA ARARAQUARENSE

...representantes de diretores locais do P.S.D., reunidos em numerosa comissão de elementos da Alta Araraquarense, estiveram ontem nos Campos Eliseos, acompanhados pelos srs. Lúcio Lorenzetti, prefeito municipal, Haruchi Sakita, Mamoru Takeda e Shiro Kyond. As referidas solenidades terão inicio no dia 11 de julho proximo, com a realização da primeira festa da agricultura daquele município.

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA
Hoje, às 21 horas, no grande auditorio de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artistica realizará o segundo turno do concurso de música polonês Maryann Piar. O programa compreende Bach, Mozart, Schumann, Brucinski, Szymanowski e Chopin.

ANGELICUM DO BRASIL — Concluído nos "Academias" Coral do Angelicum do Brasil, sob a regência do maestro Alfonso Michel, executará o 11.º concerto da temporada no Teatro da Sociedade de Cultura Artistica, no dia 25, às 21 horas, com o seguinte programa: P. L. G. Palestrina (1525-1594) — "Missa Ave-vir" a quatro e cinco vozes mistas; "Ave Maria" a quatro vozes mistas; "Super Iumina Babylonis" a quatro vozes mistas; "I vespere flor e l'amorese fronde" a quatro vozes mistas; "Alia riva del Tebro" madrigale a quatro vozes mistas.

PRO' ARTE

Realiza-se no dia 26, às 21 horas, no grande auditorio do Teatro da Sociedade de Cultura Artistica, um concerto do pianista inglês Solomon.

TEMPORADA BRAILLOWSKY

Com a apresentação de Alexandre Brailowsky, em uma série de quatro concertos, inaugurará-se a temporada de concertos do Teatro da Sociedade de Cultura Artistica.

Concerto da grande Orquestra Sinfonica Brasileira

Sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, a Orquestra Sinfonica Brasileira ofereceu domingo o seu terceiro concerto mensal para a juventude de São Paulo. O concerto, realizado no grande auditorio do Teatro da Sociedade de Cultura Artistica, foi patrocinado pelos fabricantes de Coca-Cola, em colaboração com a Juventude Musical Brasileira — setor de São Paulo.

ZE' VASCONCELOS MUDOU A DATA...

...de estreia de sua pequena companhia, será na sexta-feira, dia 26, no Teatro de Aluminio, com a revista "São Paulo 1954", de sua autoria, em parceria com Zeloni. A senhora de Vasconcelos encontra-se enferma no Rio de Janeiro, daí a transferência da data da estreia. Ze' seguiu na segunda-feira ultima para a capital carioca.

NICETE BRUNO ENTROU EM...

...contato com Antunes Filho para que este dirija os espetáculos infantis que se realizarão no "Tinbino". Antunes aceitou e deverá, dentro de poucos dias, iniciar uma seleção para completar o elenco de atores. O primeiro original talvez seja de autoria de Lucia Benedetti.

JARDEL JERCOLIS E...

...oficialmente, o galã de Caelida Becker na película que a Vera Cruz vai rodar, "Flora da serra". Ao contrario do que se noticiou, Jardel não pertencerá ao elenco do T. B. C. Pretende continuar com Morineau.

ADOLFO CELLI JA' DESIGNOU...

...a data para a estreia da amaldiçoada peça de Vão Gogo (Milor Fernandes). "Uma mulher em três atos". Será no dia 28 (segunda-feira) de julho, com Lúdi Veloso e Armando Couto como interpretes.

"NA TERRA COMO NO CEU" JA'...

...começou a espalhar rumores no Teatro Brasileiro de Comedia. No sabado e domingo grande publico presenciou o escrito de Fritz Hochwalder, aplaudindo a extraordinária direção de Luciano Salce. Salce vai oferecer um espetáculo nos interpretes do original, no Nick-bar, nesta semana.

"A ILHA DAS CABRAS" CONTINUARA...

...em cartaz no pequeno auditorio do "Cultura Artistica" por mais algumas semanas. O elenco de Delmoir Gonçalves, direção de Luciano Salce — com o elenco permanente — A's 21 horas.

TEATRO SAO PAULO — "Para servir-lhe, madame"

...pela Companhia de Carlos Alberto de Oliveira — com Verinha Nunes, Francisco Ariza e Valmor Chagas — A's 21 horas.

TEATRO CULTURA ARTISTICA

...o pequeno auditorio da ilha das cabras — Ugo Bettel — pela Companhia Delmoir Gonçalves — com Jaime Barcellos e Silvia Orthof — A's 21 horas.

TEATRO SANTANA — "Mulheres de todo mundo"

...pela companhia de Geisa Boscoli — com Silva Filho e Dêo Mala — A's 20 e 22 horas.

CAMPOS DO JORDÃO

— O prefeito de Campos do Jordão, sr. Paulo Cury, em companhia dos srs. Fausto Camargo e Jati Nunes, tratou dos seguintes assuntos: estrada Pindamonhangaba a Campos do Jordão; fundação do "Colégio de Jovens e Menores abandonados"; desapropriação de uma área.

BIRIGUI

— O prefeito Domingos Lot Neto, de Birigui, em companhia dos srs. vereador Alfredo Yari Filho e Kazuo Sakamoto, tratou dos seguintes assuntos: visita do governador a Birigui; construção do edificio do Fórum; construção de predio para o ginásio estadual; pontes; emprestimo para o serviço de águas.

BASTOS

— A fim de convidar o governador a presidir as solenidades comemorativas do 25.º aniversário de fundação da cidade de Bastos, esteve ontem nos Campos Eliseos uma comissão de elementos dessa localidade, a qual se achava acompanhada pelos srs. João Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura, e deputado Cunha Bueno, e integrada pelos srs. Lúcio Lorenzetti, prefeito municipal, Haruchi Sakita, Mamoru Takeda e Shiro Kyond.

REPRESENTANTES DA ALTA ARARAQUARENSE

...representantes de diretores locais do P.S.D., reunidos em numerosa comissão de elementos da Alta Araraquarense, estiveram ontem nos Campos Eliseos, acompanhados pelos srs. Lúcio Lorenzetti, prefeito municipal, Haruchi Sakita, Mamoru Takeda e Shiro Kyond. As referidas solenidades terão inicio no dia 11 de julho proximo, com a realização da primeira festa da agricultura daquele município.

REPRESENTANTES DA ALTA ARARAQUARENSE

...representantes de diretores locais do P.S.D., reunidos em numerosa comissão de elementos da Alta Araraquarense, estiveram ontem nos Campos Eliseos, acompanhados pelos srs. Lúcio Lorenzetti, prefeito municipal, Haruchi Sakita, Mamoru Takeda e Shiro Kyond. As referidas solenidades terão inicio no dia 11 de julho proximo, com a realização da primeira festa da agricultura daquele município.

REPRESENTANTES DA ALTA ARARAQUARENSE

...representantes de diretores locais do P.S.D., reunidos em numerosa comissão de elementos da Alta Araraquarense, estiveram ontem nos Campos Eliseos, acompanhados pelos srs. Lúcio Lorenzetti, prefeito municipal, Haruchi Sakita, Mamoru Takeda e Shiro Kyond. As referidas solenidades terão inicio no dia 11 de julho proximo, com a realização da primeira festa da agricultura daquele município.

REPRESENTANTES DA ALTA ARARAQUARENSE

...representantes de diretores locais do P.S.D., reunidos em numerosa comissão de elementos da Alta Araraquarense, estiveram ontem nos Campos Eliseos, acompanhados pelos srs. Lúcio Lorenzetti, prefeito municipal, Haruchi Sakita, Mamoru Takeda e Shiro Kyond. As referidas solenidades terão inicio no dia 11 de julho proximo, com a realização da primeira festa da agricultura daquele município.



O ministro Jaime Chermont, quando prestava esclarecimentos sobre o Festival de Cinema de 1954.

Posse da comissão julgadora do Premio "Governador do Estado"

Solenidade realizada na secretaria do Governo — Hoje o inicio dos trabalhos de escolha do melhor filme exibido em São Paulo em 1951 — 200 mil cruzeiros de premio

Realizou-se ontem, às 10 horas, no gabinete do prof. Canuto Mendes de Almeida, secretário do Governo, a solenidade de posse dos criticos cinematograficos de São Paulo que integram a Comissão Julgadora do Premio "Governador do Estado", para o melhor filme exibido em São Paulo em 1951 a ser concedido pelo Serviço de Fiscalização Artistica.

Com a presença dos srs. professores Canuto Mendes de Almeida, ministro Jaime Chermont, Vinicius de Moraes, Jorge Guinle, Armando Lodi Pamplona e outras pessoas gradadas, foi dada posse aos jornalistas que compõem a Comissão constituída dos srs. Flavio Tambellini, Saulo Guimarães e Benedito J. Duarte, como efetivos, e Noel Gertel, Walter Rocha e Luiz Carlos, como suplentes. Inicialmente, usou da palavra o ministro Jaime Chermont, que se encontra em São Paulo a serviço do proximo Festival de Cinema, dizendo de sua satisfação em participar da comissão e augurando feliz desempenho aos trabalhos da Comissão. Informou que já está praticamente decidida a classificação de internacional para o Festival de Cinema de 1954, e que as ultimas providencias estão sendo tomadas pela comissão que nos representa no Festival de Berlim, a se iniciar dia 25 proximo.

Em nome dos visitantes falou o deputado Cunha Bueno, saudando o governador Lucas Nogueira Garcez e relatando as principais reivindicações de cada um dos municipios ali representados.

As comissões de representantes da Alta Araraquarense estavam assim constituídas:

Ariranha — Prefeito municipal, Alcides Ferreira de Oliveira; Manuel Fernandes, dr. Arlindo Teles, Severino Graciano e Antonio Seba.

Santa Adelia — Prefeito municipal, Silvio Manzoni, Pedro J. de Aguiar, representando João Antonio Alonso, presidente da Camara; José Zanatta, João Ferreira Pinto, vereadores.

Fernando Prestes — Prefeito municipal, José Vergani; Joaquim Garcia de Sousa; Edmundo Mussi, Antonio Martins de Haro.

Pirangi — Prefeito municipal, Otavio Medeiros; Guido Gambugi, presidente da Camara; José Bernardo da Fonseca, João Bernardo da Fonseca, vereadores, e Julio Passalongo.

Catanduva — Floriano Lima, Giordano Mestrinelli, Marino João Gunglia, Sebastião Pereira, vereador.

Lourival Fernandes, Venancio Ferreira Lima, Manuel de Lima Machado, Bento Sales e Luiz Manoel; João Franco Leal e João Leal.

Tabapuã — Abdel Carin Jannet, Paulo Gado, Adelqui Rossetto, do diretório do P.S.D.

Itaipu — Godofredo Pagliulin, presidente da Camara, Silvio Deboni, André Colombo, Sebastião Pinto Ferraz, Raul Alcides Bernardes, José Esteves de Moraes, vereadores; Georgilho de Freitas Filho e José Antonio Crivellari, todos de Itaipu.

Urupês — Orestes da Silva Rosa e Joviniano de Castilho, do diretório do P.S.D.

Novo Horizonte — Eld Eld — João Honorio Carvalho de Castro, Lourenço Borzaga e Julio Falzetta, do diretório do P.S.D.

Monte Alto — José Nunes de Oliveira, representando o sr. José Zacharias de Lima.

Itajobi — João Dib, representando o prefeito municipal Neville Giova e dr. Antonio Pedro Alem.

BOLSAS DE ESTUDO PARA OS CURSOS DE EDUCADORAS SANITARIAS E NUTRICIONISTAS

O Departamento Regional de São Paulo, do Serviço Social da Industria, faz saber aos interessados que acaba de instituir "Bolsas de Estudo" para os Cursos de Educadoras Sanitarias e Nutricionistas, com o fim de prover os cargos existentes nos seus diversos Centros de Aprendizagem Domestico do Interior.

I — BOLSAS DE ESTUDO

A — Destinam-se as Bolsas de Estudo, ora instituídas, a candidatas radicadas nas seguintes localidades: Santos, Cubatão, Macuco, Campinas, Piracicaba, Americana, Ribeirão Preto, Franca, Jaboticabal, Sorocaba, Bauri, São Carlos, Araraquara, Jundiaí e Mogi das Cruzes.

Nota: As interessadas moradoras em outras cidades, bem como na Capital, farão jus à bolsa, desde que se comprometam a prestar serviço pelo prazo minimo de um ano, numa das cidades acima mencionadas.

B — Foi estabelecida a ajuda de custo em 1.800 cruzeiros mensais.

II — DURAÇÃO DOS CURSOS

Os Cursos serão ministrados na Faculdade de Higiene e Saude Publica de São Paulo e terão a duração de onze meses (fevereiro a dezembro).

III — CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO

A — Idade maxima: 35 anos.
B — Apresentação de documentos comprovantes de:

- 1) Formação secundaria completa (normal ou colegio), para quaisquer dos Cursos;
- 2) Curso de "Auxiliar em Alimentação" conferido pela Escola Industrial "Carlos de Campos" ou Instituto Sta. Amalia, da Capital, que substituirá o acm acima apenas para o Curso de Nutricionista.

C — Dirigir-se à Delegacia do CIESP local, de onde serão encaminhadas à Delegacia Regional do Sesi, para efeito de inscrição. Prazo até 31 de julho.

IV — SELEÇÃO DOS CANDIDATOS REGULARMENTE INSCRITOS

A — Ultrapassando o numero de aprovadas o numero de Bolsas previsto para cada localidade, haverá uma prova de habilitação na Sede da Subdivisão de Melhoria da Saude, para a devida seleção e consequente concessão da "Bolsa".

Observação: Qualquer outro esclarecimento poderá ser fornecido pela Subdivisão de Melhoria da Saude — Viaduto D. Paulina, 80, 15.º andar, fone 30-6901, ramal 69, ou nas Delegacias Regionais do Sesi.

RECURSO "EX-OFFICIO" NAS CAUSAS TRABALHISTAS

Rejeitado pelo Senado o projeto que dispunha nesse sentido

O projeto de lei de autoria do deputado Lucio Bittencourt, que institua nas comarcas do interior recurso "ex-officio" das decisões proferidas contra os empregados, acabou de ser rejeitado pela Camara Alta. Alias, a rejeição da referida proposição legislativa vem coincidir com os pontos de vista da Federação e Centro da Industria do Estado de São Paulo, que se manifestaram contrarios à aprovação do projeto, justificando a sua tese através de que o mesmo recurso "ex-officio" é privilegio que só se compreende nas hipoteses em que estão em jogo o interesse publico ou o interesse social, como acontece com

PALACETE PRATES

Contra o alvará a estabelecimentos comerciais nas portas de entrada dos edifícios da capital

Projeto apresentado pelo sr. Norberto Mayer Filho — Justificação — Recusado um voto de pesar pela punição dos Rosenberg — Cessão de terreno municipal ao Exército da Salvação — Sessão extraordinária para debate da crise de energia

Sob a presidência do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. No pequeno expediente, o sr. Norberto Mayer Filho apresentou projeto de lei que proíbe expressamente a concessão do alvará de licença para o funcionamento de estabelecimento comercial de qualquer natureza que seja instalado nas portas de entrada dos edifícios da cidade, qualquer que for a dimensão das mesmas. O projeto estabelece o prazo de 30 dias para que sejam cassados os alvarás já expedidos e cancelados os respectivos tributos.

JUSTIFICAÇÃO

Justificando o projeto de lei, seu autor declarou: — "Está sendo incrementado o comércio localizado nas portas de acesso de edifícios, o que perturba o trânsito e impede a livre circulação de pessoas, provocando igualmente grave problema para a segurança coletiva". Lembrou ainda a catastrofe ocorrida no prédio da rua Florentino de Abreu, recentemente, pois na entrada desse prédio existiam guichês e balcões que impediam a saída das pessoas que ali se encontravam.

INCREMENTO DA PRODUÇÃO

Discursando, o sr. Toledo Piza solicitou providências para o aproveitamento da votação de projetos que autorizam a prefeitura a incrementar a produção agrícola no município. Tais projetos encontram-se no Executivo, à espera de estudos, enquanto a produção de gêneros cai vertiginosamente.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Luiz Miranda fez críticas à Companhia Telefônica Brasileira, ao passo que o sr. Miguel Sant'ana declarou que encaminhará ao Instituto "Adolfo Lutz" para exame, latas de leite em pó fabricado no Brasil, pois está informado de que o referido produto, entregue ao consumo público, oferece sérios riscos às crianças. O sr. Agostinho de Mattos pediu a atenção do Executivo para que sejam cassados os alvarás de funcionamento de estabelecimentos comerciais que não tenham sido renovados.

LINHA DE ÔNIBUS

Reclamou o sr. Anselmo Parabalini Junior a criação de uma linha de ônibus que sirva à Vila Guernicando, passando pela rua Luís Góes. O sr. João Sampaio deu a inclusão na pauta do projeto de lei que oficializa e denomina ruas do Pacembu. Esse projeto já tem pareceres das comissões permanentes e encontra-se em condições de ser apreciado pelo plenário. O sr. Guernicando Fleuri esclareceu que assinara o memorial que fora publicado como "O testemunho dos homens de bem", depois de ter sido procurado pelo deputado Manuel Vitor, que lhe solicitou a assinatura para um documento de apoio à "Hora do Pensamento Cristão" e que fora fluído em sua boa fé. Não esperava que esse documento fosse utilizado da forma como o foi. O sr. Cesar Castanho criticou o deputado Manuel Vitor e disse que a população da capital precisa ter cuidado com ele.

O sr. Modestino Guilherme dirigiu um apelo à polícia e ao Juízo de Menores, para o fechamento de hotéis suspeitos de bairro do Brás. Pelo sr. Toledo Piza foi apresentado projeto de lei que autoriza a concessão do auxílio de 3 milhões de cruzeiros à Escola Paulista de Medicina. O sr. Valério Cluett apresentou indicações, solicitando melhor transporte coletivo para a zona norte, incluindo a criação de uma linha de ônibus que sirva à "Casa da Pedra". Manifestou-se o sr. Paulo Vieira contra a realização de exames psicotécnicos obrigatórios para motoristas, na forma de recente decisão do Conselho Nacional de Trânsito. Disse que essa decisão é inaceitável, por falta de aparelhamento e que há necessidade de ser efetuada uma campanha educativa de trânsito, bem como a revisão do Código Penal, para que se aumentem as penas aos motoristas causadores de desastres. Disse que o julgamento de tais motoristas deve ser feito com urgência, por varas judiciais es-

o — Pode-se perturbar o sossego público, depois das 22 horas, com aquecimento desse Executivo?

d — Tem esse Executivo, conhecimento do funcionamento irregular desse Posto?

e — Se tem, quais as medidas que determinou para a sua regularização?

f — Em caso negativo, quais as providências que determinará?

g — Estando esse Posto funcionando irregularmente, não é competente esse Executivo, para cassar-lhe a licença de funcionamento?

h — Em caso afirmativo, solicitou seja cassada a licença do referido Posto?

i — O sr. Benedito Quintino da Silva, indicou ao prefeito melhoramentos públicos para as ruas Aracati e Ismael.

O líder da bancada do P. D. C. pleteou melhoramentos para os bairros da periferia. Lembrou que há necessidade de os impostos serem retribuídos em serviços.

"Enquanto há bairros que dispõem de todos os melhoramentos públicos, há outros que não contam sequer com calçamento, afirmou o sr. André Franco Montoro.

REJEITADO O REQUERIMENTO

Por 18 contra 10 votos, o plenário da Câmara Municipal, em votação nominal, rejeitou o requerimento de autoria do sr. Milton Marcondes, de pesar pela morte do casal Rosenberg. Esse requerimento foi precedido de longas discussões. Os srs. José Nicolini, Marcos Melega, Alípio Hen-

rique, João Sampaio e André Franco Montoro falaram contra o requerimento, lembrando que a Câmara Municipal não tinha competência para censurar o governo americano. A favor do requerimento falaram os srs. Canotilho, Nogueira, Sampaio, Milton Marcondes, Agostinho de Mattos, o sr. Benedito Quintino da Silva, o líder da bancada republicana disse inicialmente que o assunto não deveria merecer a atenção do Legislativo da cidade, acrescentando que um país civilizado como os Estados Unidos, não deveria ser objeto da censura velada constante da propaganda.

CESSÃO DE TERRENO MUNICIPAL

Pelo sr. Cesar Castanho foi apresentado projeto de lei que autoriza a Prefeitura a ceder, em comodato, por 40 anos, ao Exército da Salvação, para a construção de sua sede própria, um terreno municipal localizado na esquina das ruas Tugã e São João.

O sr. Benedito Quintino da Silva, indicou ao prefeito melhoramentos públicos para as ruas Aracati e Ismael.

PROIBIÇÃO

O sr. Elias Shammas encaminhou projeto de lei estabelecendo que a Prefeitura não concederá alvarás de funcionamento a estabelecimentos de qualquer natureza que pretendam fabricar ou distribuir fogos de estômago e balões festivos. Foi convocada uma reunião extraordinária para depois de amanhã, às 14 horas, a fim de ser discutido o problema da crise de energia elétrica.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Concurso para provimento efetivo de cargo de professor catedrático de Filosofia do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo

Comunicam-nos:

"Hoje, às 17 horas, em segunda convocação, deverá ser realizada, na sede da Associação Reportagem-Fotografia, Rua Conceição, 38, 10.º andar, uma assembleia geral extraordinária, para tratar da seguinte ordem do dia: aumento de salário — andamento do projeto no Senado; providências para gestão da Diretoria junto aos empregadores e sindicato patronal, para obtenção de um aumento imediato, nas bases em que ficar deliberado pela assembleia; eleição de dois associados para cada um dos Departamentos que estão sendo estruturados, os quais estão sob a responsabilidade de diretores, que são: Departamento Jurídico, Departamento de Assistência Social, Departamento da Casa Própria, Departamento de Assistência aos Jornalistas Desempregados, Colônia de Férias de Santos, Departamento Cultural e Recreativo, Departamento de Organização e Interior, contra a Pluralidade da Liberdade e Unidade sindicais; eleição nos locais de trabalho, para escolha das Comissões Sindicais que serão credenciadas pelo Sindicato.

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Com relação ao projeto de salário que se encontra no Senado, o Sindicato encaminhou abaixo-assinado ao senhor Moura Lago, encarregado da necessidade da sua aprovação, em face da situação aflitiva em que se encontram os trabalhadores da imprensa".

Desvalorização do cruzeiro

(Voto proferido pelo autor na reunião da diretoria e do Conselho Consultivo da Sociedade Rural Brasileira, do dia 18 de junho de 1953)

ANTONIO DE QUEIROZ TELLES

sim sendo, torna-se imprescindível estabelecer:

1. — Uma percentagem do câmbio oficial para ficar à disposição da lavoura por intermédio das associações rurais, que tratariam de importações essenciais e vendas diretamente à classe;

2. — Organização e seleção, pelo governo, de determinados representantes do comércio em qualidade e número limitados, somente os quais seria concedida a taxa oficial — e que ficariam "ipso facto" obrigados a importar de preços dessa taxa, sujeitos à fiscalização das comissões para esse fim criadas.

Reconhecemos que a proposta supra representa uma grande interferência estatal na vida econômica, mas é uma necessidade da situação conjuntural, de acordo com a tendência socialista e intervencionista do Estado na vida particular, hoje existente.

O café, ao findar a guerra, tinha nos fornecidos grande quantidade de dólares em dólares, que se achavam acumulados. Foram, e se achavam acumulados, em comissões clandestinas, etc., por onde se esvaíram todos esses recursos restando-nos um "pudic" como é do domínio da realidade, como 300.000.000 de dólares, que vamos pagar por intermédio de emprestimos.

Essa dissipação de fundos teve, no início, como motivo a guerra da Coreia, daí nascendo a necessidade da formação de estoques.

Mas, dentro desse contexto se encaixaram e se encaixam, irregularidades e inqualificáveis abusos.

A atuação do Banco do Brasil concedendo licenças para importação em um Departamento, e por intermédio de outro fornecedor de câmbio, quando ambos os departamentos deviam trabalhar em harmonia, resultando o atraso do fornecimento do câmbio devido de concedida a licença e, por conseguinte, a desculpa do comércio de ter que recorrer ao mercado negro, vendendo a mercadoria nessa base, mas recebendo posteriormente o câmbio oficial, por essa forma se localizando o problema a diferença entre o câmbio de concessão e o câmbio de mercado.

Parágrafo 2.º — A Divisão de Operações, deve, sempre que julgar necessário, submeter a exame técnico, qualquer piloto titular de uma das autorizações especiais, a fim de assegurar-se de que ainda mantém seus níveis de habilidade.

Art. 3.º — Os certificados de voo por instrumentos serão concedidos após o candidato haver satisfetido os requisitos estabelecidos pelo art. n. 38 da portaria ministerial n. 64, de 27 de janeiro de 1951.

Art. 8.º — As prerrogativas outorgadas pelas autorizações especiais, não poderão ser exercidas fora do território nacional.

Art. 9.º — Somente os brasileiros natos que estejam em dia com o serviço militar e aos naturalizados brasileiros que hajam prestado serviço militar no Brasil, poderão ser concedidas quaisquer das autorizações especiais previstas nestas instruções.

Art. 10.º — O titular de qualquer das autorizações especiais de que tratam as presentes instruções, poderá ter a mesma cassada, a juízo da diretoria de Aeronáutica Civil.

Art. 11.º — Os casos omissos serão resolvidos pelo diretor da Divisão de Operações.

CHEFE DA DIVISÃO DE AEROPORTOS

Acaba de ser nomeado chefe da Divisão de Aeroportos, da Aeronáutica Civil, o sr. Per Engelhart, técnico que há dezesseis anos milita na aviação comercial de nosso país. Na Aeronáutica, mesmo, o sr. Engelhart já ocupou outros postos de destaque, inclusive como representante do governo da cidade de São Paulo e como assistente dessa gerência.

Com base em sua experiência, traçou o chefe da Divisão de Aeroportos planos que melhoraram o padrão de serviço já excepcional — prestado pela importante empresa brasileira de transportes aéreos.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Realiza-se na próxima sexta-feira, 26, na Base Aérea de São Paulo, em Cumbica, a solenidade da entrega de diplomas da primeira turma que acaba de concluir o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais de Aeronáutica, depois que o antigo Curso de Tática Aérea passou a ter a nova denominação. Estarão presentes as seguintes autoridades: — ministro da Aeronáutica, chefe do Estado-Maior comandante da 4.ª Zona Aérea, diretor geral do Ensino, além de outras autoridades.

Apresentando a patente de F. A. B. Aeronáutica, chefe do Estado-Maior comandante da 4.ª Zona Aérea, diretor geral do Ensino, além de outras autoridades.

Apresentando a patente de F. A. B. Aeronáutica, chefe do Estado-Maior comandante da 4.ª Zona Aérea, diretor geral do Ensino, além de outras autoridades.

Apresentando a patente de F. A. B. Aeronáutica, chefe do Estado-Maior comandante da 4.ª Zona Aérea, diretor geral do Ensino, além de outras autoridades.

Apresentando a patente de F. A. B. Aeronáutica, chefe do Estado-Maior comandante da 4.ª Zona Aérea, diretor geral do Ensino, além de outras autoridades.

Apresentando a patente de F. A. B. Aeronáutica, chefe do Estado-Maior comandante da 4.ª Zona Aérea, diretor geral do Ensino, além de outras autoridades.

Apresentando a patente de F. A. B. Aeronáutica, chefe do Estado-Maior comandante da 4.ª Zona Aérea, diretor geral do Ensino, além de outras autoridades.

Apresentando a patente de F. A. B. Aeronáutica, chefe do Estado-Maior comandante da 4.ª Zona Aérea, diretor geral do Ensino, além de outras autoridades.

Apresentando a patente de F. A. B. Aeronáutica, chefe do Estado-Maior comandante da 4.ª Zona Aérea, diretor geral do Ensino, além de outras autoridades.

Apresentando a patente de F. A. B. Aeronáutica, chefe do Estado-Maior comandante da 4.ª Zona Aérea, diretor geral do Ensino, além de outras autoridades.

Apresentando a patente de F. A. B. Aeronáutica, chefe do Estado-Maior comandante da 4.ª Zona Aérea, diretor geral do Ensino, além de outras autoridades.

Apresentando a patente de F. A. B. Aeronáutica, chefe do Estado-Maior comandante da 4.ª Zona Aérea, diretor geral do Ensino, além de outras autoridades.

Apresentando a patente de F. A. B. Aeronáutica, chefe do Estado-Maior comandante da 4.ª Zona Aérea, diretor geral do Ensino, além de outras autoridades.

Apresentando a patente de F. A. B. Aeronáutica, chefe do Estado-Maior comandante da 4.ª Zona Aérea, diretor geral do Ensino, além de outras autoridades.

Apresentando a patente de F. A. B. Aeronáutica, chefe do Estado-Maior comandante da 4.ª Zona Aérea, diretor geral do Ensino, além de outras autoridades.

Apresentando a patente de F. A. B. Aeronáutica, chefe do Estado-Maior comandante da 4.ª Zona Aérea, diretor geral do Ensino, além de outras autoridades.

Apresentando a patente de F. A. B. Aeronáutica, chefe do Estado-Maior comandante da 4.ª Zona Aérea, diretor geral do Ensino, além de outras autoridades.

Apresentando a patente de F. A. B. Aeronáutica, chefe do Estado-Maior comandante da 4.ª Zona Aérea, diretor geral do Ensino, além de outras autoridades.

Apresentando a patente de F. A. B. Aeronáutica, chefe do Estado-Maior comandante da 4.ª Zona Aérea, diretor geral do Ensino, além de outras autoridades.

Apresentando a patente de F. A. B. Aeronáutica, chefe do Estado-Maior comandante da 4.ª Zona Aérea, diretor geral do Ensino, além de outras autoridades.

Apresentando a patente de F. A. B. Aeronáutica, chefe do Estado-Maior comandante da 4.ª Zona Aérea, diretor geral do Ensino, além de outras autoridades.

Apresentando a patente de F. A. B. Aeronáutica, chefe do Estado-Maior comandante da 4.ª Zona Aérea, diretor geral do Ensino, além de outras autoridades.

Apresentando a patente de F. A. B. Aeronáutica, chefe do Estado-Maior comandante da 4.ª Zona Aérea, diretor geral do Ensino, além de outras autoridades.

GANHOU O PREMIO DE POESIA

Afirmar ter escrito "O Rio" em menos de um mês

João Cabral de Melo Neto: "depois disto, não poderei me queixar de que literatura não rende" — O poema: história, conteúdo, técnica — "O livro foi mal acabado de propósito: poético, com assuntos não-poéticos; cheio de cacófonias; não tem imagens indiretas"

Reação contra os rumos da poesia atual

RIO, 21 ("Correio") — No caderno literário do "Diário Carioca", estampa o jornalista Jorge Lacleite curioso e oportuna entrevista com o poeta João Cabral de Melo Neto, um dos pernambucanos que conquistaram os dois únicos prêmios concedidos pela Comissão do IV Centenário de São Paulo. Como se sabe, coube ao autor de "O Engenho" o prêmio de poesia, com um longo poema a que denominou "O Rio". Cremos ser do maior interesse para o leitor paulista, especialmente aos do meio literário, o conhecimento dessas impressões, que a seguir se lêem.

"OS REQUINTADOS, OS LEITORES DE RILKE..."
"Os requintados não acham que é decadência e os leitores de Rilke não fogem meu livro no jogo. Nada tem importância. O livro foi mal escrito de propósito, está cheio de cacófonias que não existem nele imagens indiretas".

Manuel Bandeira, diz: "olha lá o canalha que Cícero Dias pintou", sem se esquecer das misérias dos mo-



João Cabral de Melo Neto: reação às tendências dominantes na nova poesia brasileira.

Quem fala é João Cabral de Melo Neto, autor de "O Engenho", "Cão sem plumas", "Psicologia da Composição" e "Pedra do Sono" e um dos mais seguros poetas da chamada "geração de 45". O livro é "O Rio" ou a relação da viagem, que faz o Capibaribe de sua nascente a cidade do Recife com o qual ganhou o prêmio de cem mil cruzeiros do Concurso de Poesia do Quarto Centenário da Cidade de São Paulo.

Fomos procurar o poeta em seu apartamento, no mesmo edifício da rua Farani onde morava Murilo Mendes. — "Depois disso, nunca mais poderei me queixar que literatura não rende" diz-nos João Cabral e na sala de visitas, debruçado de um quadro que tem a dedicatória "a mim João Cabral de Melo Neto" e a assinatura de Miró, começamos as perguntas sobre

O RIO
— "O Rio" é o "Cão sem plumas" às avessas. Sim, porque as duas primeiras partes do "Cão sem plumas" descrevem a paisagem do Capibaribe, uma aparência descrita por mim. A terceira parte é uma espécie de febre da formação do Recife pelo rio. O aumento da água da cidade por obra do rio está acontecendo na realidade. Para notar isto basta comparar os mapas atuais com os mapas do Recife no tempo das holandesas. A quarta parte do "Cão sem plumas" é uma auto-crítica da minha poesia anterior.

No caso de "O Rio" é diferente. O rio conta sua história desde a nascente e as primeiras milhas que ele não se lembra como também os homens não se lembram de seus primeiros dias, até a cidade e o entorno e ao mar. No percurso ele descreve o agreste, a zona da mata com seus engenhos dominados pelas usinas, a estrada de ferro que, de tempos em tempos, corre ao seu lado para depois desaparecer, fala de pessoas: Joaquim Cardoso,

comos nos arredores da cidade".
— O livro foi escrito em Londres ou aqui?
— Foi escrito nesta sala durante quase um mês, de janeiro e fevereiro deste ano.

"QUERO QUE COMPONHAMOS, TU E EU, UMA PROSA"

Quando acabou de escrever o "Cão sem plumas" pensei em fazer um livro no qual o rio falasse dele mesmo. Este projeto só começou a se realizar quando no ano passado recebi uma carta de meu primo José Antonio Gonçalves de Melo Neto, que está escrevendo uma história do Capibaribe, pedindo que eu procurasse uns mapas antigos do rio. — "O Capibaribe está intimamente ligado a minha infância e a vida da minha família. Quando garoto, minha mãe tinha o costume de viver mudando de casa, o Capibaribe foi uma constante em todos os bairros que moramos: Monteiro, Casa Forte, Jaqueira, etc. O engenho de minha família ficava na varzea do Tapacurá um afluente do Capibaribe e no vale do Capibaribe está a usina que nos arruinou. Foi com este material e com auxílio de mapas, (a parte geográfica do poema é exata) que fiz os mil versos do poema que tem como epígrafe uma frase

de Gonzalo de Bureu onde Nossa Senhora dirigindo-se ao autor, diz: Quero que compunhamos, "tu e eu", uma prosa. No meu caso seria um lugar de Nossa Senhora, o Capibaribe... O livro é um poema geográfico mais ou menos na tradição de Bodelho de Oliveira.

A TÉCNICA
"Uma das influências na parte técnica foi a descoberta que fiz, durante minha estada na Espanha, da poesia primitiva espanhola. O poema foi feito em versos de "arte mayor", com os versos impares fixos e os versos pares variáveis. Todos os versos pares terminam em toante espanhola pois a contagem dos versos em espanhol é diferente da nossa. Como já disse anteriormente o livro foi mal acabado de propósito. Tentei fazer um livro poético com assuntos considerados não poéticos, uma reação contra o rumo que tem tomado grande parte da poesia atual: o jogo de palavras e a rotulação das palavras e dos assuntos em poéticos e não poéticos.

LE CORBUSIER E POESIA BISSEXTA
— "O Rio" não foge bastante à orientação anterior de sua poesia, dada como sofrendo a influência de Valéry?
— "Não é uma fuga. É uma nova tomada de posição, um rumo que encontrei depois de descobrir que estava num beco sem saída. Quando a influência de Valéry, isto é outro assunto. Minha maior influência em hora parece estranha, foi de um arquiteto: Le Corbusier. A influência de Valéry é mais na parte filosófica, pois em muitas coisas, não penso da mesma maneira, como por exemplo sobre qualidades sonoras da poesia que levaram Valéry a dizer que um marcelês não pode entender a poesia de La Fontaine, pois esta foi escrita em francês parisiense. O que devo a Valéry, isto sim, é a justificação de uma coisa que julgava frágua: minha; o fato de não ter sido a poesia. Enquanto, para todos os que eu co-

nciava, o fenômeno poético era como uma visita do Espírito Santo, para mim sempre se resumiu num trabalho de construção. Sob este ponto de vista, tenho a impressão que grande parte da poesia atual é bissexta, coisa característica principal do bissexta é a reação imediata a um estímulo exterior. A aquisição do lastró poético é igual sendo que no bissexta a visão de uma mulher acarreta uma poesia sobre a mulher ao passo que, esta é a minha impressão, o lastró poético pode ser guardado para ser usado mais tarde com mais serenidade. O uso imediato prejudica, pois dá apenas uma visão parcial das coisas, o mesmo que aconteceria se alguém quisesse descrever um onibus e para isso se satisfizesse em ver, da calçada, a passagem do onibus em grande velocidade.

CONCURSO
"Como transcorreu o Concurso?"
— "Aqui no Rio não soube nada, a não ser pelos jornais depois de terem sido dados os votos. Carlos Drummond não se sabia por onde andava. Esteve desaparecido, talvez com medo da indiscrição dos conhecidos durante grande parte do período de julgamento".

Perguntamos se a Comissão iria publicar os livros premiados e quais os planos que tinha acerca de sua prensa manual.
Responde João Cabral:
"Segundo os estatutos do Concurso a Comissão deverá fazer uma edição de dois mil exemplares de cada livro premiado."

"A prensa por enquanto está encalhada no porão e não sei ainda quando começar a trabalhar nela. Tenho projetadas as duas primeiras edições, um livro de soneto de Vinícius de Moraes e uma série de poesias bissextas de Joel Silveira ilustradas por Darel. E finalizando "Fernando Ferreira de Loanda" está há mais de um ano com meus livros anteriores, para reeditá-los por intermédio da revista Orfeu, e ainda não deu sinal de vida. Vou aproveitar a oportunidade para dar uma chamada nele".

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO
Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento; cânceres do estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; mal de estômago; colite (amêbiase); hemorroidas e fístulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.
Consultas na Cidade
R. Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 203 — Das 16 às 18 h. — Tel. 32-1058.
Consultas no Hospital
Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel. 32-4545.
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PESSOAS MODESTAS

BRIGAM OS HOMENS DOS "PILOTIS"

Um desses internacionalistas rebeldes ao belo, autor daquela terragem retrorrida, douada, que abiscotou 100 mil cruzeiros de prêmio, à custa do povo, na famosa biela do Trianon ("touch wood") acaba de deitar faloção numa das nossas escolas de arquitetura.

Disse o novo "da Vinci" montanhês, de alem mar, cobras e lagartos da obra de um seu colega destas plagas, trazando-o de academico" (!)
Na sua crítica, que parece não ter agradado ao auditorio, foi visando um prédio que um conspícuo arquiteto nacional está aqui executando, arquiteto esse que é o detentor da "fita azul" dessas produções técnicas, ditas "funcionais", que eles pretendem enquadrar na arquitetura e com elas, dizem, superar as obras que a grande arte vem realizando nestes 7.000 anos de civilização. Sequipedais!

Por que foi escolhida nessa dissecação a obra de um dos nossos, o maior nessa técnica construtiva revolucionária, à guisa de arquitetura, se há muitas outras edificações por aí, visadas na antiarte, nem todas das que são verdadeiramente nossos, e que constituem maiores aberrações?
Gozando aquele nosso patricio de grande renome mundial na corrente que abraçou, e por ser o campeão dessas coisas "funcionais", percebe-se que essa briga de comadres, que estamos assistindo, nada mais é do que uma certa rivalidade por ser ele possuidor daquela flama.

A campanha contra esse nosso concidadão, agora recrudescida, foi iniciada por veteranos da antiarte e incentivada por novinhos de ambos os sexos. Tudo sob o pretexto de não ter ele obtido monumentalidade para o projeto de certo edifício público, como se tal qualidade fosse possível com o emprego de "pilotis", "brise-soleil" e calzas d'água.

A monumentalidade para eles é tamanho, vidraria pendurada na estrutura, tudo coroado por bizarros reservatórios d'água!

Não obstante, vemos um outro, dessa mesma jafissima corrente, "deliberar" que a monumentalidade no projeto de um edifício público é coisa superada, o que equivale dizer "Delenda Architectura!"

Entendam-se os homens dos "pilotis"!

Essa divertidíssima briga de comadres veio demonstrar a inconsistência desse "Art Nouveau" retinido, dessa satanização da Arte, dessa maior manifestação de mau gosto de que tem conhecimento a humanidade.

Os "pilotis", sem dúvida, estão sofrendo os efeitos produzidos pela tremenda carga que estão recebendo nestes últimos tempos, acrescida da que foi posta pelo secretário de Obras da Prefeitura. Outras cargas virão e em breve o edifício "funcional" desabará irragrossamente. E já trã tarde.

Está, pois, de parabéns o secretário de Obras da Prefeitura de São Paulo pela atitude franca e desassombrada que acaba de tomar contra a falsa arquitetura.

E' o bom senso que começa a voltar aos espíritos. Antes assim.

O poder espiritual, através da decisão da Congregação do Santo Ofício, já colocou no "Index" a chamada "arte moderna". Já é tempo do poder temporal fazer o mesmo. Mãos à obra.

C. S. N.

Exposição de modelos de Leonardo Da Vinci

ENCERRAMENTO NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA

Instalada nos salões do Museu de Arte Moderna, vem alcançando o sucesso a exposição dos 39 modelos que, construídos em Nova York pelo prof. Roberto A. Guattelli, reproduzem com absoluta fidelidade algumas das mais fantásticas invenções de Leonardo Da Vinci. Em pouco mais de uma semana, cerca de sete mil visitantes percorreram a mostra, examinando com vivo interesse o helicóptero, a máquina de voar, o paraquedas, o automóvel movido à mola, a máquina de cunhar moedas, o carro de assalto, a ponte giratória, o canhão à vapor, a metralhadora em leque e tantos outros engenhos concebidos pelo grande sábio e artista florentino do século XV.

Patrocinada pela I. B. M. W. Ltd Trade Corporation e orientada na parte técnica pelo Dr. Carlos Brasil Lodi, a exposição percorre atualmente as principais cidades do mundo — numa contribuição às comemorações do V Centenário de Leonardo. Recomendada em particular a estudantes e educadores, dado o inestimável valor didático do material exposto, a mostra tem repercutido intensamente nos meios culturais da cidade e deverá ser encerrada impreterivelmente no dia 25, quinta-feira próxima.

Festa do patrono da Ordem de Malta

Os membros da Ordem Soberana e Militar de Malta, desta capital, farão celebrar amanhã, às 9.30 horas, na Igreja de São Luiz, à Av. Paulista, missa por motivo da Festa de São João Batista, patrono da Ordem.

A comissão promotora está composta dos srs. como Vice-presidente Amato Sobrinho, delegado do Ministério da Ordem de Malta junto ao governo brasileiro, príncipe Olgierd Czartoryski, prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo, prof. Antonio Cuoco e Geraldo N. Serra.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Agitação no plenário com a polemica entre os deputados Sayone e Santamaria

PALAVRAS AGRESSIVAS DOS CONTENDORES PROVOCARAM A INTERVENÇÃO DA MESA — A TRAGEDIA DA RUA FLORENCIO DE ABREU — ANÚNCIOS NA C.M.T.C. — VISTA DO EMBAIXADOR DA CHINA NACIONALISTA — MATERIA APROVADA

A hora do pequeno expediente, na sessão de ontem da Assembleia Legislativa do Estado, a deputada Conceição Santamaria leu artigo publicado por um dos matutinos desta capital. Na opinião do jornalista que o subscrive, o sr. Hugo Penteado Teixeira, a Assembleia tem o dever de promover a cassação do mandato da representante trabalhista, se ficar provada a acusação contra ela levantada em sessão anterior pelo sr. Juvenal Sayon, ou do mandato deste parlamentar, caso fique evidenciada a improcedência de suas acusações.

Declarou-se a sra. Santamaria de acordo com o ponto de vista do comenarista. Acrescentou que se se provar se a oradora uma "reles negociadora", como insinuara o sr. Juvenal Sayon, não seria preciso que a Assembleia tomasse a iniciativa de cassar o seu mandato, ela mesma renunciaria, sem maiores delongas. Caso, contudo, a acusação não fosse provada, ficaria demonstrado que o sr. Juvenal Sayon não "passa de um reles canalha".

A seguir o sr. Sayon pediu a palavra pela ordem. Protestou contra as palavras da deputada Santamaria, que no seu entender eram anti-regimentais e portanto deviam ser canceladas das notas taquigráficas.

A polemica suscitou um começo de tumulto. Os dois antagonistas trocaram palavras agressivas que não puderam ser devidamente fixadas. Interviu a Mesa e, fazendo vibrar repetidas vezes a campainha, conseguiu restabelecer a calma perturbada.

Mais tarde, realizou-se uma sessão secreta, destinada ao exame da divergência entre os dois parlamentares.

MINISTERIO DA FAZENDA

Tecou o deputado Derville Algretti comentários à entrevista que acaba de conceder à imprensa o novo ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, sobre a orientação que pretende imprimir à referida pasta.

A TRAGEDIA DO CLUBE ELITE 28

Advertiu o deputado Hilario Tordoni que os tristes acontecimentos do Clube Elite 28, nesta capital, já vão caindo no esquecimento.

"Durante alguns dias — disse — sob a coação do profundo sentimento popular, nossas autoridades e nossa imprensa agitaram o problema do funcionamento de clubes em locais inadequados e mesmo perigosos. Mas, outros fatos se sucederam, e aquela tragédia dançante, já de contornos esbatidos como se ocorrida há longo tempo, vai caindo no esquecimento morno que acalenta a inércia de nossas autoridades. E eis que se aproximam os festejos juninos, sem que nenhuma providência tenha chegado ao conhecimento público no sentido de tranquilizar as famílias cujos filhos frequentam os inúmeros salões que pulsam por toda a capital".

Afirmou o orador que urge providências da parte do prefeito municipal no sentido de interditar salões dançantes que funcionem em prédios anti-higienicos e em condições que não oferecem nenhuma segurança coletiva. Nesta ordem de idéias, aconselhou o sr. Janio Quadros a percorrer pessoalmente esses locais.

"Verá por exemplo — acrescentou — o salão Jupiter, em São Miguel Paulista, com o teto de estuque a dançar também ao ritmo da orquestra, com a agravante de, ao que consta, funcionar sem o competente alvará; verá o celebre "Cacamba" aqui da rua Quintino Bocaiuva desafiando a estrutura vetusta de um velho edifício, o "Salão Campos Eliseos", a alameda Olga, abrigando mais de mil pessoas quando sua única escada de 120 de largura, só poderia admitir a decima parte; e arregalará os olhos diante de ou-

ESTA HORA DO MUNDO O PROBLEMA MORAL DE WASHINGTON

J. N. MATHIAS

A América do Norte acaba de chegar diante de uma situação que lhe será bastante desagradável e embaraçosa. Cada vez, ao crescer a técnica humana, reduz-se a órbita do homem; o globo torna-se cada vez mais estreito, e o homem, por sua vez, imediatos entre os seus pontos, anteriormente muito afastados um do outro, hoje em dia ao alcance de umas poucas horas de vôo ultrassônico. Eis a causa por que as recentes complicações na Coreia e na Alemanha, apesar da enorme distância entre os dois países, surgem como fatores coe-recentes e entrelaçados. Ambos os cenários pertencem ao mesmo teatro. A Europa e o Extremo Oriente arcam com o mesmo problema delicado: as relações entre grandes protetores, menores protegidos e interesses mundiais. O protetor é em ambos os casos a América que ampara os nacionalistas coreanos e teutos, ali e acolá.

Em ambos os casos, na Alemanha e na Coreia, os acontecimentos assumem proporções cada vez maiores, se bem que em sentido oposto. Na Coreia, os soldados do exército coreano nacionalista, aliados dos Estados Unidos, levantam armas contra os camaradas americanos e os canhões de seus tanques — fabricação americana entregue de graça aos coreanos — apontam para as tropas "yankees". Ali, nos campos de batalha asiática, em vésperas da Paz, o "menor aliado", o povo coreano opina ter sido ele traído pelo grande protetor americano que não conseguiu resolver o problema da península. Acolá, em Berlim, o povo está em vias de lançar-se numa revolta desesperada. As massas indefesas, atacadas pelas promessas da propaganda estadunidense, insurgem contra os soviéticos, armados até os dentes. Os teutos costumam nesta iniciativa com o auxílio — por enquanto moral mas possivelmente até material de seus amigos — protetores norte-americanos.

Na Coreia, o governo nacionalista do Sul já rompeu "de fato" com a aliança norte-americana, rompeu com a ONU, ao negligenciar o tratado sobre a troca dos

prisioneiros e ao libertar os prisioneiros não comunistas, irmãos do Norte, em franca contradição às prescrições, assinaturas e convenções, e até contra as armas americanas. E, por tais golpes que Singnan Rhee, o líder nacionalista espera obrigar e constringer os americanos a continuarem a luta contra os comunistas. Na Alemanha, a revolta popular de massas indefesas contra a opressão russo-comunista constitui certa obrigação moral. A população levantou-se contra os seus tiranos num motim naturalmente precipitado e de animo ingenuo após terem sido lançadas certas vagas promessas por parte dos americanos.

Os Estados Unidos, em ambos os casos, devem saber que está em jogo o seu prestígio moral, além do prestígio militar. Como levantarem armas contra a Coreia, contra os nacionalistas, se bem que atualmente rebeldes e desobedientes ao supremo comando da ONU? Como mandarem ativar contra os que lutaram durante longos anos terríveis conforme a política norte-americana os aconselhava? E na Alemanha, como deixar nas garras dos carrascos vermelhos os operários, os heróis anônimos da arduo que se levantaram atacados pelas promessas dos políticos estadunidenses?

O problema é um dos mais difíceis. Na Coreia e na Alemanha, a América está à procura da Paz. Mas os coreanos e os alemães estão à procura de sua unidade nacional e estatal. Dois pontos de vista diferentes. Na Coreia, os nacionalistas estão em vias de romper a aliança com os americanos. Os alemães estão empenhados em invólucros. E em ambos os casos, certas desilusões estão iminentes. A América terá em breve que constatar: há momentos em que se deve escolher entre a paz mundial e injustiças locais. Os "menores protegidos", vítimas das injustiças, nunca compreenderão se prevalecerem os interesses intercontinentais. O problema moral que Washington enfrenta na Coreia e na Alemanha, é talvez insolúvel.

PROJETOS APROVADOS

Em segunda discussão foram aprovados os seguintes projetos de lei: autorizando o Poder Executivo a vender, mediante concorrência pública, um imóvel de sua propriedade, situado no município de Mococa; dispondo sobre a doação, ao Município de Salto, de um imóvel destinado ao funcionamento das repartições municipais locais; estabelecendo normas tendente a evitar a contaminação e poluição das águas interiores ou interiores, correntes ou dormentes e criando o Conselho Estadual de Controle da Poluição das Águas; dando nova redação a itens de lei de auxílios; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 à viúva do ex-investigador Antonio Pestana; dispondo sobre aquisição, por doação, de imóvel situado em Tatuf, onde se acha instalado o Grupo Escolar "Chico Pereira", autorizando a Fazenda do Estado a vender à Cia. Paulista de Força e Luz terras situadas em Araraquara; alterando item de lei de auxílios; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de São Miguel Arcanjo, destinado ao funcionamento de escola rural.

OUTROS ASSUNTOS

Protestou o sr. Araripé Serpa contra a atuação dos dirigentes do P. S. P. em Barretos, os quais vêm promovendo reuniões de caráter político no prédio de um dos grupos escolares daquela cidade.

No decorrer da sessão fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Pinheiro Junior, reclamando da Mesa a inclusão, na ordem do dia, do projeto de lei que cria o ginásio estadual em Vila Prudente, no município da capital; o sr. Fernandes Bertola, encarecendo ao Executivo a conveniência de estudos sobre a possibilidade de serem estendidos até esta capital os trilhos da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, os quais atualmente chegam apenas até Campinas; o sr. Paula Lima, convidando os demais parlamentares para visitarem a cidade de Franca sábado próximo, quando serão inaugurados o Recinto da Primeira Exposição Permanente de Animais e Produtos Derivados e a I.ª Exposição de Bovinos.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dando nova redação ao artigo 236 do Regulamento Interno; criando um curso de Pintura Clássica na Escola Prática de Ensino Profissional de Bragança Paulista.

BEBA "TIP TOP"

A ÚNICA CERVEJA ESPECIAL PARA O INVERNO

FINANCIAMENTO PARA A AQUISIÇÃO DE GERADORES PARA A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Telegrama da Associação Comercial ao general Anapio Gomes, presidente do Banco do Brasil

Com o objetivo de atenuar os efeitos da crise de energia elétrica, a Associação Comercial de São Paulo enviou ontem ao general Anapio Gomes, presidente do Banco do Brasil, o seguinte telegrama:

"A Associação Comercial de São Paulo, atendendo a ponderações de numerosos associados, pede venia para solicitar a vossa atenção de vossa senhoria para sugestões no sentido de que o Banco do Brasil venha a instituir sistema de financiamento para aquisição de geradores destinados ao uso do comércio e indústria de São Paulo. Conforme vossa senhoria tem conhecimento, as escassezes de energia elétrica vem se agravando paulatinamente e o alto nível de preços alcançado pe-

los geradores impede a muitos comerciantes e industriais sua aquisição. O financiamento através do Banco do Brasil viria atender à situação extremamente difícil em que se encontram numerosas atividades produtivas, ameaçadas de paralisação, em virtude da irregularidade de fornecimento de energia elétrica. Agradecendo antecipadamente a atenção que v. s. dispensar ao exame do assunto, a entidade signatária renova os protestos de distinta consideração. — (s.) Rui Calzans de Araujo, presidente em exercício da Associação Comercial de São Paulo".

NAO TENDO A CABEÇA DO INDIO, NAO SAO FOGOS CARAMURU
DEPOSITO: RUA THIERS, 614 — FONE: 9-5577

ASSIM PENSAVA: RENAN

A dignidade do homem está na razão de sua responsabilidade.

Que cada indivíduo segure o seu destino em suas próprias mãos; que a sociedade tome o cuidado, prevenindo o mal, a fim de não tornar o bem impossível.

Mesmo que fosse preciso comprar novamente liberdade ao preço da barbárie, muitos acham que o preço não seria por demais elevado; só a liberdade dá aos indivíduos um motivo de viver, e ela é a única a impedir as nações de morrer.

Só se combate o fanatismo pelo fanatismo oposto.

São precisos elementos muito diversos para o desenvolvimento completo do espírito de uma nação; a fé sozinha não basta, e a crítica sozinha bastaria ainda menos.

A finalidade da humanidade não é o descanso; é a perfeição intelectual e moral... Não se trata de descansar quando se tem o infinito a percorrer e a perfeição a atingir. A humanidade só descansará dentro da perfeição.

Pode-se dizer sem paradoxo que o mal que resulta da liberdade mais vale num sentido do que o bem que resulta do regime ditatorial.

O bem só é um bem quando sai da consciência dos indivíduos; o bem imposto de fora com tempo tende ao mal supremo, que para uma nação é a letargia, o materialismo vulgar.

Nenhuma opinião tem o direito de afastar as outras de um modo absoluto.

D. C. V. NOVAES

S. Paulo e Fluminense em sensacional partida pelo título dos finalistas

AMANHÃ À TARDE, NO PACAEMBU, O IMPORTANTE EMBATE — TREINAM HOJE OS DEFENSORES DO "MAIS QUERIDO" — NA GUANABARA, O CORINTIANS ENFRENTARÁ O VASCO

Mais um empolgante cotejo será efetuado, no Pacaembu, em disputa da taça "Rivadária Correia Meyer". O São Paulo, campeão da "chave" paulista, enfrentará a representante do Fluminense, segundo colocado na "chave" carioca, para a conquista do título de finalista.

O conjunto sampaulino, domingo último, empolgou os seus afilhados, cumprindo a sua tarefa com o desempenho de "performance" na luta que sustentou com o bi-campeão paulista. Não fora o "Campeão do Centenário" encontrar-se numa tarefa de feliz e naturalmente trágica, abandonando o gramado sob o peso de um revés. No período complementar daquele prelo, o "onze" das três cores dominou amplamente o adversário. O sexto defensivo do clube das três cores esteve simplesmente magnífico, vigiando de perto os valores sob a sua guarda e alimentando, com eficiência, o ataque. A "torcida" sampaulina, afastada na sua maior parte dos prelos de seu clube favorito, das suas fracas exibições, depois das brilhantes vitórias conquistadas sobre o Olimpia e Sporting, compareceu anteontem à tarde, em massa, a nossa melhor praça de esportes, a fim de incentivar o "clube da fé" à conquista de expressivo feito. O São Paulo, agora sob a orientação de Jim Lopes, correspondeu amplamente aos desejos de seus numerosos admiradores e, por conseguinte, embora não fosse o vencedor da contenda, produziu o suficiente para reconquistar o prestígio dos afeitos bandeirantes.

CONTRA O FLUMINENSE
Com o empate na refrega com o Corinthians, o "mais querido" conquistou o título de campeão

da chave paulista. Como sabem os esportistas bandeirantes, de acordo com o regulamento do Torneio Octogonal, o primeiro colocado do São Paulo enfrentará o vice-campeão da "chave carioca" e vice-versa. Assim é que, amanhã à tarde, um público dos mais numerosos deverá comparecer ao Pacaembu, a fim de incentivar o tricolor a mais uma brilhante vitória. O adversário do conjunto das três cores será o Fluminense, conjunto brioso e que por isso dispensa comentários. Quer dizer que a refrega não será fácil, com o juiz alguns admiradores do grêmio do Canindé menos prevenidos. A luta será árdua, pois que o clube das Laranjeiras tuda fará para retornar vitorioso à Guanabara, situação que lhe daria o direito de enfrentar, na "Cidade Maravilhosa", o vencedor do embate entre Vasco e Corinthians, no prelo final para a conquista do ambicionado troféu.

TREINAM OS SAMPAULINOS
Ao que conseguimos apurar na secretaria do "clube da fé", o técnico Jim Lopes promoverá, hoje pela manhã, um leve ensaio individual entre os seus pupillos, e fim de apresentá-los em excelentes condições físicas no embate com o Fluminense. A prática dos defensores do São Paulo será de caráter individual. Após o ensaio, haverá revisão médica e, em seguida, os companheiros de Mauro serão submetidos a rigorosa revisão médica.

A CONCENTRAÇÃO
A concentração dos sampaulinos, para o importante compromisso com o Fluminense, já é um caso resolvido. Hoje à tarde, os pupillos de Jim Lopes comparece-

rão ao Canindé, às 19 horas, a fim de dar início ao treino.

CORINTIANS VS. VASCO
Prelo dos mais difíceis para o bi-campeão paulista é o que será efetuado, na Guanabara, amanhã à tarde, para a decisão do título de finalista do Torneio Octogonal. O "Campeão do Centenário" enfrentará o Vasco da Gama, grêmio que destrutiva de injevel forma. Pelo que vem revelando nos últimos compromissos, o "onze" dos calções negros parece que se encontra extenuado e com vários valores fora de forma. Idário, por exemplo, não é mais aquele meio incomparável, capaz de anular os pontos-estrela mais categorizados. Baltazar está pedindo "cacha" há muito tempo. A permanência do popular "cabecinha de ouro" no comando do ataque pode ser apontada como falta de habilidade do técnico Rato. Luizinho continua prendendo demasiadamente a bola. Quando encontra pela frente um meio bisonho, surge como um autêntico "az". Todavia, frente a um meio de recursos, o avanço corintiano desaparece. A rigor, Claudio, Carbone, em que pese a violência, e Souza não são os valores que vem jogando com segurança no ataque do bi-campeão paulista. A defesa não tem decepcionado, embora não seja também aquele nobre sexto defensivo do campeonato passado. Assim é que não se pode deixar de apontar o Vasco da Gama como o provável vencedor da refrega. O Corinthians poderá até ganhar a peleja. Contudo, tomando-se como base as suas últimas exibições, um futuro dos mais sombrios aguarda o campeão paulista de 52 na refrega a ser travada, amanhã, no Maracanã.

O CORINTIANS MERGULHAVA NA DERROTA QUANDO SURTIU O TENTO DE EMPATE

FALTAVAM POUCOS SEGUNDOS PARA O TERMINO DO EMBATE E O ALVI-NEGRO PERDIA POR UM A ZERO — SOUSINHA, DESFRUTANDO UMA CABEÇADA, LIVROU O CLUBE DO PARQUE SÃO JORGE DA DERROTA — O TRICOLOR, DESTA FEITA, MERECIA MELHOR SORTE — FORMAÇÃO DOS QUADROS E OUTROS PORMENORES — RES — CONTUNDIU-SE O JUÍZ E FOI SUBSTITUÍDO

O São Paulo, positivamente, anda sem sorte. Quando não é o seu "onze" que se desarticula, a sorte torna-se madrasta para o grêmio do Canindé. No campeonato e no Rio-São Paulo, o tricolor sofreu bastante as agruras da "guirne" que o perseguia. Agora, no Torneio Octogonal, volta-se a repetir o estranho complexo que se debate o tricolor. Jogando, anteontem, contra o Corinthians, o clube das três cores foi traído pela sorte, empatando por um tento com o adversário, quando, na verdade, merecia a vitória. No primeiro período, os dois conjuntos se equilibraram. O tricolor, de vez em quando, desparava perigosamente. O mesmo sucedia em relação ao alvi-negro, seu antagonista. Vários tentos estiveram na iminência de dar um colprido todo especial ao clássico, nos quarenta e cinco minutos iniciais da partida. Todavia, ora por falta de sorte dos avanços, ora pelas falhas nos tiros à meta, a verdade é que gregos e troianos nada conseguiram, permanecendo o marcador inalterado até o apito final do árbitro, dando por encerrada a primeira etapa.

UM A UM, NA PARTE FINAL
No segundo período, o São Paulo mostrou-se mais disposto. Seus jogadores correram mais do que o habitual. Jim Lopes, naturalmente, com o seu sistema de marcação de homem para homem, conseguiu dar maior consistência à retaguarda, que atua agora na

defesa, deixando de ir à frente, tarefa que fica entregue exclusivamente aos integrantes do ataque. Atuando mais coordenadamente no sentido ofensivo e dando margem à retaguarda de vigiar os elementos contrários, o tricolor teve mais presença no gramado. E' que os alvi-negros, surpreendidos pela reviravolta operada na equipe contrária, chegavam a apelar para violência a fim de evitar o revés, que surgiu claro e indiscutível através da melhor atuação do tricolor.

Jogando mais e fazendo jus à abertura de contagem, o São Paulo, graças ao seu atacante Benedito, conseguiu surpreender a vigilância de Gilmar. Daí por diante, o tricolor continuou a "martelar" a defesa contrária, forçando a marcação de novos tentos. Na impossibilidade de ampliar o marcador, limitou-se o conjunto das três cores a segurar o resultado. Entretanto, quando parecia que o Corinthians estava mergulhando na derrota, surgiu o tento inesperado de Sousinha, que, com oportuna cabeçada, salvou o seu clube do revés que chegou a sur-

gir como o resultado justo do prelo.

SUBSTITUÍDO O ARBITRO
No início do segundo período, o juiz Mr. Evans contundiu-se seriamente, sendo substituído pelo "bandeirinha" Erick Westman. O primeiro teve uma atuação regular. Acertou ao invalidar o tento de Baltazar, conquistado em manifesto impedimento. O segundo arbitro também se situou no mesmo plano do companheiro.

PORMENORES DA PARTIDA
Os quadros formaram:

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Lanzoninho (Benedito), Gino, Negri e Teixeira.

CORINTIANS — Gilmar; Homero e Olavo; Idário (Sula), Golano (Juliano) e Julião (Roberto); Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Sousinha.

Primeiro tempo: 0 x 0.
Resultado final: Corinthians, 1 vs. São Paulo, 1. Benedito, aos 36' e Sousinha, aos 44', movimentaram o marcador.

Renda do embate: Cr\$ 1.135.620,00.

Inicia-se amanhã o certame de esgrima para estreantes

Na sala de armas do Tietê desenvolver-se-á o "Torneio Animação", sob os auspícios da Federação Paulista de Esgrima — Os horários estabelecidos — Os inscritos

Objetivando desenvolver a prática do esporte fidalgo em nossos círculos esportivos, a Federação Paulista de Esgrima promoverá, a partir de amanhã, o interessante e certame destinado aos praticantes desta modalidade, filiado ou não a qualquer clube, que deliberou denominar "Torneio Animação".

Veremos, através de sugestivas jornadas, o desfile de praticantes da esgrima, desde a classe infantil-juvenil até adultos, compreendendo as três armas. As reuniões serão levadas a efeito na sala de armas do Clube de Regatas Tietê, com início às 20.30 horas. Consoante estabelece o regulamento, as inscrições poderão ser

feitas por clubes filiados ou não, ou mesmo individualmente, por qualquer das armas compreendidas no programa organizado para o "Torneio Animação", que já se tornou tradicional entre outros empolgantes levados a efeito entre nós pela Federação Paulista de Esgrima.

Com o intuito de facilitar tanto quanto possível a participação de todos os interessados por esta realização, a Federação Paulista de Esgrima resolveu admitir inscrições até quinze minutos antes do início das provas programadas, o que certamente condecorará para a audiência de maior número de concorrentes.

O "Torneio Animação" desenvolver-se-á nestes próximos dias, com a observância dos seguintes horários:

Florete infantil-juvenil masc. (10 a 15 anos) — Dia 24, às 20.30 horas.
Florete infantil-juvenil fem. (10 a 15 anos) — Dia 24, às 21.30 horas.
Florete feminino — Dia 25, às 20.30 horas.
Espada e Sabre — dia 26, às 20.30 horas.

Florete masculino — Em dia ainda a ser designado.
Já se acham inscritos para esse torneio os seguintes esgrimistas: Florete infantil-juvenil masculino — Antonio Mario, Antonio Carlos Monteiro, José Luiz Mon-

teiro, Heleio Amalfi Mecca e Alexandre Develley Junior.
Florete infantil-juvenil feminino — Elza Franco Godoi e Maria Helena Silva Ramos.
Florete moças — Maria Tereza Cottini, Eleonora Teixeira, Ligia Marcondes, Irene Meneses, Julietta Barros, Margot Oberroper e Nadeya Fernandes Leite.
Espada e Sabre — Lauro Bastos, Maurício Levy Jr., Antonio Fernandes Lx, Valdemar Gonçalves Pinto, Herminio Cardoso Oliveira, Vicente Apollaro e Decio Meneses.

Florete masculino — Maurício Levy Jr., Lauro Bastos, Fernando Souza Queiroz, Decio Meneses, Milton Lemai, Alexandre Develley, Lauro Alonso Costa Jr., Gustavo Tancella, Valdemar Gonçalves Pinto, Norte Manzo, Antonio Fernandes Lx, Luiz Vieira Welas, Luiz do Nascimento, Bruno Rati, Edmond Bahl, Jair Ferreira Maia, Vicente Apollaro e Paulo Romanowsky.

Defrontando-se com o C. A. Ipiranga, o São Paulo F. C. estreia hoje nas lides esportivas de hóquei

Competição em prosseguimento a o Torneio Quadrangular — Os jogos serão disputados no ginásio do Pacaembu — Formação dos quadros

Em prosseguimento ao Torneio Quadrangular de Hóquei, que está sendo promovido pela entidade mentora do esporte do estigite e do patim, defrontam-se hoje à noite, no Ginásio do Pacaembu, o C. A. Ipiranga e o São Paulo F. C.

Nesse certame, o São Paulo F. C. faz oficialmente sua estreia nas lides esportivas do hóquei, onde espera ocupar posição de relevo.

A competição, que marca o "debut" do clube mais querido da cidade" na atraente modalidade esportiva, vem sendo aguardada com intenso entusiasmo e curiosidade, pois o clube tricolor será integrado por valorosos hoqueístas, entre os quais se destacam Corradini, jogador italiano, e Armand-ex-defensor e técnico do quadro de Barcelona.

Tanto o peninsular como o ibérico são elementos de valor, dotados ambos de excelente classe.

O encontro permitirá aos afeitos do hóquei e admirador do "clube da fé", aquilatarem os preditos dos defensores do São Paulo F. C., que tudo farão para representá-lo condignamente.

O conjunto do clube da "colina histórica", não obstante estar desfalcado de dois dos seus melhores elementos, Raul e Brenha, que se encontram na Europa como componentes da seleção brasileira que disputou o campeonato mundial, recém realizado, em Genebra, será formada por bons jogadores.

O prelo, considerando-se as qualidades dos integrantes dos quadros contendoros, promete ser travado com rebrida combatividade, sendo difícil prognosticar-se o possível vencedor.



Alguns dos jogadores que defenderão o São Paulo F. C., vendo-se à esquerda o hoqueista ibérico Armando, ex-defensor do quadro de Barcelona.

QUADROS
Os quadros principais dos litigantes, jogarão assim formados:

SÃO PAULO F. C. — Geraldo; Braga e Usball; Armando e Corradini — reserva — Manuel.

C. A. IPIRANGA — Pedro; Ezio e Fernando; Paulo e Zenon — reserva — Sidney.

JUIZES
Atuarão como juiz H. Torley no jogo entre os quadros principais e Candido Augusto Luiz, na partida das equipes secundárias.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PACIFICAÇÃO DA FAMÍLIA TRICOLOR — O São Paulo está mesmo disposto a voltar a desfrutar da mesma posição privilegiada de outros anos atrás. Por esse motivo, seus dirigentes estão dando os passos necessários para a completa pacificação da família tricolor. A primeira medida tomada para acabar os ressentimentos existentes entre as duas alas foi a realização de um jantar, que contou com a participação de antigos e novos dirigentes do São Paulo. Na ocasião, ficou decidido que serão conjugados todos os esforços no propósito de colocar o clube do Canindé na mesma posição de relevo que desfrutava há vários anos.

PINGA PAGOU O SEU "PASSE" — Parece incrível, mas é a realidade. Pinga, o famoso jogador que defendeu a Portuguesa por muitos anos, acabou pagando o seu próprio "passo" ao Vasco. E' que Pinga, em dois jogos, conseguiu marcar os tentos da vitória de seu novo clube, garantindo a participação do grêmio de São Januário no semi-final, com grande probabilidade do Vasco conseguir o título e, mais, perceber maior quantia em cruzeros.

FRONTO DO ESTADIO DO LINENSE — O Linense, entrado para a Divisão Principal, já tomou as providências necessárias para remodelar o seu estadio de acordo com as exigências da Lei do Acesso. Segundo apurou a reportagem, o estadio do clube de Lin já está bem arretratado, esperando os seus dirigentes que ele possa ser entregue ao público dentro dos próximos dias, quando também haverá a vitória da P. P. F. para aprovar as reformas feitas no gramado, de acordo com as formalidades legais adotadas para a inclusão de um clube na Primeira Divisão.

SEMI-FINALISTAS DO OCTOGONAL — Finalmente, a última rodada serviu para apontar os semi-finalistas do certame Octogonal. Os campeões das séries foram o São Paulo e o Vasco, por São Paulo e pelo Rio, respectivamente. Corinthians e Fluminense foram os vice-campeões das duas "chaves". Os prelos decisivos para as semi-finais, portanto, serão disputados pelas quatro agremiações, estando programado para amanhã, quarta-feira, os seguintes jogos: Vasco vs. Corinthians, no Rio e São Paulo vs. Fluminense, no Pacaembu.

O Vasco eliminou o Botafogo do octogonal

Vitoria dos cruzmaltinos por 2 x 1 no prelo de anteontem no Maracanã — Renda de mais de um milhão de cruzeiros

RIO, 22 (Asapress) — No gramado do Maracanã, Vasco e Botafogo travaram, hontem, cotejo sensacional. Simão, emprestado ao Vasco pela Portuguesa de Desportos de São Paulo, fez sua estreia, substituindo o ponteiro caschoto Chico, única modificação no quadro cruzmaltino que venceu magnificamente o Fluminense, domingo último.

O Botafogo, a despeito da ordem de Gentil Cardoso para que superasse os vascaínos, foi derrotado por 2 x 1. Grande assistência lotou o estadio municipal, impaciente e nervosa, durante o sensacional cotejo. Os minutos iniciais da partida transcorreram com os vascaínos mais senhores das situações, apesar da retaguarda do Botafogo atuar bem. O ataque cruzmaltino exerceu pressão sobre a retaguarda botafoguense, com decisões rápidas e insinuantes. Numa linda concatenação da linha de frente do Vasco, Pinga, completamente livre, desperdiçou excelente oportunidade de abrir a contagem, aos 13 e meio da peleja.

O Botafogo, reagindo, conseguiu equilibrar a partida. Vinícius também deixa de movimentar o "placard", chutando por cima do travessão uma bola que tinha o endereço certo das redes guardadas por Ernani. O Vasco então se retrai e o Botafogo torna-se mais impetuoso, mais aguerido, insistindo contra o ultimo reduto vascaíno.

Aos 31 minutos, Dino em impedimento, marca o primeiro gol da partida, muito bem auxiliado por Mario Viana, que aptara a irregularidade com bastante antecipação.

Investe o Vasco e Pinga cria confusão na área botafoguense. A situação é salva com explendida e oportuna intervenção do zagueiro Santos. Maravilhosa foi a concepção dos botafoguenses, aos 41 minutos, Dino, deferindo violento petoleto, deu oportunidade a Ernani de praticar a insensacional defesa daquele período, evitando a queda de sua meta, quando a "torcida" alvi-negra já festejava o tento.

Com várias oportunidades surgidas para ambos os ataques durante todo o transcorrer da 1.ª fase, e por eles desperdiçados, chegou-se ao final do período inicial sem que seja inaugurado o "placard". Em síntese, a 1.ª fase apresentou um bom futebol, clássico por parte dos vascaínos, impositivo e ardoroso pelos botafoguenses.

Na fase complementar, o Vasco volta a campo tendo Diar no lugar de Simão. Decorridos 10 minutos, o Vasco predomina, fazendo perigar constantemente o reduto final botafoguense, cuja retaguarda claudica. Gerson concede escanteio e Diar faz a cobrança. A bola viaja pelo alto.

Gilson tenta interromper a trajetória da pelota, falhando e Maneca cabeceia magistralmente, colocando o balão nos fundos da rede do arco do Botafogo. 1 a 0 para o Vasco, aos 11 minutos.

Em rápida reação, o Botafogo, aos 14 minutos, consegue empatar a peleja por intermédio de seu ponteiro Vinícius. 1 a 1 no marcador.

Depois desse tento, os alvi-negros assumem o domínio do jogo. A defesa do Vasco parece atordada, com seus elementos se embarcando de modo a permitir, mais facilmente, a manobra do ataque contrário. Augusto resente-se de antiga contusão e deixa o campo, entrando em seu lugar o zagueiro Belini. E' visível a supremacia do grêmio da "estrela solitária".

Mangarabiba, que entra em substituição a Jaime, faz perigar novamente a meta guardada por Ernani, o baluarte da defesa do clube de São Januário. Aos 30 minutos, o controle da partida é do Botafogo, vivendo o Vasco momentos dramáticos. Segue-se, porém, a reação dos cruzmaltinos. Aos 34 minutos, desce o Vasco com uma trama de Danilo, Maneca e Ipojuca. O centro-atacante divisa Pinga, passando-lhe a pelota. Pinga, sem angulo, despacha um petoleto, que, surpreendendo Gilson, e se aninha nas redes de sua meta, decretando o segundo gol do Vasco. 2 a 1, a favor do campeão carioca.

Há outra substituição no Botafogo. Brasmilha entra no lugar de Mangarabiba, na extrema direita. Mas, os minutos se es-

coam e chega a partida a seu final com a sensacional vitória do Vasco por dois a um sobre o Botafogo. Finalmente de igual para igual, em que o "placard" justo seria um empate.

O Botafogo, com esta derrota, foi eliminado do octogonal.

Embora com alguns senões, a arbitragem de Mario Viana pode ser considerada boa.

Os quadros:

VASCO — Ernani, Augusto (Belini) e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojuca, Pinga e Simão (Djair).

BOTAFOGO — Gilson, Gerson e Santos; Artil, Bob e Juvenal; Jaime (Mangarabiba), depois Brasmilha), Geninho, Dino, Zetinho e Vinícius.

As bilheterias de Maracanã arrecadaram Cr\$ 1.067.539,90. Boa, portanto, a arrecadação. Dirigiu a partida Mario Viana.

Ralf Zumbano e Armando Rizzo, dois estilistas, defrontam-se amanhã, no ginásio do Pacaembu

Nelson de Oliveira enfrentará Blas Conde no encontro semifinal — Fracas as pelepas preliminares — Programa — Outros dados a respeito

Os afeitos do esporte das lutas, principalmente os que apreciam a "nobre arte" pelo lado técnico, terão amanhã, no ginásio do Pacaembu, o ensejo de ver em ação dois estilistas na refrega em que se defrontarão Ralf Zumbano, ex-campeão brasileiro e Armando Rizzo, alto valor dos ringues platinos.

O combate será rico em atrativos, de vez que os contendores possuem classe e valor para satisfazer os mais exigentes frequentadores do ginásio do Pacaembu.

Rizzo, dotado de apimorada classe, é o que se pode chamar um esgrimista do tablado. Pena que o seu "punch" seja demasiadamente fraco.

Ralf incontestavelmente um dos nossos mais perfeitos pugilistas, é um tanto inferior em classe ao adversário. Contudo, dispõe de mais potente para neutralizar a vantagem do argentino.

A peleja tem todos os requisitos indispensáveis para revestir-se de inteiro exito, pois há perfeito equilíbrio de forças entre os contendores.

Qualquer prognóstico sobre o possível vencedor é tarefa arriscada, porque ambos têm credenciais para aspirar a vitória.

Nelson de Oliveira terá lutas na luta semifinal com o argentino Blas Conde, numa peleja em que a igualdade de forças e classe dos litigantes não permite apontar-se o vencedor.

De ponta a ponta, confirmando o favoritismo com que era apresentado, Chico Landi venceu o III Premio Cronica Esportiva Carioca, vencendo o III Premio Cronica Esportiva Carioca, levando a efeito domingo último, na Quinta da Boa Vista, no Rio.

Em 2.º lugar chegou o veterano piloto carioca Henrique Cassini, que, a despeito da idade, só perde do consagrado campeão brasileiro.

Jair Melo Viana colocou-se em 3.º lugar e Luiz Mario Polo viu-se na contingência de abandonar a prova, na nona volta, por avaria mecânica em sua "Maserati".

O recorde de volta mais referido foi obtido por Chico Landi, quando era cumprida a 25.ª volta, com o apreciável tempo de 1' e 3/5 de segundos.

Angelo Juliano triunfou na prova para carros de turismo até 1.300 c.c., sendo secundado por Romeo Pinatelli.

Na categoria 2.000 c.c., sagrou-se vencedor Paulo Pedro, entrando em segundo Euclides Brito.

Progredindo dia a dia, Artur de Sousa Costa Filho conquistou a vitória na prova destinada a

completar o programa quatro pelepas a cargo de amadores, os quais, destituídos de classe e traquejo, não estão em condições de propiciar bons encontros.

PROGRAMA
As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (Amadores)
1.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Aurelio Tufani (Guanabara) vs. Osvaldo Assunção (São Paulo).

2.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Plinio de Campos (Palmeiras) vs. Emilio Soares Buenos (Guanabara).

3.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Dorival dos Santos (São Paulo) vs. Florivaldo da Silva (Niteroi).

4.ª LUTA — Peso medio — Fernando Valverde (S. Paulo) vs. Milton Rosa (Guanabara).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Finais (Profissionais)
5.ª LUTA — Peso leve — Nelson de Oliveira (brasileiro) vs. Blas Conde (argentino).

Luta em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

6.ª LUTA — Peso leve — Ralf Zumbano (brasileiro) vs. Armando Rizzo (argentino).

Luta em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

NOTAS CARIOCAS
RIO, 22 — Logo depois de terminado o prelo Vasco vs. Botafogo, a reportagem desceu ao vestiário dos vascaínos, onde conseguiu ouvir a palavra de seu vice-presidente, sr. João Silva, que declarou estar satisfeitos com o resultado da partida, indo, portanto, premiar os jogadores cruzmaltinos com o bicho de 2.500 cruzeiros, sendo que 500 cruzeiros irão para a "caixinha".

Gentil Cardoso, técnico do Botafogo, falando à reportagem, declarou: "Estou satisfeito com a atuação de meus pupillos. O quadro atuou muito bem, como, porém, sempre acontece, o "placard" não pertence ao vencedor conjunto no gramado. O Vasco fez por merecer a vitória, por terem seus atacantes sabido melhor aproveitar as oportunidades."

— Pinga, que realizou, ontem,

Cyro bateu de forma inapelável o rival Jolly Jocker no classico "Outono"

DE PONTA A PONTA O FILHO DE LENHAM CONSTRUÍU A SUA VITÓRIA NAQUELA TRADICIONAL PROVA — ESTUÁRIO DERROTOU GENDARME NO MANO A MANO — CLEPSYDRA, FINE TOUCHE, FAIR CLEVER, ADASTRIA, QUETE, JUQUERY E NHA LINDA, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS — OUTRAS NOTAS

Revestiu-se de marente sucesso a festa turfística de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim — a 51.ª da presente temporada.

O hipódromo, com fisionomia alegre, já que a tarde se apresentava de sol aberto, apanhou uma assistência numerosa e entusiasmada, que lotou as diversas tribunas.

Financeiramente, a reunião deixou alguma coisa a desejar. O movimento não foi além de 18 milhões e 600 mil, setecentos mil, se se quiser adicionar o montante dos concursos. Esse fato, entretanto, encontra justificativa na limitação de entrada de apostadores na Quindim.

O ponto alto da tarde, o classico "Outono", ofereceu uma disputa fria, bem diversa daquela esperada. Notou-se, desde os primeiros metros, o domínio de Cyro e a ação pobre de Jolly Jocker, que então defendeu a posição, mas não conseguiu manter a liderança. Enquanto o filho de Lenham se apoderava da dianteira, de forma resoluta e desenvolvendo uma ação vistosa, o favorito mal conseguiu acompanhar a carreira. Ainda mesmo correndo em penúltimo e depois em terceiro, só melhorando alguma coisa na fase final, muito solitário, muito saído por L. Diaz. Melhorou o bastante apenas para alcançar Guaré, que parecia dono do segundo posto, e a ele se impôs, com dificuldade, para formar a dupla. Não foi Jolly Jocker a deservir de Cyro em fase alguma, lucrando este último uma vitória comoda, com luz e construída por ele mesmo, já que na dianteira cobriu todo o percurso.

O feito de Cyro altamente o credencia. Gaiou ele a posição de líder da ala masculina da geração dos dois anos.

ESTUÁRIO GANHOU O MANO A MANO

Gendarme foi à pista como destacado favorito, mas não logrou corresponder. O Pierre não fugiu e deixou que Estuário se fizesse, como se diz. Na reta oposta Estuário alcançou o ponteiro e juntos vieram até a reta. No direito, com facilidade, o tou-dillo paranaense se avantajou no pilotado de Pierre e ganhou com autoridade.

CLEPSYDRA SURPREENDEU COM SUA VITÓRIA

O mundo apostador fez de Urriga, que reapareceu após uma produtiva campanha nos hipódromos do interior, a sua favorita. Mas a filha de Pizarro não logrou corresponder inteiramente. Andou sempre colocada, procurando a vitória, mas, no final, Clepsydra correu mais e acabou ganhando a prova.

Urriga ficou com o segundo posto, impondo-se a Libélula, que esteve presente em todo o percurso.

FINE TOUCHE CORRESPONDEU

Fine Touche foi a mais visada nas apostas e foi a ganhadora. Andou sempre colocada e, na reta, avançou juntamente com Locutora. Passaram ambas por Mía, que até então liderava a carreira, e empenharam-se em luta. A francesa, com ação fácil, avantajou-se, para ganhar, enquanto Nobrega, no dorso de Locutora, dormia o sono da inocência.

Siboney não apanhou uma partida fácil.

FAIR CLEVER GANHOU AGORA

O mundo apostador entregou

1.º — Estuário, 56 quilos, L. Latorre; 2.º — Gendarme, 56 quilos, P. Vaz.

Rateios: Vencedor, Cr\$ 33,00. — Movimento: Cr\$ 36.260,00. — Tratador: F. Biernasky. — Proprietário: Stud Juruassu.

O ganhador é tordilho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Winter Garden e Crimson.

QUANTO PAGARIA...

Vencedor Cr\$ 10,00

1 Gendarme ... 10,00

Estuário ganhou com autoridade e pagou alta poule.

2.º PAREO — 1.200 METROS

1.º — Clepsydra, 53 quilos, A. Artin; 2.º — Urriga, 56 quilos, H. Molina; 3.º — Libélula, 56 quilos, A. Nery; 4.º — Sterling Princess, 56 quilos, A. Lucena; 5.º — Guapinha, 56 quilos, E. Vieira; 6.º — Chanda, 56 quilos, E. Casanova; 7.º — Danubia Kid, 53 quilos, E. Gonçalves; 8.º — Monitara, 53 quilos, E. Moracra; 9.º — Chispada, 53 quilos, F. Pereira; 10.º — Imagem, 53 quilos, O. M. Fernandes.

Tempo: 76" 8/10. — Rateios: Vencedor, Cr\$ 148,00; dupla (12) Cr\$ 41,00. — Placés: Cr\$ 53,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 29,00. — Movimento: Cr\$ 1.695.280,00. — Tratador: S. Biscia. — Criador: Haras Milano. — Proprietário: Hugo Piccolotto.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Good Cheer e Sitarla.

QUANTO PAGARIA...

Vencedor Cr\$ 10,00

1 Gendarme ... 10,00

Estuário ganhou com autoridade e pagou alta poule.

2.º PAREO — 1.200 METROS

1.º — Clepsydra, 53 quilos, A. Artin; 2.º — Urriga, 56 quilos, H. Molina; 3.º — Libélula, 56 quilos, A. Nery; 4.º — Sterling Princess, 56 quilos, A. Lucena; 5.º — Guapinha, 56 quilos, E. Vieira; 6.º — Chanda, 56 quilos, E. Casanova; 7.º — Danubia Kid, 53 quilos, E. Gonçalves; 8.º — Monitara, 53 quilos, E. Moracra; 9.º — Chispada, 53 quilos, F. Pereira; 10.º — Imagem, 53 quilos, O. M. Fernandes.

Tempo: 76" 8/10. — Rateios: Vencedor, Cr\$ 148,00; dupla (12) Cr\$ 41,00. — Placés: Cr\$ 53,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 29,00. — Movimento: Cr\$ 1.695.280,00. — Tratador: S. Biscia. — Criador: Haras Milano. — Proprietário: Hugo Piccolotto.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Good Cheer e Sitarla.

QUANTO PAGARIA...

Vencedor Cr\$ 10,00

1 Gendarme ... 10,00

Estuário ganhou com autoridade e pagou alta poule.

2.º PAREO — 1.200 METROS

1.º — Clepsydra, 53 quilos, A. Artin; 2.º — Urriga, 56 quilos, H. Molina; 3.º — Libélula, 56 quilos, A. Nery; 4.º — Sterling Princess, 56 quilos, A. Lucena; 5.º — Guapinha, 56 quilos, E. Vieira; 6.º — Chanda, 56 quilos, E. Casanova; 7.º — Danubia Kid, 53 quilos, E. Gonçalves; 8.º — Monitara, 53 quilos, E. Moracra; 9.º — Chispada, 53 quilos, F. Pereira; 10.º — Imagem, 53 quilos, O. M. Fernandes.

Tempo: 76" 8/10. — Rateios: Vencedor, Cr\$ 148,00; dupla (12) Cr\$ 41,00. — Placés: Cr\$ 53,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 29,00. — Movimento: Cr\$ 1.695.280,00. — Tratador: S. Biscia. — Criador: Haras Milano. — Proprietário: Hugo Piccolotto.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Good Cheer e Sitarla.

QUANTO PAGARIA...

Vencedor Cr\$ 10,00

1 Gendarme ... 10,00

Estuário ganhou com autoridade e pagou alta poule.

2.º PAREO — 1.200 METROS

1.º — Clepsydra, 53 quilos, A. Artin; 2.º — Urriga, 56 quilos, H. Molina; 3.º — Libélula, 56 quilos, A. Nery; 4.º — Sterling Princess, 56 quilos, A. Lucena; 5.º — Guapinha, 56 quilos, E. Vieira; 6.º — Chanda, 56 quilos, E. Casanova; 7.º — Danubia Kid, 53 quilos, E. Gonçalves; 8.º — Monitara, 53 quilos, E. Moracra; 9.º — Chispada, 53 quilos, F. Pereira; 10.º — Imagem, 53 quilos, O. M. Fernandes.

Tempo: 76" 8/10. — Rateios: Vencedor, Cr\$ 148,00; dupla (12) Cr\$ 41,00. — Placés: Cr\$ 53,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 29,00. — Movimento: Cr\$ 1.695.280,00. — Tratador: S. Biscia. — Criador: Haras Milano. — Proprietário: Hugo Piccolotto.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Good Cheer e Sitarla.

QUANTO PAGARIA...

Vencedor Cr\$ 10,00

1 Gendarme ... 10,00

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Chanda	40,00	12	48,00
2 Chispada	188,00	13	39,00
3 Guapinha	49,00	14	111,00
4 Sterling Princess	70,00	24	133,00
5 Urriga	34,00	34	70,00
6 Monitara	292,00	11	448,00
7 Libélula	64,00	22	419,00
8 D. Kid-Imagem	185,00	33	97,00
		44	566,00



Clepsydra, por fora, foi a ganhadora, com a favorita Urriga no segundo posto e Libélula no terceiro placé.

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º — Fine Touche, 59 quilos, J. Martins; 2.º — Locutora, 55 quilos, A. Nobrega; 3.º — Diacui, 54 quilos, O. Rosa; 4.º — Mía, 55 quilos, S. Ferreira; 5.º — Siboney, 48 quilos, R. Correa.

Tempo: 93" 6/10. — Rateios: Vencedor, Cr\$ 31,00; dupla (14) Cr\$ 32,00. — Placés: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 26,00. — Movimento: Cr\$ 1.574.400,00. — Tratador: J. Ciechanowski. — Proprietário: Barão Otto Leithner.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu na França e é filha de Fine Art e Toulone.

QUANTO PAGARIA...

Vencedor Cr\$ 12

1 Siboney ... 41,00

2 Diacui ... 46,00

3 Mía ... 39,00

4 Locutora ... 47,00

5 Locutora ... 47,00

6 Locutora ... 47,00

7 Locutora ... 47,00

8 Locutora ... 47,00

9 Locutora ... 47,00

10 Locutora ... 47,00

11 Locutora ... 47,00

12 Locutora ... 47,00

13 Locutora ... 47,00

14 Locutora ... 47,00

15 Locutora ... 47,00

16 Locutora ... 47,00

17 Locutora ... 47,00

18 Locutora ... 47,00

19 Locutora ... 47,00

20 Locutora ... 47,00

21 Locutora ... 47,00

22 Locutora ... 47,00

23 Locutora ... 47,00

24 Locutora ... 47,00

25 Locutora ... 47,00

26 Locutora ... 47,00

27 Locutora ... 47,00

28 Locutora ... 47,00

29 Locutora ... 47,00

30 Locutora ... 47,00

31 Locutora ... 47,00

32 Locutora ... 47,00

33 Locutora ... 47,00

34 Locutora ... 47,00

35 Locutora ... 47,00

36 Locutora ... 47,00

37 Locutora ... 47,00

38 Locutora ... 47,00

39 Locutora ... 47,00

40 Locutora ... 47,00

41 Locutora ... 47,00

42 Locutora ... 47,00

43 Locutora ... 47,00

44 Locutora ... 47,00

45 Locutora ... 47,00

46 Locutora ... 47,00

47 Locutora ... 47,00

48 Locutora ... 47,00

49 Locutora ... 47,00

50 Locutora ... 47,00

51 Locutora ... 47,00

52 Locutora ... 47,00

53 Locutora ... 47,00

54 Locutora ... 47,00

55 Locutora ... 47,00

56 Locutora ... 47,00

57 Locutora ... 47,00

58 Locutora ... 47,00

59 Locutora ... 47,00

60 Locutora ... 47,00

61 Locutora ... 47,00

62 Locutora ... 47,00

63 Locutora ... 47,00

64 Locutora ... 47,00

65 Locutora ... 47,00

66 Locutora ... 47,00

67 Locutora ... 47,00

68 Locutora ... 47,00

69 Locutora ... 47,00

70 Locutora ... 47,00

G. P. "ALMIRANTE BARROSO", DOMINGO PROXIMO EM CIDADE JARDIM

OBOLSKI VOLTA A PISTA NA CLASSICA CARREIRA — OITO PAREOS

Ficou formado ontem o seguinte programa, do qual avulta, como número de honra, o Grande Premio "Almirante Barroso", para o festival de domingo, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 13,15 horas.

1 Eter ... 55

2 Pagé Kid ... 55

3 Causidico ... 55

4 Juliano ... 55

5 Erivana ... 55

6 Chiquê ... 55

7 Guru ... 55

8 Guru ... 55

9 Guru ... 55

10 Guru ... 55

11 Guru ... 55

12 Guru ... 55

13 Guru ... 55

14 Guru ... 55

15 Guru ... 55

16 Guru ... 55

17 Guru ... 55

18 Guru ... 55

19 Guru ... 55

20 Guru ... 55

21 Guru ... 55

22 Guru ... 55

23 Guru ... 55

24 Guru ... 55

25 Guru ... 55

26 Guru ... 55

27 Guru ... 55

28 Guru ... 55

29 Guru ... 55

30 Guru ... 55

31 Guru ... 55

32 Guru ... 55

33 Guru ... 55

34 Guru ... 55

35 Guru ... 55

36 Guru ... 55

37 Guru ... 55

38 Guru ... 55

39 Guru ... 55

40 Guru ... 55

41 Guru ... 55

42 Guru ... 55

43 Guru ... 55

44 Guru ... 55

45 Guru ... 55

46 Guru ... 55

47 Guru ... 55

48 Guru ... 55

49 Guru ... 55

50 Guru ... 55

51 Guru ... 55

52 Guru ... 55

53 Guru ... 55

54 Guru ... 55

55 Guru ... 55

56 Guru ... 55

57 Guru ... 55

58 Guru ... 55

59 Guru ... 55

60 Guru ... 55

61 Guru ... 55

62 Guru ... 55

63 Guru ... 55

64 Guru ... 55

65 Guru ... 55

66 Guru ... 55

67 Guru ... 55

68 Guru ... 55

69 Guru ... 55

70 Guru ... 55

NOTÍCIAS INTERIORES

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Executará o governo do Estado a ampliação dos serviços de água para a cidade de Santos

SANTOS, 22 (Da sucursal). — Quando da aprovação da lei que autorizava o governo do Estado a encampar o serviço de águas da Cia. City, ficando imediatamente sua transferência para os municípios de Santos e Cubatão, determinava o artigo 4.º que esses municípios encampassem os serviços que se tornassem necessários. Saltava, porém, desde logo, à vista, que esses mesmos municípios não dispunham dos elementos indispensáveis, nem financeiros, nem técnicos, o que se evidenciou com o correr dos meses. Acrescia ainda a demora da aprovação dos planos pelas Câmaras Municipais, deixando essa incompetível com a urgência da problemática. Entregue a Câmara Municipal de Santos a mensagem do Executivo pedindo autorização para o prefeito assinar convênio com o Estado para a transferência prevista em lei, até agora essa autorização ainda não foi dada.

Verificando todos esses inconvenientes, e concedendo da urgência do problema da água, que em Santos toma aspecto de ca-

lamidade pública, uma vez que, agora, em pleno inverno, mais de um terço da cidade é abastecido por meio de carros-tanques, o prof. Lucas Nogueira Garces determinou a modificação do artigo 4.º da referida lei, a fim de que os trabalhos de instalações de captação e armazenamento de nova água fossem realizados pelo próprio Estado, e depois transferidos para os municípios, que indenizariam a Fazenda Estadual pelo valor do despesa efetuado.

Esta notícia é recebida em Santos com agrado geral, pois dá nova esperança aos santistas, que viviam apavorados ante a hipótese de uma prolongada demora na execução de serviços tão urgentes.

FESTA DE S. PEDRO NA ILHA DAS PALMAS

Como vem fazendo todos os anos, o Clube de Pesca realizou, no próximo dia 29, a tradicional festa de São Pedro, padroeiro dos pescadores. As 10 horas, realizou-se missa em louvor de São Pedro. Seguir-se-á a bênção do anzol, oficiando as cerimônias o

1.º SALÃO NACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA DE OSVALDO CRUZ

Promovido pelo Foto Cine Clube de Osvaldo Cruz, realizou-se naquela prospera cidade da Alta Paulista, por ocasião do seu 12.º aniversário de fundação, ocorrido no dia 6, o 1.º Salão Nacional de Arte Fotográfica.

A mostra contou com a contribuição de 28 clubes de 7 Estados brasileiros, sendo eles: Alagoas, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e São Paulo.

Foi de 345 o número de trabalhos admitidos, todos de alto nível artístico e técnico, expostos com gosto e capricho num dos salões da Agência Ford.

O Salão encerrou-se em 14 do corrente, tendo registrado o livro de presença mais de 4 mil visitantes.

ANGATUBA

ANGATUBA, 19 — REGISTRO CIVIL — O Registro Civil no município de Angatuba acusou o seguinte movimento durante o ano de 1952: Nascimentos, 541; casamentos, 90; óbitos, 135.

FESTA DE SANTO ANTONIO — Realizou-se, com excepcional brilho, nesta cidade, a tradicional festa de Santo Antônio. Como de costume, os festejos foram efetuados no Av. dos Pórtos de Santo Antônio, levando assim, aos menos afortunados, um pouco de alegria.

FUTEBOL — Iniciando o Campeonato Amador do Estado, zona 10, setor 29, está programada para o dia 21, nesta cidade, promissora partida de futebol entre o E. C. Pavimentação local e o DER A. C. de Itapetininga.

Domingo passado, foi realizado nesta cidade o torneio inicial do Campeonato Municipal de Futebol, com a participação dos seguintes quadros: aspirantes do E. C. Pavimentação, Veteranos, S. Paulo F. C. A. Ass. Desp. Angatuba, Motoristas F. C., e bairro dos leites. Sagrou-se vencedor o conjunto aspirante do E. C. Pavimentação.

CASA COMERCIAL — O estabelecimento comercial da firma Pereira & Simões está passando por substancial reforma. Além do seu amplo salão comercial, o prédio apresentará linhas modernas.

MIRASSOL

MIRASSOL, 18 — ASSISTÊNCIA AOS MENORES — Foi muito bem recebida nesta cidade, a notícia da constituição do consórcio intermunicipal da Alta Araquense para Assistência aos Menores, do qual fazem parte as cidades de Mirassol, Aracatuba, e mais vinte e seis municípios desta região, que terá como sede a cidade de São José do Rio Preto. A presidência do referido consórcio, coube ao sr. Candido Estrela, que tem prestado relevantes serviços à assistência pública e social, tendo sido um dos fundadores e construtores da Santa Casa de Misericórdia de Mirassol e ocupado, pelo espaço de dez anos, o cargo de provedor. E ainda o sr. Estrela presidente da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Mirassol, cargo que ocupa desde 1931.

Consulivo do Consórcio conta com representantes dos municípios de São José do Rio Preto, Fernandópolis, Tanabi, Monte Apraxível e Nova Granada.

O Conselho Fiscal é composto dos contadores das Prefeituras da zona.

Os fins da sociedade são: a) — dar assistência aos menores necessitados; b) — em cooperação com o governo do Estado, assistir e educar os menores delinquentes; c) — assegurar aos menores assistência familiar, por intermédio de suas famílias, tutores ou guardas incapazes de dar-lhes satisfatoriamente; d) — prestar cooperação a instituições particulares idôneas, mediante ajuste, sempre que trabalhem com objetivos aproveitáveis por esta entidade.

A posse dos órgãos diretivos do Consórcio se dará dentro em pouco, devendo, estar presente o governador do Estado.

DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista
Clínica - Clínicas - Protese

RAIOS X

Consultório: Pça. da República, 299, 9.º andar, salas 910-911. Telefones: 36-6088
Residência: Av. Cons. Rodrigues Alves, 3.116, Rod. Frei Gaspar, São Paulo

A SITUAÇÃO DO EMPREGO, NA GRÃ-BRETANHA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A situação do emprego, na Grã-Bretanha voltou novamente, a ser a mesma de há dois anos, a despeito do programa de rearmamento, da crise e da política monetária que tendia a redistribuir a força de trabalho. De junho de 1951 a junho de 1952, as indústrias leves perderam uma parte substancial de sua mão de obra para as indústrias metalúrgicas e de máquinas. Desde o outono, no entanto, a tendência passou a ser em direção contrária e, nos últimos seis meses, as indústrias de artigos de consumo recuperaram mais de cem mil operários. Este movimento ainda continua em marcha, e as indústrias de máquinas reclamam contra a escassez de mão de obra.

As cifras, recentemente divulgadas pelo Ministério do Trabalho, demonstram que muitos dos grandes grupos industriais estão, atualmente, mais ou menos com a mesma força de antes de iniciada a reforma. E' preciso examinar com muita atenção os dados estatísticos para descobrir as diferenças. O programa de defesa deixou uma marca permanente na indústria aeronáutica. Em comparação com a situação de há dois anos, há agora mais 54.000 operários na fabricação e reparação de aviões. Há mais 38.000 trabalhando na produção de acessórios e peças de aviões. As fábricas que fazem pequenas armas e munições estão empregando 16.000 operários e mais as indústrias de máquinas operatrizes têm mais 18.000 pessoas em suas folhas de pagamentos. Na indústria química dedicada a explosivos e fogos de artifício trabalham mais 11.000 pessoas.

Nos outros setores, o panorama das indústrias pesadas não é o que se poderia esperar. Embora as usinas de aço e altos fornos tenham mais trabalhadores e haja mais operários nos estaleiros, de um modo geral a indústria está em fase de retração. Há também um pequeno declínio na força operária total das indústrias químicas. Nas indústrias de bebidas e da alimentação o aumento de operários se elevou a 50.000, ao passo que mais 9.000 trabalham na indústria da carne e derivados; mais 8.000 na indústria de laticínios; mais 7.500 na produção de doces e chocolates; e mais 6.500 na produção de biscoitos.

Outros aspectos devem ser mencionados. Em princípios de maio, havia 38.000 funcionários menos no governo central e 40.000 menos nas repartições municipais. A agricultura e a pesca ainda estão perdendo mão de obra, embora isto parcialmente reflita o aumento da mecanização. O programa de habitação recrutou apenas 7.000 trabalhadores extras. Outro ponto importante é que há agora 19.000 trabalhadores mais nas minas de carvão do que há dois anos. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS — DISPONÍVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível, funcionou estavel. A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos:

Crê 205,50 para o Estádio Santos tipo 4; Crê 203,50, para o Estádio Santos Riado tipo 4; e Crê 199,50, para o tipo 5, sem discríção.

TERMO — O Mercado de Café A Termo na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" foi paralizado para o Contrato "C" e "D" funcionaram firme em ambos os preços, registrando para cada contrato 230 e 730 sacas negociadas respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato "B" abriu com alta de 5 a 30 pontos e fechou com alta de 32 a 42 pontos, registrando 17.750 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 17.118 sacas; foram embarcadas 20.471 sacas e despachadas 24.264 sacas. Ficaram em estoque 1.905.766 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 20, segundo o Sinulato dos Corretores de Café foram de 13.171 sacas, somando desde 1.º do mês 397.633 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos Fech. hoje Comp. Vend. Junho 207,00 207,00 Julho 209,00 210,00 Julho-dezembro 213,00 213,00 Janeiro-junho 1954 221,50 222,00 Julho-dezembro 1954 222,50 223,00 Janeiro-junho 1955 222,50 223,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Junho 207,00 207,00 Julho 209,00 209,00 Julho-dezembro 213,00 213,00 Janeiro-junho 1954 221,50 222,00 Julho-dezembro 1954 222,50 223,00 Janeiro-junho 1955 222,50 223,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Junho 207,00 207,00 Julho 209,00 209,00 Julho-dezembro 213,00 213,00 Janeiro-junho 1954 221,50 222,00 Julho-dezembro 1954 222,50 223,00 Janeiro-junho 1955 222,50 223,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Junho 207,00 207,00 Julho 209,00 209,00 Julho-dezembro 213,00 213,00 Janeiro-junho 1954 221,50 222,00 Julho-dezembro 1954 222,50 223,00 Janeiro-junho 1955 222,50 223,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Junho 207,00 207,00 Julho 209,00 209,00 Julho-dezembro 213,00 213,00 Janeiro-junho 1954 221,50 222,00 Julho-dezembro 1954 222,50 223,00 Janeiro-junho 1955 222,50 223,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Junho 207,00 207,00 Julho 209,00 209,00 Julho-dezembro 213,00 213,00 Janeiro-junho 1954 221,50 222,00 Julho-dezembro 1954 222,50 223,00 Janeiro-junho 1955 222,50 223,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Junho 207,00 207,00 Julho 209,00 209,00 Julho-dezembro 213,00 213,00 Janeiro-junho 1954 221,50 222,00 Julho-dezembro 1954 222,50 223,00 Janeiro-junho 1955 222,50 223,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Junho 207,00 207,00 Julho 209,00 209,00 Julho-dezembro 213,00 213,00 Janeiro-junho 1954 221,50 222,00 Julho-dezembro 1954 222,50 223,00 Janeiro-junho 1955 222,50 223,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Junho 207,00 207,00 Julho 209,00 209,00 Julho-dezembro 213,00 213,00 Janeiro-junho 1954 221,50 222,00 Julho-dezembro 1954 222,50 223,00 Janeiro-junho 1955 222,50 223,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Junho 207,00 207,00 Julho 209,00 209,00 Julho-dezembro 213,00 213,00 Janeiro-junho 1954 221,50 222,00 Julho-dezembro 1954 222,50 223,00 Janeiro-junho 1955 222,50 223,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Junho 207,00 207,00 Julho 209,00 209,00 Julho-dezembro 213,00 213,00 Janeiro-junho 1954 221,50 222,00 Julho-dezembro 1954 222,50 223,00 Janeiro-junho 1955 222,50 223,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Junho 207,00 207,00 Julho 209,00 209,00 Julho-dezembro 213,00 213,00 Janeiro-junho 1954 221,50 222,00 Julho-dezembro 1954 222,50 223,00 Janeiro-junho 1955 222,50 223,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Junho 207,00 207,00 Julho 209,00 209,00 Julho-dezembro 213,00 213,00 Janeiro-junho 1954 221,50 222,00 Julho-dezembro 1954 222,50 223,00 Janeiro-junho 1955 222,50 223,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Junho 207,00 207,00 Julho 209,00 209,00 Julho-dezembro 213,00 213,00 Janeiro-junho 1954 221,50 222,00 Julho-dezembro 1954 222,50 223,00 Janeiro-junho 1955 222,50 223,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Junho 207,00 207,00 Julho 209,00 209,00 Julho-dezembro 213,00 213,00 Janeiro-junho 1954 221,50 222,00 Julho-dezembro 1954 222,50 223,00 Janeiro-junho 1955 222,50 223,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Junho 207,00 207,00 Julho 209,00 209,00 Julho-dezembro 213,00 213,00 Janeiro-junho 1954 221,50 222,00 Julho-dezembro 1954 222,50 223,00 Janeiro-junho 1955 222,50 223,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Junho 207,00 207,00 Julho 209,00 209,00 Julho-dezembro 213,00 213,00 Janeiro-junho 1954 221,50 222,00 Julho-dezembro 1954 222,50 223,00 Janeiro-junho 1955 222,50 223,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Junho 207,00 207,00 Julho 209,00 209,00 Julho-dezembro 213,00 213,00 Janeiro-junho 1954 221,50 222,00 Julho-dezembro 1954 222,50 223,00 Janeiro-junho 1955 222,50 223,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Junho 207,00 207,00 Julho 209,00 209,00 Julho-dezembro 213,00 213,00 Janeiro-junho 1954 221,50 222,00 Julho-dezembro 1954 222,50 223,00 Janeiro-junho 1955 222,50 223,00

BOLSA DE VALORES

Movimento do dia 22

Vend. Comp.

Obligações: Guerra:

5.000.000 4.100,00

1.000.000 815,00

500.000 395,00

200.000 156,00

100.000 78,00

Estaduais:

Café 1922 650,00

1923 710,00

Apoíes:

Rodor 610,00

Unifom 780,00

Ferro 650,00

IV Centenario 500,00

Moziana 120,00

Div. emissões, nom. 600,00

Idem, port. 600,00

Municipais:

1931 800,00

1933 800,00

1937 800,00

1938 800,00

1942 800,00

1945 800,00

1951 800,00

BANCOS

Aliança 250,00

America 250,00

A. Scatena 1.100,00

Banc. Com. 220,00

Bras. Desc. 220,00

Bras. Am. Sul 220,00

Central C. 220,00

C. S. Paulo 220,00

Com. Estado 420,00

Com. Ind. 410,00

Cruz Sul 350,00

F. Munhoz 300,00

Fran. Bras. 220,00

Fran. Ital. 208,00

Imob. Bras. 238,00

Mer. S. P. 313,00

M. Salles 275,00

Nac. Imob. 250,00

Nac. Imob. 250,00

Nac. Imob. 250,00

Nac. Imob. 250,00

Nac. Imob. 250,00

Nac. Imob. 250,00

Nac. Imob. 250,00

Nac. Imob. 250,00

Nac. Imob. 250,00

Nac. Imob. 250,00

Nac. Imob. 250,00

Nac. Imob. 250,00

Nac. Imob. 250,00

Nac. Imob. 250,00

Nac. Imob. 250,00

Nac. Imob. 250,00

Nac. Imob. 250,00

Nac. Imob. 250,00

Nac. Imob. 250,00

Nac. Imob. 250,00

Nac. Imob. 250,00

Nac. Imob. 250,00

Nac. Imob. 250,00

Nac. Imob. 250,00

Nac. Imob. 250,00

Nac. Imob. 250,00

Nac. Imob. 250,00

Nac. Imob. 250,00

Nac. Imob. 250,00

Nac. Imob. 250,00

Nac. Imob. 250,00

ALFAFA

Do Estado, sup. 2,75 2,80

Idem, boa 2,65 2,70

Mercado — Calmo.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A.

Cotação do Algodão em rama a

Termo

No dia 22 de junho de 1953, fo-

ram as seguintes as cotações for-

necidas pelos corretores de mer-

cadorias:

Abril. Fech.

Julho 245,00 246,00

Outubro 245,00 246,00

Dezembro 251,00 252,00

Março, 1954 260,00 261,00

Maio 263,00 263,00

Negocios realizados:

2.000 arrobas para julho a

Crê 240,00; 1.000 arrobas para

outubro a Crê 246,00; 3.000 ar-

robas para outubro a Crê 246,50.

Total, 6.000 arrobas.

Total dos negócios em

aberto até esta data: 174.500 ar-

robas.

BANCOS

Aliança 250,00

America 250,00

A. Scatena 1.100,00

Banc. Com. 220,00

Bras. Desc. 220,00

Bras. Am. Sul 220,00

Central C. 220,00

C. S. Paulo 220,00

Com. Estado 420,00

Com. Ind. 410,00

Cruz Sul 350,00

F. Munhoz 300,00

Fran. Bras. 220,00

Fran. Ital. 208,00

Imob. Bras. 238,00

Mer

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABA

As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck e Susan Hayward — Band. da Têla — Nacional — Proib. 14 anos — As 13, 15, 20, 17, 40, 20 e 22,30 horas.

RITA

As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck e Susan Hayward — Band. da Têla — Nacional — Proib. 14 anos — As 13, 15, 20, 17, 40, 20 e 22,30 horas.

RITA

As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck e Susan Hayward — Band. da Têla — Nacional — As 13, 15, 40, 17, 50, 20 e 22,10 horas.

NORMANDIE

A... Respetosa — Barbara Leage, Walter Brian — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13, 45, 15, 50, 17, 55, 20 e 22,05 horas.

REPUBLICA

A Coroa de Elizabeth II da Inglaterra — Tecnico de longa metragem — Band. da Têla — Na. As 16, 17, 30, 19, 20, 30 e 22 horas.

MONARK

As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck e Susan Hayward — Band. da Têla — Nacional — As 13, 15, 20, 17, 40, 20 e 22,30 horas.

PLAZA

As Neves de Kilimanjaro — Susan Hayward, Eva Gardner e Gregory Peck — Band. da Têla — Proib. 14 anos — As 13, 15, 20, 17, 40, 20 e 22,30 horas.

PHENIX

As Neves de Kilimanjaro — Eva Gardner, Susan Hayward e Gregory Peck — Band. da Têla — Nacional — Proib. 14 anos — As 16, 19, 30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck — Veio, Viu e Venceu — Band. da Têla — Nacional — Proib. 14 anos — As 18,45 horas.

RADAR

As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck e Susan Hayward — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 20 e 22,15 horas.

SAMMARONE

As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck — Sempre Jovem — Band. da Têla — Nacional — Proib. 14 anos — As 18 horas.

TROPICAL

As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck — Proib. 14 anos — Minha Para Sempre — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

RIALTO

As Neves de Kilimanjaro — Gregory Peck — Proib. 14 anos — Somos da Marinha — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

GLORIA

As Neves de Kilimanjaro — Susan Hayward — Proib. 14 anos — Ouro do Mar — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

RECREIO (Lapa) — Ao Sul de Pago Pago — John Hall — King Kong — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

PEDRO II — Zamba — John Halla — Aladin e a Princesa de Bagdad — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde as 13 horas.

SANTA HELENA — A Morte do Caixeiro Viajante — Fredric March — Cidade Fantasma — Proib. 14 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde as 10 horas.

RECREIO (Centro) — Sua reabertura está sendo aguardada por estes dias, após grandes reformas.

ROXY — Fichado para reforma, sendo que se reabrirá dentro de alguns dias, com grandes melhoramentos.

REX — Odaliscas das Arabias — John Davis — Estrada do Céu — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — Ploneiros do Sul — Terry Moore — Um Grito na Noite — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — O Gelo e os Fugitivos — Anne Francis — Tragica Advertencia — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Um Domingo de Verão — Massimo Serato — Caca-dores de Fantasma — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

OBEDAN — Boco do Crime — Susan Shaw — Direito de Viver — Proib. 14 anos — Mar. da Vida. Nac. As 19 hs.

IDEAL — O Gelo e os Fugitivos — Anne Francis — A Ponte de Gelo — Esp. em Marcha — Nac. As 19 horas.

VITORIA — Lucrécia Borgia — Edwige Ferville — Mercado Humano — Proib. 18 anos — Var. da Têla — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — A Vida Começa Amanhã — Rut Roman — Homem do Perigo — Proib. 14 anos — Not. da Semana — As 19,15 horas.

JUSSARA — Inferno do Vicio — Lili Bontemps — Proib. 18 anos — Var. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

EXCELSIOR — Luta Selvagem — Steve Cochran — O Lendário de Mandrim — Mundo em Marcha. Nac. As 19 hs.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — O Filho de Monte Cristo — Louis Hayward — O Grande Embuste — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Obrigado Doutor — Rodolfo Mayer — O Filho do Sheik — Var. da Têla — Nacional — Desde as 9 horas.

JOA' — O Diabo Feito Mulher — Marlene Dietrich — O Mundo é Culpado — Marcha do Mundo. Nac. As 18,45 hs.

VILA PRUDENTE — Os Sinos de Santa Maria — Ingrid Bergman — Estranha Mulher — Rep. da Têla — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO — Os Sinos de Santa Maria — Ingrid Bergman — Aventuras de Sally — Mundo na Têla — Nacional — As 19,45 horas.

FATIMA — A Sombra da Gulhota — Arlene Dahl — Primo Malandro — Not. da Semana. Nac. As 19,45 hs.

CLIPPER — Fugitivo da Gulhota — Patrick Rock — Orquídea e Odio — Atual. Atlântida — Nac. As 19 horas.

CATUMBI — Tormento da Carne — Tony Curtis — Monstro do Arco — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

SOBERANO — Samsão e Dalila — Victor Mature e Heddy Lamarr — Band. da Têla — Nac. As 18,45 horas.

ASTER — Destino às Nuvens — Green Ford — Cidade Aparentada — Rex. da Semana — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Missão na Coreia — With William e Lon MacCallister e mais um bom filme — Var. da Têla — Nacional — As 19,45 horas.

XFE — Na Boca do Lobo — Alan — Terror no Paraíso — Proib. 14 anos — Var. Campos — Nac. As 19,30 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — Variedades com Troupe Fonseca, Piolin e Pinatti, etc. — 2.ª parte: a comédia de W. Junior: "Pula a Fogueta" — As 20,30 horas.



"CUSTA POUCA A FELICIDADE" — Cuesta, agora, o lançamento de "Custa Pouco a Felicidade". Sim, dentro de alguns dias veremos num grande circuito de cinemas esta super-produção nacional, que a Cadeb distribui e que apresenta o jovem Paulo Geraldo ao lado da querida estrela Vera Nunes, numa história romântica, cheia de encantamento. Em "Custa Pouco a Felicidade" aparece também Nadia de Lucena, peixe do Arpoador uma morena italiana que deixa a gente assim zanzado e prova por A mais B que ela é quem inventou o amor...

O BRAZ COMO AMBIENTE DE UM FILME

"Esquina da Ilusão", uma produção cuidada, de baixo custo — Condições em que foi realizada a nova comédia da Vera Cruz

Filmado num tempo relativamente curto, "Esquina da Ilusão", a nova produção dos estúdios da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, apresentou problemas complexos de realização, resolvidos graças à competência de uma equipe técnica capaz e competente. O deslocamento constante de locais de trabalho com problemas de uma locação variada e difícil, o grande número dos "decors", os mais variados estilos e condições, a imensa figuração popular, foram dificuldades cuja superação exigiu um amadurecimento técnico e organização de primeira ordem.

São Paulo foi cruzada diversas vezes pelos caminhões e "jeeps" da grande produção. Nas ruas do Braz, no aeroporto de Congonhas, no Ipiranga, no centro ou nos bairros, onde quer que fosse preciso para uma cena cujo realismo e autenticidade exigisse a filmagem "in loco", lá estavam os técnicos, diretores e atores, instalando-se celeremente entre a curiosidade do povo.

TEMPO RAPIDO

Um acidente sofrido por Luiz Calderaro, Valdemar Wey e Dina Lisboa, atores do filme, viajando no carro de Valdemar Wey, obrigou a produção a suspender por vários dias as filmagens. Luiz Calderaro, o mais vitimado, teve de ser submetido a delicada intervenção.

A produção do filme foi, desse modo, adiada por vários dias. Contudo, pôde a produção cumprir em tempo seu programa, e a Vera Cruz manteve o calendário e programação a que se havia proposto.

UM FILME POLIGLOTA

Um aspecto curioso a salientar nesta excelente produção escrita e dirigida por Ruggero Jacobbi, é a galeria pitoresca e dissemelhante de tipos das mais variadas nacionalidades e línguas.

A ação decorre num bairro por si mesmo cosmopolita e internacional, o Braz, com personagens que se aproximam ou se conhecem fortuitamente no decorrer da ação, brasileiros, italianos, japoneses, sírios, espanhóis, alemães, etc.

Nas ruas da cidade, no trânsito cotidiano e colorido dos transeuntes, acontecem os fatos mais inesperados. A vida é desbaratada e poliforme, mas a variedade de línguas e de raças não impede e não perturba que todos se entendam e se confraternizem. O mundo é para todos e todos têm direito à vida. "Esquina da Ilusão" é um filme cosmopolita. O entrecruze reflete aspectos humanos. Todos colaboram na construção de algo, mesmo de um sonho.

A MONTAGEM

Reunir um material volumoso, dar-lhe uma ordem equilibrada e harmoniosa, criando a linguagem específica do cinema é o trabalho árduo e minucioso do técnico e do artista. Concluída a filmagem, "Esquina da Ilusão" foi montado por Carla Civelli. A competência e o gosto técnico de Carla, asseguram ao filme uma forma viva, dinâmica e altamente cinematográfica.

MUSICA

Um outro fator da qualidade de "Esquina da Ilusão", é sem dúvida alguma a bela partitura musical da autoria de Enrico Simonetti, responsável pela música de acompanhamento de diversos filmes nacionais.

Uma grande orquestra sinfônica executou as melodias compostas pelo conhecido compositor e maestro. Inspirada em motivos tradicionais italo-brasileiros, a partitura de Enrico Simonetti é drama e poesia, ironia, espiritualidade, cristina, leve e alegre, dando as tonalidades correspondentes às imagens que ela ajuda a animar.

IMAGENS BANHADOS DE HUMANIDADE

Essa nova comédia produzida pela Vera Cruz, seguindo uma história original de Ruggero Jacobbi, que a dirigiu, teve seus ambientes desenhados por Luciano Gregory. Nos exteriores reais, nas ruas de bairros populares ou nos interiores dos estúdios, reconstruídos com arte e competência, o gosto dos aspectos mais realistas e humanos, a veracidade da decoração, os menores objetos ou ornamentos acentuam a autenticidade dos ambientes onde decorre a ação. O conjunto da realização artística buscou a veracidade, o humano, o vivo e o pitoresco da vida dos personagens, tipos humanos e silhuetas que povoam as imagens e lhe dão colorido. E é nos hotéis de luxo, nos quartos ricamente mobiliados ou nos pobres e humildes, nas cantinas, nos escritórios de fabricas ou nos lo-

PINOQUIO TRIDIMENSIONAL

Anuncia-se na Itália a próxima realização de um filme em três dimensões tendo como argumento a história de Carlo Collodi "Pinoquio" já levada uma vez para a tela, em desenhos animados, por Walt Disney. A cenarização do argumento está sendo levada a cabo por Mino Doletti e Luigi Bonelli (U.I.F.).

O SUICÍDIO, E "AMANHÃ É OUTRO DIA"

— As estatísticas sobre o suicídio, no mundo atual, são realmente alarmantes e espantam, pelo elevado número de pessoas que segundo a organização mundial de saúde deixam voluntariamente a vida de 163 maneiras. Vejamos alguns dados: Berlim, 43 homens e 35 mulheres para cada 1.000 pessoas. E o recorde. Em outras partes do mundo ainda para cada grupo de 100.000 pessoas os dados são os seguintes: Alemanha Ocidental, 27, Japão, 24 homens e 15 mulheres; Estados Unidos, 35 homens e 30 mulheres; Espanha, 8 homens e 3 mulheres; Austrália, 24 homens e 15 mulheres. Estas impressionantes cifras levaram Leonide Moguy a realizar o filme "Amãhã é outro dia" como uma bandeira de otimismo e conforto aos desesperados, visando justamente, aqueles que poderão amanhã tentar contra a vida. "Amãhã é outro dia" está sendo anunciado pela Art Films para breve, no Art Palácio e circuito.

ESQUINA DA ILUSÃO

Em "Esquina da Ilusão", a nova produção dos estúdios da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, apresentou problemas complexos de realização, resolvidos graças à competência de uma equipe técnica capaz e competente. O deslocamento constante de locais de trabalho com problemas de uma locação variada e difícil, o grande número dos "decors", os mais variados estilos e condições, a imensa figuração popular, foram dificuldades cuja superação exigiu um amadurecimento técnico e organização de primeira ordem.

São Paulo foi cruzada diversas vezes pelos caminhões e "jeeps" da grande produção. Nas ruas do Braz, no aeroporto de Congonhas, no Ipiranga, no centro ou nos bairros, onde quer que fosse preciso para uma cena cujo realismo e autenticidade exigisse a filmagem "in loco", lá estavam os técnicos, diretores e atores, instalando-se celeremente entre a curiosidade do povo.

TEMPO RAPIDO

Um acidente sofrido por Luiz Calderaro, Valdemar Wey e Dina Lisboa, atores do filme, viajando no carro de Valdemar Wey, obrigou a produção a suspender por vários dias as filmagens. Luiz Calderaro, o mais vitimado, teve de ser submetido a delicada intervenção.

A produção do filme foi, desse modo, adiada por vários dias. Contudo, pôde a produção cumprir em tempo seu programa, e a Vera Cruz manteve o calendário e programação a que se havia proposto.

UM FILME POLIGLOTA

Um aspecto curioso a salientar nesta excelente produção escrita e dirigida por Ruggero Jacobbi, é a galeria pitoresca e dissemelhante de tipos das mais variadas nacionalidades e línguas.

A ação decorre num bairro por si mesmo cosmopolita e internacional, o Braz, com personagens que se aproximam ou se conhecem fortuitamente no decorrer da ação, brasileiros, italianos, japoneses, sírios, espanhóis, alemães, etc.

Nas ruas da cidade, no trânsito cotidiano e colorido dos transeuntes, acontecem os fatos mais inesperados. A vida é desbaratada e poliforme, mas a variedade de línguas e de raças não impede e não perturba que todos se entendam e se confraternizem. O mundo é para todos e todos têm direito à vida. "Esquina da Ilusão" é um filme cosmopolita. O entrecruze reflete aspectos humanos. Todos colaboram na construção de algo, mesmo de um sonho.

A MONTAGEM

Reunir um material volumoso, dar-lhe uma ordem equilibrada e harmoniosa, criando a linguagem específica do cinema é o trabalho árduo e minucioso do técnico e do artista. Concluída a filmagem, "Esquina da Ilusão" foi montado por Carla Civelli. A competência e o gosto técnico de Carla, asseguram ao filme uma forma viva, dinâmica e altamente cinematográfica.

MUSICA

Um outro fator da qualidade de "Esquina da Ilusão", é sem dúvida alguma a bela partitura musical da autoria de Enrico Simonetti, responsável pela música de acompanhamento de diversos filmes nacionais.

Uma grande orquestra sinfônica executou as melodias compostas pelo conhecido compositor e maestro. Inspirada em motivos tradicionais italo-brasileiros, a partitura de Enrico Simonetti é drama e poesia, ironia, espiritualidade, cristina, leve e alegre, dando as tonalidades correspondentes às imagens que ela ajuda a animar.

IMAGENS BANHADOS DE HUMANIDADE

Essa nova comédia produzida pela Vera Cruz, seguindo uma história original de Ruggero Jacobbi, que a dirigiu, teve seus ambientes desenhados por Luciano Gregory. Nos exteriores reais, nas ruas de bairros populares ou nos interiores dos estúdios, reconstruídos com arte e competência, o gosto dos aspectos mais realistas e humanos, a veracidade da decoração, os menores objetos ou ornamentos acentuam a autenticidade dos ambientes onde decorre a ação. O conjunto da realização artística buscou a veracidade, o humano, o vivo e o pitoresco da vida dos personagens, tipos humanos e silhuetas que povoam as imagens e lhe dão colorido. E é nos hotéis de luxo, nos quartos ricamente mobiliados ou nos pobres e humildes, nas cantinas, nos escritórios de fabricas ou nos lo-

PINOQUIO TRIDIMENSIONAL

Anuncia-se na Itália a próxima realização de um filme em três dimensões tendo como argumento a história de Carlo Collodi "Pinoquio" já levada uma vez para a tela, em desenhos animados, por Walt Disney. A cenarização do argumento está sendo levada a cabo por Mino Doletti e Luigi Bonelli (U.I.F.).

O SUICÍDIO, E "AMANHÃ É OUTRO DIA"

— As estatísticas sobre o suicídio, no mundo atual, são realmente alarmantes e espantam, pelo elevado número de pessoas que segundo a organização mundial de saúde deixam voluntariamente a vida de 163 maneiras. Vejamos alguns dados: Berlim, 43 homens e 35 mulheres para cada 1.000 pessoas. E o recorde. Em outras partes do mundo ainda para cada grupo de 100.000 pessoas os dados são os seguintes: Alemanha Ocidental, 27, Japão, 24 homens e 15 mulheres; Estados Unidos, 35 homens e 30 mulheres; Espanha, 8 homens e 3 mulheres; Austrália, 24 homens e 15 mulheres. Estas impressionantes cifras levaram Leonide Moguy a realizar o filme "Amãhã é outro dia" como uma bandeira de otimismo e conforto aos desesperados, visando justamente, aqueles que poderão amanhã tentar contra a vida. "Amãhã é outro dia" está sendo anunciado pela Art Films para breve, no Art Palácio e circuito.

1.º CONCURSO DE ORIENTAÇÃO DE CINEMA AMADOR

O lançamento deste Concurso despertou um interesse invulgar no meio dos cineastas amadores. Inúmeras inscrições já foram recebidas e pelas consultas feitas é de se prever o maior êxito reservado a esta feliz iniciativa do Foto-Cine Clube Bandeirante. Lembramos que este concurso está reservado somente para amadores, socios ou não do Clube, para filmes de 16 mm ou 8mm, coloridos ou não, com ou sem trilhas, silenciosos ou sonoros, de enredo, documentário ou experimental. Serão concedidos diplomas aos primeiros colocados em cada gênero. As inscrições, que são gratuitas, deverão ser feitas na sede do Foto-Cine Clube Bandeirante, à rua Avanhandava, 316 e serão encerradas impreterivelmente no dia 30 do corrente. Os filmes serão recebidos todavia até o dia 4 de julho p. futuro. Os julgamentos serão feitos logo a seguir em datas que serão anunciadas pela imprensa.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — 8. PAULO — Fone: 32-2494

CONCURSO PARA AS BOLSAS CINEMATOGRAFICAS NA ITALIA

A Comissão Julgadora do concurso para as bolsas do "Centro Sperimentale di Cinematografia" de Roma ficou assim constituída: — presidente de honra, o embaixador da Itália, dr. Giovanni Forlani; presidente efetivo, sr. Alberto Cavalcanti; membros, dr. Carlos Pinto Alves, presidente do Instituto Cultural Italo-Brasileiro de São Paulo; dr. Vinícius de Moraes, sr. Benedito Duarte, dr. Alfredo Stendardo da Embaixada da Itália no Rio, prof. Edoardo Bizarri do Instituto Cultural Italo-Brasileiro de São Paulo.

As provas práticas dos candidatos idôneos serão realizadas em São Paulo, hoje, às 15 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, rua Sete de Abril, 230, 5.º andar, e no Rio de Janeiro às 15 horas, do dia 8 de julho no Instituto Nacional de Cinema Educativo, praça da República, 141-A.



"A HISTÓRIA DE WILL ROGERS" — Will Rogers foi jornalista, aventureiro, bom vizinho, destacado ator radial, comico famoso e homem humanitário de grande talento. A magnífica película da Warner Bros, filmada em technicolor e intitulada: "A História de Will Rogers", encerra a vida deste celebre personagem lendário, caracterizado por Will Rogers filho, tendo Jane Wyman como sua amada no papel de esposa. "A História de Will Rogers" é a nova cartaz do Bandeirante e circuito. Uma película impressionante, humorística de muita ação e grande interesse.



EM SEU CORAÇÃO
Paula
GUARDAVA O QUE
MUITAS MULHERES
GUARDAM!
COLUMBIA PICTURES
apresenta:
LORETTA YOUNG
CORACÃO DE MÃE

RENT SMITH-ALEXANDER KNOX
DIREÇÃO DE RUDOLPH MATE
AMANHÃ
*MAJESTIC *PARAMOUNT *NACIONAL *CRUZEIRO *CLIMAX
*RIVIERA *ROMA *UNIVERSO *BRASIL *JUPITER



HOJE: 14,30-17,00-19,30-22 hs.
JAMAIS A LOUCAMENTE... MAIS ALTO MAI FORTE O FAZIA ABANDONAR-LA!
SEU NOME E SUA HONRA
ROBERT ELEANOR TAYLOR PARKER
JAMES WHITMORE
MARLEN DIETRICH
WALTER BRIDGES
WALTER BRIDGES
WALTER BRIDGES



"SENSUALIDADE" — "Sensualidade" é a história de um amor e de um crime, este último causado pelo sexo e pelo ciúme. Dominado pelo ciúme, consequência de um amor sensual que ultrapassava a loucura, alguém comete um crime e é julgado... e seu fim é aquele que o destino lhe reservou. Este é o tema de "Sensualidade", com Lúlia Perla ao lado de Roldano Lupi.

"Sensualidade" estreará breve no Opera e circuito.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Perdido Por Amor — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — Imperio dos Malvados — Proib. 14 anos — Republic — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — História de Will Rogers — W. Bros. — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

OPERA — Perdido Por Amor — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

BROADWAY — Encarcerados — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Dois Contra Uma Cidade Inteira — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Imperio dos Malvados — Proib. 14 anos — Republic — At. Atlântida, 53x23 — As 14, 16, 18, 20 e 22,15.

ALHAMBRA — Encarcerados — Miroslava — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

S. BENTO — Uma Cidade Que Surge — Proib. 14 anos — Um Grito de Angústia — Os Perigos de Nioka — Serie — C. J. Inf. 21x53 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Imperio dos Malvados — Proib. 14 anos — Republic — As 14,10, 16,10, 18,10, 20,10 e 22,10 horas.

MAJESTIC — Imperio dos Malvados — Proib. 14 anos — Republic — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Encarcerados — Miroslava — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

JOIA — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Amores de Uma Viuva — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — Encarcerados — Miroslava — Proib. 18 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20.

ITAMARATI — Imperio dos Malvados — Proib. 14 anos — Republic — As 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

PAULISTA — Encarcerados — Miroslava — Proib. 18 anos — Columbia — As 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

NACIONAL — Imperio dos Malvados — Proib. 14 anos — Naufrago da Vida — As 18,40 horas.

CRUZEIRO — Imperio dos Malvados — Proib. 14 anos — Naufrago da Vida — As 16 e 18,40 horas.

CLIMAX — Encarcerados — Miroslava — Proib. 18 anos — Columbia — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — Imperio dos Malvados — Proib. 14 anos — Republic — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Imperio dos Malvados — Proib. 14 anos — Hora da Decisão — As 13,50 e 16,45 horas.

ROMA — História de Will Rogers — Inspetor Geral — At. Atlântida, 53x22 — As 18,10 horas.

UNIVERSO — Encarcerados — Miroslava — Proib. 18 anos — Carmen — J. Têla, 380 — As 13,50 e 19 horas.

O SUICÍDIO NA ORDEM DO DIA!



O suicídio de Cleopatra e Marco Antonio, de Madama Bovary, dos amantes de Mervyn e de Pepe em Moko têm encontrado numerosas imitadoras, seja na Europa, seja em Hollywood, todos estes fatos a descrevem resultando as causas que os provocaram, mas sempre envolvendo um halo de glória e mal reconhecida admiração. Ao contrário das direções surgiu um que ao invés de abranger o recato supremo, levando a condenação. Mesmo levando-se em conta que esses suicídios fossem os estímulos envolvidos numa atmosfera de romantismo exagerado, não deixam de constituir fenômenos imperdoáveis para os quais não se deviam jamais ter um gesto de aprovação ou admiração. Sabemos que faz parte do cavalheirismo cinematográfico descurar ou justificar o suicídio de uma linda mulher ou de uma parca de amantes ou de um bandido gentil-homem. O problema ético social não tinha sido discutido nem mesmo tocado levemente até que surgiu no mundo cinematográfico o corajoso e resolutivo Leonide Moguy, que é o inimigo declarado da banalidade e do conformismo.

Moguy faz em "Amanhã Será Outra Dia" (Domani è un altro giorno) um libelo acurioso contra a própria pessoa do suicídio, pratica que hoje traz um aceno de horror nos relacionamentos políticos.

O filme de Moguy, entretanto, ao lado do libelo traz uma mensagem de amor, de otimismo, de confiança no amanhã, para aqueles que querem compreender. Anunciado de que seu filme não encontraria aceitação entre os desesperados, Leonide Moguy declarou: "Se este filme lograr salvar uma vida humana sentir-me-ei plenamente recompensado." Bem dada o "Chef d'œuvre" de "Prisão sem Grades" e "Amanhã Será Outra Dia", o diretor italiano, entendia constituir um público reconhecimento do elevado valor artístico da obra do diretor além de testemunho da simpatia de que goza na Itália. Agradecendo a medalha, John Ford expressou o desejo de testemunhar seus sentimentos de simpatia pela Itália dirigindo um filme na Península. (U. I. F.).

MEDALHA DE OURO ITALIANA PARA JOHN FORD

Pelo diretor geral de espetáculo da Itália, o dr. Nicola De Piro, foi entregue ao diretor norte-americano John Ford a medalha de ouro que o governo italiano resolveu outorgar ao grande realizador cinematográfico de Hollywood. Ao fazer a entrega da medalha à John Ford, o diretor geral do Espectáculo italiano disse que essa homenagem do governo italiano, entendia constituir um público reconhecimento do elevado valor artístico da obra do diretor além de testemunho da simpatia de que goza na Itália. Agradecendo a medalha, John Ford expressou o desejo de testemunhar seus sentimentos de simpatia pela Itália dirigindo um filme na Península. (U. I. F.).



BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SAO PAULO S. A.

TRANSFERENCIA E CONVERSAO DE PARTES BENEFICIARIAS

Ficam suspensas as transferências e conversões de Partes Beneficiárias deste Banco, de 27 deste mês até o dia 15 de julho próximo vindouro, para efeitos de pagamento das respectivas participações de lucro.

São Paulo, 20 de junho de 1953.

WHEODORO QUARTIM BARBOSA
Diretor - Superintendente

DECLARAÇÕES

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SAO PAULO S. A.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

As transferências de ações deste Banco, ficam suspensas a partir de 27 deste mês até 15 de julho próximo vindouro, inclusive, para efeito de pagamento de dividendo. As ações emitidas sob o regime do Decreto n. 1.474, continuam sob a vigência do mesmo.

São Paulo, 20 de junho de 1953.

THEODORO QUARTIM BARBOSA
Diretor - Superintendente

Associação Predial de Santos

SANTOS SÃO PAULO
Rua Amador Bueno N. 22 Largo da Misericórdia N. 23, 5.º andar
salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Grupos: 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 140, 144, 145, 148, 159, 160, 161 e 162 Cr\$ 5.000.000,00

A distribuição de crédito de u.º matrícula para cada um dos grupos acima realizar-se-á no u.º dia 25 do corrente, às 16 horas, em nossa sede social, à rua Amador Bueno N. 22.

Os Srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a véspera da distribuição.

Artigo 21 — Não tomarão parte da distribuição de crédito as matrículas que não estiverem quitadas da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 19 de Junho de 1953.

MARIANO DE LAET GOMES
Diretor - Secretário

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixa "Taylor" — Lona — Involúveis — Disposição pronta — Feitas com arame — Estrutura metálica.

FABRIL DO PARANÁ

RUA TAQUARI, 600 (BOCCA) — SÃO PAULO
Telefones 5-3225 e 5-3226

COMPANHIA BRASILEIRA RHODIACETA FABRICA DE RAIÓN

Ata da Assembléa Geral Extraordinária realizada em 1.º de junho de 1953

Ao primeiro dia do mês de Junho de mil novecentos e cinquenta e três, às 15 horas, na sede da Companhia Brasileira Rhodiacta, Fabrika de Raión, em Santo André, Estado de S. Paulo, realizou-se a assembléa geral extraordinária dos acionistas da dita Companhia, a qual fora previamente convocada mediante publicações inseridas no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, e jornal "Correio Paulistano", de 21, 22 e 23 de Maio p. passado. — A hora indicada, estando no local os acionistas inscritos a fls. 12-v. do livro de presença, e abaixo assinados, representando mais de dois terços do capital social, foi a sessão aberta pelo Diretor-Presidente, Dr. Roberto Moreira, o qual, assumindo a presidência da assembléa, convidou o acionista sr. Etienne Cuperly para servir de Secretário. — Constituída assim a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a assembléa geral extraordinária, e mandou que fosse lido o edital de convocação, que era do seguinte teor: — "Companhia Brasileira Rhodiacta Fabrika de Raión. — Assembléa Geral Extraordinária. — A Convocação. — São convocados os senhores acionistas da Companhia Brasileira Rhodiacta Fabrika de Raión para se reunirem em assembléa geral extraordinária a ser realizada no próximo dia primeiro (1.º) de Junho às 15 horas, na sede social, à Rua Tamandueti, no 1, em Santo André, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento, deliberar e resolver acerca da proposta da Diretoria para aumento do capital social mediante reavaliação do ativo imobilizado e utilização de outros recursos, e consequente alteração dos artigos 5.º e 6.º dos estatutos. — Santo André, 21 de Maio de 1953. — Companhia Brasileira Rhodiacta Fabrika de Raión. — O Diretor-Presidente: — Roberto Moreira".

— O sr. Presidente mandou em seguida que fossem lidos pelo Secretário a proposta da Diretoria para aumento do capital social, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que eram do seguinte teor: — "Proposta da Diretoria para aumento do capital social de 167 milhões para 300 milhões de cruzeiros e exposição justificativa. — Senhores Acionistas: — Diante do crescente desenvolvimento dos negócios da vossa Companhia, o capital efetivo e permanentemente investido no ativo imobilizado, nos estoques indispensáveis à manutenção da atividade fabril, e no volume de créditos representados pelas contas a receber da clientela, chegou a ultrapassar notavelmente o capital social, como se pode constatar pelo exame do balanço encerrado em 31 de Dezembro p. passado. — A Diretoria, considerando que o referido capital social de Cr\$ 167.000.000,00 acha-se integralmente realizado, e considerando, por outro lado, que a Lei numero 1.474, de 26-1-1951, regulamentada pelo Decreto n.º 30.812, de 2-5-1952, oferece oportunidade para realizar aumentos de capital com vantagens fiscais, no que se refere ao imposto de renda, mediante utilização de diversos recursos, entre os quais a reavaliação do ativo imobilizado, altamente justificada pelas circunstâncias, vem, pois, propor-vos que se realize um aumento do capital social na importância de cento e trinta e três milhões de cruzeiros, elevando-o, portanto, de 167 para 300 milhões de cruzeiros, sendo uma parte desse aumento, na quantia de Cr\$ 88.371.000,00, mediante reavaliação do ativo imobilizado, outra parte na quantia de Cr\$ 38.209.000,00, mediante utilização de reservas tributadas acumuladas até 31 de Dezembro de 1946, na escrita da Companhia, para aquisição, adaptação, construção e instalação de bens imóveis, maquinários e material industrial fixo, existentes nesta data, sem levar em consideração as despesas para aquisição de móveis, utensílios ou veículos, ou outras, que, incorporadas ao ativo, só merecem nele constar pelo próprio custo, resultam as seguintes quantidades de bens suscetíveis de reavaliação: — no ano de 1929: — Cr\$ 1.550.131,50; até 31-12-1934: — Cr\$ 5.826.543,96; de 1-1-1935 até 31-12-1937: — Cr\$ 5.175.474,78; de 1-1-1938 até 31-12-1939: — Cr\$ 1.905.424,12; de 1-1-1940 até 31-12-1942: — Cr\$ 6.053.109,28; de 1-1-1943 até 31-12-1944: — Cr\$ 6.953.505,41; de 1-1-1945 até 31-12-1946: — Cr\$ 24.677.194,70, perfazendo o total de Cr\$ 52.141.383,75. — Aplicando-se aos citados valores os coeficientes estipulados na Lei n.º 1.474, resultam os seguintes: — em 1929: Cr\$ 12.401.052,00; até 31-12-1934: Cr\$ 43.699.978,70; em 1935 — 36 — 37: — Cr\$ 33.640.588,07; em 1938 — 39: Cr\$ 7.621.696,48; em 1940 — 41 — 42: Cr\$ 18.159.327,84; em 1943 — 44: Cr\$ 13.907.010,82; em 1945 — 46: — Cr\$ 37.015.792,05; total: — Cr\$ 16.444.544,96, o que representa uma margem de valorização, em relação ao custo, de Cr\$ 114.303.161,21, amplamente suficiente, para permitir a valorização efetiva de Cr\$ 88.371.000,00, a ser incorporada ao capital, estabelecida de conformidade com o cálculo detalhado de reavaliação que vos será lido em seguida. — 2.º — Utilização de Fundos de Reserva. — De conformidade com o balanço geral da Companhia em 31 de Dezembro de 1951, constavam do passivo, naquela data, os seguintes fundos: — Reserva para depreciação de imóveis: — Cr\$ 13.000.000,00; Fundo de compensação indisponível: — Cr\$ 6.309.000,00; Provisão para depreciação de estoques: — Cr\$ 4.600.000,00; Provisão para diferenças de câmbio: — Cr\$ 2.300.000,00; Provisão para indenizações legais de dispensa: — Cr\$ 10.000.000,00. — Total dos referidos fundos em 31-12-1951: — Cr\$ 38.209.000,00. — Conforme se verifica pelo balanço em 31-12-1952, os ditos fundos não sofreram qualquer diminuição, e ainda na presente data permanecem inalterados. — Propõe, pois, a Diretoria que a segunda parte do aumento de capital ora proposto seja realizada pela transferência à conta de capital de todos os saldos acima referidos, no total de Cr\$ 38.209.000,00, extinguindo-se os correspondentes fundos, por terem os três primeiros perdido todo o objetivo, diante da valorização verificada e dos dispositivos do decreto n.º 30.812, de 2-5-1952, e por dispor a Companhia de eventuais recursos para acudir às eventualidades a que se destinavam os dois últimos. — 3.º — Ações novas da Valisere S. A. — A Valisere S. A. Fabrika de Artefatos de Tecidos Indemalhaveis, sediada nesta cidade de Santo André, realizou em 15 de Maio p. um aumento de capital de 20 milhões para 30 milhões de cruzeiros, de conformidade com as disposições da Lei n.º 1.474, restando esse aumento a distribuição gratuita aos respectivos acionistas, de uma ação nova, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00, por cada duas ações antigas que possuíssem. — Na data do dito aumento esta Companhia possuía, e ainda possui, 12.840 ações, nominativas, referida Valisere S. A., tendo, portanto, recebido 6.420 ações novas gratuitas, no valor global de Cr\$ 6.420.000,00, valor esse que, segundo os preços termos da letra "e" do art. 3.º do decreto n.º 30.812 de 2-5-1952, pode ser utilizado para aumentar o capital desta Companhia. — A Diretoria propõe, pois, que se utilize o dito valor para o referido fim, completando-se assim o aumento de Cr\$ 133.000.000,00, ora proposto. — Esse aumento seria efetuado mediante a emissão de 133.000 ações novas, ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, como as ações antigas, as quais seriam distribuídas aos Srs. Acionistas com observância do preceituado pelo art. 113 da Lei de sociedades anônimas. — O referido preceito será aplicado separadamente às ações provenientes da incorporação de reservas, que ficarão obrigatoriamente nominativas e intransferíveis durante o prazo de dois anos, às ações provenientes da incorporação de reservas, que ficarão obrigatoriamente nominativas e intransferíveis durante o prazo de um ano, e às ações provenientes da utilização das ações novas da Valisere S. A. — Devido à necessidade de se arremedarem os quebrados a favor da categoria mais gravada pelo vínculo legal, as quantidades das ditas ações serão de 88.379, 38,204 e 6.417, respectivamente. — Aprovada que seja a presente proposta, tornar-se-á necessário modificar os artigos 5.º e 6.º dos estatutos sociais, cuja redação a Diretoria propõe que passe a ser a seguinte: — "Art. 5.º — O capital social é de trezentos milhões de cruzeiros (Cr\$ 300.000.000,00) dividido em trezentas mil (300.000) ações ordinárias do valor nominal de mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) cada uma, totalmente integralizadas. — Poderá, porém, ser aumentado, a juízo e por deliberação da assembléa geral. — Art. 6.º — As ações, já totalmente integralizadas, parte em dinheiro e parte em bens, coisas e direitos, serão nominativas ou ao portador, à vontade dos respectivos proprietários, ressalvando o disposto no parágrafo primeiro deste artigo. — 1.º — As ações numeradas de 173.418 a 211.621 serão obrigatoriamente nominativas, só podendo ser transferidas ou convertidas ao portador após decorrido o prazo de um ano a contar de 1.º de Junho de 1953. — As ações numeradas de 173.418 a 211.621 a 300.000 também serão obrigatoriamente nominativas, só podendo ser transferidas ou convertidas ao portador após decorrido o prazo de dois anos a contar de 1.º de Junho de 1953. — 2.º — A conversão das ações de uma forma em outra far-se-á pelo lançamento no livro de registro de ações da Companhia, mediante pedido escrito dos interessados e apresentação por eles, à Diretoria, dos respectivos títulos, que serão substituídos". — A Diretoria submete, portanto, aos Acionistas, a vossa discussão e aos vossos votos a presente proposta de aumento do capital social e de consequente alteração dos arts. 5.º e 6.º dos Estatutos. — (aa) Roberto Moreira; Henri Sannjeouand; Georges Vagnon". — "Parecer do Conselho Fiscal. — Aos vinte e seis dias do mês

de Maio de mil novecentos e cinquenta e três, na sede da Companhia Brasileira Rhodiacta Fabrika de Raión, em Santo André, às quatorze horas, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, convocados para darem seu parecer sobre uma proposta que a Diretoria pretende submeter aos Srs. Acionistas, em assembléa geral extraordinária, no sentido de aumentar o capital social de 167 milhões para trezentos milhões de cruzeiros, com aproveitamento dos favores fiscais concedidos pela Lei n.º 1.474, de 26 de Novembro de 1951, mediante: — a) — reavaliação do ativo imobilizado, adquirido até 31 de Dezembro de 1946, produzindo uma valorização de Cr\$ 88.371.000,00; b) — transferência à conta de capital dos seguintes fundos de reservas já tributadas em poder da Companhia, acumuladas até 31 de Dezembro de 1951: — Reserva para depreciação de imóveis: — Cr\$ 13.000.000,00; Fundo de compensação indisponível: — Cr\$ 6.309.000,00; Provisão para depreciação de estoques: — Cr\$ 4.600.000,00; Provisão para diferenças de câmbio: — Cr\$ 2.300.000,00; Provisão para indenizações legais de dispensa: — Cr\$ 10.000.000,00; Total: — Cr\$ 38.209.000,00; c) — Transferência à conta de capital da importância de Cr\$ 6.420.000,00, que representa o valor nominal de 6.420 ações novas, de Cr\$ 1.000,00 cada uma, da Valisere S. A. Fabrika de Artefatos de Tecidos Indemalhaveis, que a Companhia recebeu gratuitamente por força do aumento de capital realizado em 15 de Maio por aquela Sociedade, de conformidade com as disposições da Lei n.º 1.474. — Aprovado que seja o referido aumento de capital seriam emitidas 133.000 ações novas, do valor nominal de mil cruzeiros cada uma, a serem distribuídas aos acionistas, de conformidade com o que preceitua o art. 113 da Lei de Sociedades Anônimas, ficando as ditas ações novas nominativas e intransferíveis durante os prazos estipulados na citada Lei n.º 1.474. — Depois de procedermos a metódico exame da proposta referida, e do cálculo detalhado da reavaliação do ativo imobilizado apresentado pela Diretoria, confrontando-o com os lançamentos constantes da escrita e com os documentos da contabilidade, bem como com os valores atuais dos bens reavaliados, verificamos os abaixo assinados que a dita proposta acha-se perfeitamente enquadrada nos preceitos legais; que o capital da sociedade está desde longos anos integralmente realizado; que o cálculo de reavaliação foi procedido com critério altamente razoável, aplicado a bens adquiridos até 31 de Dezembro de 1946; e que os fundos de reserva a serem utilizados foram constituídos até 31 de Dezembro de 1951 e tributados em poder da Companhia. — Verificamos, mais, a inteira procedência e realização do recebimento das aludidas 6.420 ações da Valisere S. A. — Em consequência os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, são de parecer que a proposta referida merece plena aprovação dos Srs. Acionistas, por ser do interesse deles e da Companhia adota-la. — Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata que vai por todos assinada. — (aa) Arthur S. de Veiga; Antonio Pereira Lima; Aroldo Reis". — Terminada a leitura, o sr. Presidente, em breve alocação, realizou as vantagens que iriam decorrer, tanto para a Companhia como para os próprios acionistas, da aprovação da proposta, e disse que o assunto poderia ser melhor apreciado, em seus detalhes, por ocasião da leitura da demonstração pormenorizada do cálculo da reavaliação do ativo, leitura que, a pedido dele, foi feita pelo Secretário, tendo o sr. Presidente comentado todos os algarismos constantes do dito cálculo, e prestado a respeito os esclarecimentos que lhe pareceram necessários. — Terminada essa exposição, o sr. Presidente submeteu o assunto à apreciação da assembléa. — Examinada e discutida a matéria e prestados ainda diversos informes pelo sr. Presidente, este, como não houvesse objeção, submeteu à votação da casa a proposta da Diretoria acima transcrita, para aumento do capital social e consequente modificação dos arts. 5.º e 6.º dos estatutos. — Realizada a votação, verificou-se ter sido dita proposta aprovada por unanimidade dos votantes, tendo-se absteido de votar apenas os impedidos por Lei. — Anunciando este resultado, o sr. Presidente proclamou então realizado o aumento de capital de 167 milhões para 300 milhões de cruzeiros, e disse que a Diretoria iria tomar as providências regulamentares indispensáveis, ficando as novas ações a serem distribuídas aos Srs. Acionistas à disposição destes, na sede social, a contar do próximo dia 2 do corrente mês. — Nada mais havendo a tratar, e como ninguém mais pedisse a palavra, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata, que foi feita pelo Secretário no livro próprio. — Reaberta a sessão, foi dita ata, depois de lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. — (aa) Roberto Moreira; Etienne Cuperly; H. Sannjeouand; G. Vagnon; E. Blanc; Societé des Usines Chimiques Rhône-Poulenc, p. p. E. Blanc; Societé Rhodiacta, p. p. E. Blanc; Cia. Química Rhodiacta Brasileira, p. p. E. Blanc; L. Dubois; H. de Macedo.

— Copia fiel da ata original lavrada no livro próprio.

Santo André, 1.º de Junho de 1953.

O Presidente da Assembléa, Roberto Moreira.

O Secretário, E. Cuperly.

— 10:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA BRASILEIRA RHODIACETA FABRICA DE RAIÓN, com sede em Santo André, arquivou nesta Repartição, sob n.º 69.321, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de Junho de 1953, a ata da assembléa geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 1.º de Junho de 1953, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 167.000.000,00, para Cr\$ 300.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais do mencionado aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de Junho de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe substituto, da secção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: — (a) Guilmar de Andrade Mendes.

Companhia Usina Varjão de Açúcar e Alcool

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª Convocação

Ficam os senhores acionistas convocados a se reunirem em assembléa geral extraordinária para se realizar no dia 3 de julho, próximo vindouro, às 10 horas, na sede social, à Rua Barão de Itapetininga, 140, setimo andar, conjunto 72, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) aumento do capital social e consequente alteração dos estatutos;

b) outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 20 de junho de 1953.

A. C. SALLES FILHO — Superintendente.

SETIFICIO GLORIA, S/A.

Junta Comercial — São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade Setificio Gloria, S/A, com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sobre numero 69.353, despacho da Junta Comercial, em sessão de 16 de Junho de 1953, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de Junho de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe substo, da secção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino:

SINDICATO DAS EMPRESAS DE GARAGES DE SAO PAULO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para a assembléa geral ordinária a realizar-se no próximo dia 26 de Junho de 1953, às 16,00 horas, na sede social, à rua 24 de Maio, 250 — 12.º andar, nesta cidade.

A ordem do dia da Assembléa constará do seguinte:

a) leitura, discussão e votação da ata da assembléa anterior;

b) leitura, discussão e votação da Proposta Orçamentária para o exercício de 1954 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

De acordo com os estatutos a votação será feita pelo sistema do voto secreto. E não havendo numero legal de associados, para a realização da assembléa convocada, será marcada outra duas horas após, no mesmo dia e local, a qual se realizará com qualquer numero de associados presentes.

S. Paulo, 23 de junho de 1953.

MARIO GRECO — Presidente.

CERTIFICADO

Manoel Eplidio de Queiroz perdeu o certificado do auto Prefect, motor n.º C. 339.236, cor preta.

S. Paulo, junho 1953.

S. Paulo, 23 de junho de 1953.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

FORTUNATO PERES JUNIOR — Presidente.

Circulo Paulista de Orquidofilos

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sede do Circulo Paulista de Orquidofilos, à rua de São Bento, 220, 1.º andar, uma reunião.

Revoltados os para-quadistas da "caravana da solidariedade" com os dirigentes ostensivos da jornada

Prometeram os srs. Ademar de Barros e Lino de Matos indenizar a Escola de Para-quadismo pela inutilização dos para-quadas usados na expedição do "Presidente" e não cumpriram a palavra empenhada — Empurraram o compromisso para a Câmara Municipal e o sr. Elias Shammias acaba desiludindo os bravos rapazes — O material que viria dos E.E. UU. para substituir o inutilizado iria constituir um novo clube de para-quadismo do pessoal do PSP — Declarações do chefe dos para-quadistas na celebre caravana

Provoquei grande repercussão em São Paulo a ameaça de expedição em praça pública dos para-quadistas no desastre do "Presidente", como sinal de protesto dos para-quadistas que tão bravamente desceram em selvas da Amazônia pelo descalço com que os promotores da "Caravana da Solidariedade" agiram perante os compromissos que assumiram, de indenizar os rapazes pela perda dos seus para-quadas.

A PALAVRA DO CHEFE DOS PARA-QUEDISTAS NA CARAVANA

Procurou o "Correio Paulistano", nessa situação, ouvir a palavra do responsável pelos para-quadistas naquela memorável expedição, e ouviu do sr. Augusto Correa Oliveira Junior os esclarecimentos que se seguem:

— Embora esteja de acordo com o movimento de protesto de meus companheiros encabeçados por Julio Kossak, discordo da maneira pela qual esse protesto vai ser feito, de expor em praça pública os para-quadistas inutilizados na expedição. Não sou político nem quero me envolver com políticos. Mas a verdade — acentua e sr. Oliveira Junior — é que as promessas que nos fizeram não foram cumpridas.



Lino de Matos: foi o comandante da "Caravana da Solidariedade". Está agora em mais lencóis.

OS POLITICOS QUE PROMETERAM E NÃO CUMPRIRAM

— Naturalmente, ficamos revoltados com semelhante procedimento, tanto mais agravado pelas promessas que nos fizeram os srs. Ademar de Barros, Juvenal Lino de Matos, Luciano Nogueira Filho e Elias Shammias, infelizmente nenhuma delas cumprida. Antes de deixar o posto de presidente do Club de Para-quadistas, há um mês atrás — prossegue o sr. Oliveira Junior — endeei cartas a todos esses políticos, inclusive ao sr. Candido Nogueira Sampaio, pedindo-os a par do descontentamento que dominava os para-quadistas, por tantas promessas de indenização, e informei-os sobre os propósitos da expedição em praça pública dos para-quadistas inutilizados, de modo a fazer ver ao povo, diretamente, como foram prejudicados. Nenhuma resposta recebi até hoje, prova de que todos esses políticos pouco estavam importando com as consequências que a falta de cumprimento de suas promessas iria acarretar.

A ESCOLA ESTÁ PARADA POR FALTA DE PARA-QUEDAS

— A verdade é que não estamos exigindo senão o cumprimento da

palavra empenhada. Os para-quadistas inutilizados pertencem à Escola de Para-quadismo e não aos para-quadistas. Estes é que são responsáveis por esse material ante a Escola, a quem devem indenizar pelos prejuízos sofridos em seu patrimônio. Cada para-quadista completo custa 15 mil cruzeiros, e a falta de oito conjuntos. Enquanto a Escola não é resarcida dos danos sofridos em seu patrimônio, não tem sequer um para-quadista para seus alunos e militares saltarem. Todas as nossas atividades estão paralisadas, com graves prejuízos para o progresso e desenvolvimento desse esporte.

O PESSEPIRISMO CRIA UM CLUBE DE PARA-QUEDISMO

— O mais grave — acentua o sr. Oliveira Junior — é que o material que o sr. Ademar de Barros disse que encomendara nos Estados Unidos e se destinava a substituir os para-quadistas inutilizados nas selvas amazônicas, subimos depois que nunca nos seria entregue, mas iria constituir o patrimônio inicial de uma nova organização, o Clube de Para-quadismo, fundado por elementos do PSP e sediado no próprio prédio onde se localiza o escritório do sr. Ademar e varias de suas empresas, à avenida Ipiranga, 1.348. Isto prova que os políticos pessepiros nunca pretendiam cumprir o que haviam prometido, — conclui o sr. Oliveira Junior.

O PENSAMENTO POLITICO DA REFORMA



Professor Mota Filho

Sexta-feira próxima, às 21 horas, na Biblioteca Municipal, o prof. Candido Motta Filho proferirá, em prosseguimento ao curso de "Introdução ao Pensamento Político", uma conferência sobre "O despertar do individualismo. A reforma e suas repercussões". Essa palestra do consagrado escritor e jurista está despertando o mais vivo interesse nos círculos culturais da capital. Essa série de conferências, como se sabe, tem o patrocínio do Instituto de Sociologia e Política da Federação do Comércio, SESC e SENAC.

Chegou o governo praticamente a um acordo para pôr fim à greve dos marítimos

Atendidas na medida do possível as reivindicações dos nauticos — Contrário o ministro José Americo ao aumento das tarifas — Recebida com satisfação pelos grevistas a noticia da demissão do diretor do Loide

RIO, 22 (Asapress) — Falando à reportagem, o ministro do Trabalho, sr. João Goulart, informou que já se chegou, praticamente, a um acordo para pôr fim à greve dos marítimos, cujos trabalhadores deverão voltar ao serviço nas próximas horas.

ESPERADO O FIM DO MOVIMENTO

RIO, 22 (Asapress) — O ministro do Trabalho, sr. João Goulart, que já às sete horas da manhã de hoje encontrava-se em seu gabinete, para dar prosseguimento aos entendimentos tendentes a pôr termo à greve dos marítimos, acaba de declarar à reportagem que tais entendimentos chegaram a um ponto tal, que já se pode considerar virtualmente encerrado o movimento paralisista, que paralisa as atividades da Marinha Mercante de todo o país.

Frison o sr. João Goulart que o governo está firmemente decidido a solucionar as questões que lhe são afetas, sendo uma prova disso o resultado da reunião ontem realizada com os grevistas, num ambiente democrático, de franca cordialidade e durante o qual foi elaborado um esquema que será hoje apresentado aos interessados. Acrescentou o ministro ter fundadas esperanças de que a respostas dos trabalhadores, aguardada para as próximas horas, por fim ao movimento grevista, fazendo voltar à atividade nossos navios e nossos portos.

O sr. João Goulart informou ainda que se avistará com o presidente da República hoje, para fazer pessoalmente uma exposição sobre os debates e as providências assumidas naquela reunião, estando certo de que o chefe da nação determinará, dentro do menor prazo possível, as medidas necessárias ao atendimento das justas reivindicações dos marítimos.

ACEITA O GOVERNO AS REIVINDICAÇÕES DOS GREVISTAS

RIO, 22 (Asapress) — Com a chegada, ontem, ao Rio, do líder sindicalista, Waltemiro Moreira Dias, volta a se realizar, hoje, os entendimentos entre os grevistas e o governo. Na reunião havida na própria residência do ministro João Goulart, o governo acolheu, praticamente, todas as reivindicações dos grevistas.

O representante dos empregadores, durante os entendimentos, propôs que para a concessão dos aumentos solicitados pelos empregados das empresas de navegação particulares, lhes fosse concedido o aumento das tarifas. O representante dos grevistas objetou, alegando que o aumento das tarifas e fretes viria o "circulo vicioso" já dominante em todos os pedidos de aumento de salários pelas varias classes trabalhistas do Brasil. Frison, outrossim, que os grevistas não desistiriam ficar com a responsabilidade do aumento.

Desde domingo, acompanhado de sua esposa, encontra-se nesta capital o sr. Shen Chin-Ting, embaixador do governo chinês de Formosa no Brasil. Logo após o desembarque, dirigiu-se ao Palácio do Alamo, onde foi recebido pelo governador Lucas Nogueira Garcez. Ontem à tarde, visitou o embaixador a Assembléia Legislativa do Estado, o Tribunal de Contas e, às 20.30, compareceu ao jantar que o governador Garcez ofereceu ao corpo diplomático.

PERSONALIDADE

Diplomata de carreira, o sr.

APLAUDIDA A DEMISSÃO DO DIRETOR DO LOIDE BRASILEIRO

RIO, 22 (Asapress) — A primeira notícia quanto à demissão do diretor do Loide chegou aos grevistas, foi recebida com calorosa salva de palmas, desde que a ele imputam os líderes da greve a maior culpa do irrompimento da greve por se ter negado a pagar o de direito aos seus funcionários. A greve continua num ambiente pacífico, focalizando o comando geral da greve no sentido de que nenhum grevista tenha atitude comprometedora.

REBATERÃO AS ACUSAÇÕES DO MINISTRO DA MARINHA

RIO, 22 (Asapress) — O comitê de divulgação dos grevistas do sindicato dos empregados de escritório das empresas de navegação, divulgará, ainda hoje, uma nota rebatendo as repetidas declarações do ministro da Marinha que acusou o movimento de caráter comunista.

PROPOSTA PARA A SOLUÇÃO DA GREVE

RIO, 22 (Asapress) — O diretor do Departamento Nacional do Trabalho acaba de entregar ao comando geral da greve dos marítimos, em nome do ministro João Goulart, um trabalho de análise das reivindicações feitas pelos marítimos em greve contendo

uma proposta formal para solução das questões que motivaram a "greve".

— Ao fazer a entrega, o sr. Hugo Faria pediu que o comando geral estudasse a proposta com boa vontade e patriotismo, para que já na zero hora de terça-feira tivesse sanada a greve.

Quanto às reivindicações, a primeira é considerada ponto pacífico, já prevista pela Constituição Federal em seu artigo 155, dispondo que "a navegação de cabotagem para o transporte de mercadorias é privativa dos navios nacionais, salvo caso de necessidade pública".

Item segundo, com relação ao acordo 2.620, do T.F.R., os atrasados até 14 de janeiro de 1952, na importância de Cr\$ 29.600.000,00, serão pagos dentro do prazo de 15 dias. Ao Poder Executivo cabe solicitar recursos financeiros para pagamento através da Companhia Costeira e do Loide Brasileiro. Quanto aos atrasados posteriores a 14 de janeiro, será necessário o levantamento conjunto entre os favorecidos e as empresas para então serem pagos. Quanto à extensão desse acordo, pedida pelo comitê de greve, o Ministério pretende colocar na mesma classe de salários as categorias de marítimos que pelo decreto 26.216 são considerados do mesmo nível. A solução, portanto, será a expedição de um

(Conclui na 6.a pag.)

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1953 | NUMERO 29.816

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Cassação das licenças de funcionamento do comércio de bebidas alcoólicas à noite e pela madrugada

Estuda-se a possibilidade da concretização dessa providência — Atingiria a medida somente os bares situados em postos centrais da cidade e dos bairros — Repressão ao comércio de ambulantes — Banco Municipal — Elogiados pelo prefeito numerosos servidores municipais — "Plano de incentivo ao teatro"

No decorrer da entrevista mantida ontem à tarde com os jornalistas acreditados em seu gabinete, respondendo a uma indagação que lhe fora feita por um repórter sobre a aplicação do recente decreto que cassou as licenças para prorrogação e antecipação do funcionamento do comércio de bebidas alcoólicas, no bairro do Bom Retiro, respondeu o prefeito Janio Quadros que já recebera um ofício da Associação Comercial encarecendo as dificuldades em que se encontram aqueles comerciantes, que, em face

de se dedicarem também à venda de bebidas, estão impedidos de abrir seus estabelecimentos, depois das 18.30 horas, mesmo para comerciarem com merendas, refeições, e similares.

E acrescentou: — "O que se deseja é evitar a venda de bebidas alcoólicas na zona do meretrício. Desde que o outro comércio seja absolutamente autônomo e possa ser exercido sem a venda de bebidas, a Prefeitura estudará a concessão de

licenças de prorrogação e antecipação do funcionamento dos estabelecimentos, para o exercício de suas demais atividades. O que não se pode permitir é que as bebidas alcoólicas continuem sendo negociadas à noite e pela madrugada, quando se sabe que os maiores índices de criminalidade são verificados naquele bairro se prendem à embriaguez".

Outra pergunta, se era do seu conhecimento que os prostíbulo do bairro do Bom Retiro

comercializam com bebidas alcoólicas, respondeu o chefe do Executivo municipal que já lhe havia sido feita tal denúncia e que incontinentemente se comunicara com o secretário das Finanças, sr. Carvalho Pinto, e se certificara que se tratava de um comércio clandestino, porque aquelas casas não possuíam a devida licença. E esclareceu, então, que, como a repressão do aludido comércio é da alçada da Delegacia de Costumes, providenciara a remessa de ofício à Secretaria da Segurança Pública solicitando medidas para reprimir aquela atividade ilícita.

Em seguida, perguntado sobre a conveniência de tornar a providência extensiva a todos estabelecimentos da capital que comercializam com bebidas alcoólicas, reprimindo o comércio em apreço durante a noite e pela madrugada, revelou o sr. Janio Quadros que está sendo estudada apenas a possibilidade de estender a aos bares situados nos pontos da cidade e dos bairros, onde há maior aglomeração e passagem de pessoas, tais como nas praças da Sé, Clovis Bevilacqua, da Bandeira, João Men-

(Conclui na 6.a pag.)

OCORRENCIAS POLICIAIS

Um milhão e meio em joias roubadas na tarde de domingo no centro da cidade

Assaltada uma joalheria da rua José Bonifácio — Entraram os ladrões no estabelecimento com chaves falsas — Acidente fatal — Morreu a bordo de um avião — Faleceu mais uma vítima da catástrofe da rua

Florencio de Abreu

Va às costas, provocando um disparo que foi atingir a região inguinal direita de Djalma Barroso, que tombou ao solo gravemente ferido.

A vítima, quando era transportada para o PSM veio a falecer. O corpo por determinação da autoridade de Flávio da Policia Central foi removido para o necrotério do Aracá.

ATROPELOU O MENOR

As 19.30 horas de ontem, na rua Bule, no bairro de Freguesia do O, o menor Luiz, de 10 anos, filho de Benedito Vasconcelos, residente naquela via no n. 6, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa 33.66.43, conduzido por Joaquim Bueno de Moraes.

INQUÉRITO

Tomando conhecimento do fato, o proprietário da joalheria dirigiu-se ao plantão do Departamento de Investigações, onde apresentou queixa ao delegado Raimundo de Menezes. A Polícia Técnica compareceu ao local, tendo o sr. Oscar Grostelin feito, por alto, o cálculo de seus prejuízos em um milhão e meio. Anéis de brilhantes, pedrarias e joias de valor foram levadas pelos gatinhos, que deixaram apenas bijuterias.

BARULHO

É curioso o fato de ninguém ter percebido a entrada dos gatinhos nem o enorme barulho que fizeram, pois, na análise de levar tudo, arrombaram as vitrines, quebrando vidros de mais de dois metros de altura.

ACIDENTE FATAL

Lamentável acidente verificou-se às 20.30 horas de domingo, na estrada São Paulo-Brasília, próximo da localidade de Malpó. Segundo consta no inquérito policial aberto a respeito, Djalma Barroso, de 22 anos, casado, morador à avenida Cabuçu, 74, depois de uma queda em que tomaram parte seus amigos Juvenal Carrera, José Kalli, Americo Kalli e João Candido da Silva, dirigiu-se para um auto-caminhão. Nesse momento, Juvenal Carrera, ao subir no veículo, deu-lhe cair a espingarda que leva-

CAPOTOU NA PRAÇA CLOVIS BEVILACQUA

As 2.25 horas da madrugada de ontem, na praça Clovis Bevilacqua, esquina com a avenida Rangel Pestana, o auto-caminhão de chapa 15-28-75, dirigido por Raimundo do Carmo de Oliveira, em excessiva velocidade, capotou de maneira espetacular.

Em consequência Luiz de Paula, de 41 anos, solteiro, residente à rua Carnot, 325, sofreu graves ferimentos, sendo internado no Hospital das Clínicas.

ATROPELADO PELO TAXI

Domingo às 18 horas, na avenida

(Conclui na 6.a pag.)

Nova tentativa de implantar o divorcio disfarçado no Brasil

Os fins colimados pelo deputado Nelson Carneiro com o seu projeto de anulação de casamento — Verdadeira fraude à Constituição — A se aprovar aquele projeto, o Brasil se tornará o país do mundo onde o divorcio será mais fácil e escandaloso — Declarações do sr. Luiz José de Mesquita, consultor jurídico da Confederação das Famílias Cristãs

Realmente, o deputado federal Nelson Carneiro acaba de apresentar nova tentativa de lei de divorcio para o Brasil, através do projeto n. 3.099-53, cujo primeiro artigo está assim redigido: "Art. 1.º — E' também anulável o casamento civil, além dos casos regulados em lei, se houver por parte de um dos nubentes, ao consentir, erro essencial quanto às qualidades pessoais do outro, sendo esse erro tal que o seu conhecimento ulterior torne insuperável a vida em comum."

"Art. 2.º — No interesse da família, o juiz somente decretará a anulação, se o casal estiver judicialmente separado, no mínimo há cinco anos, sem restabelecimento da sociedade conjugal."

Seguem-se os artigos 3.º, 4.º, 5.º e 6.º, cujo conteúdo diz respeito à parte processual e aos efeitos civis do casamento anulado, controlado de boa fé.

Indagamos, então, qual a primeira impressão que se tem do projeto, a que respondeu: — Consignamos, em primeiro lu-

gar, ser profundamente lamentável que a esta altura da atual legislatura venha, novamente, aquele deputado tomar a atenção de seus colegas de Parlamento e do país, com uma nova tentativa de divorcio disfarçado, quando há tantos problemas urgentes e importantes de ordem econômica e social para o povo, a serem tratados, e que, por isso mesmo, ficarão prejudicados.

Todos estamos lembrados de que em dois pronunciamentos sucessivos, no ano passado, a Câmara Federal, interpretando a vontade da população de norte a sul do Brasil, rejeitou as investidas dissolventes daquele deputado.

— Embora aquele parlamentar não use no texto a palavra "divorcio", todos sabem que ele não colima outra coisa, pois, como acaba de dizer mon. Arruda Camara, o sr. Nelson Carneiro usa de uma dupla política maquiavélica, porque quando se dirige aos seus colegas deputados, lá no Parlamento, fala sempre em anulação, "anulação de casamento", mas, quando se dirige aos que pretendem ou desam o divorcio, lá no meio do povo, de rádio e de imprensa, então a exclamação é: "divorcio".

Não há dúvida, porém, que o

PROGRAMA A SER CUMPRIDO

Hoje, às 11 horas, deverá o embaixador visitar os trabalhos da Exposição do IV Centenario de São Paulo; às 11.30, visita ao Instituto Butantã; amanhã, em uma das cozinhas da casa do Sesi, às 12 horas, será recebido pelo prefeito Janio Quadros às 14 horas; às 16 horas será recebido na Retoria da Universidade de São Paulo; às 16.30 visitará o Museu de Arte; oferecerá, às 17.30, uma recepção à colônia chinesa de São Paulo. Amanhã deverá o sr. Shen Chin-Ting visitar a cidade de Campinas, onde conhecerá o Instituto Agronomico e o Serviço de Sericultura, estando seu regresso para esta capital marcada para as 21 horas.

DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÕES

Falando à imprensa sobre a presente conjectura internacional, mostrou-se o diplomata ceptico quanto ao sentido da atual "ofensiva de paz" dos comunistas, que, segundo ele, estariam apenas exercitando uma nova tática, sem abandonar, entretanto, seus verdadeiros objetivos.

Quanto à intensificação do comércio entre o Brasil e seu país, acredita o embaixador que há dificuldades, mormente devido ao fato da similaridade de artigos exportáveis, nos dois países. No entanto, acrescentou, um vasto campo está aberto às relações culturais, cujo desenvolvimento apresentaria interesse mútuo.

DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÕES

Falando à imprensa sobre a presente conjectura internacional, mostrou-se o diplomata ceptico quanto ao sentido da atual "ofensiva de paz" dos comunistas, que, segundo ele, estariam apenas exercitando uma nova tática, sem abandonar, entretanto, seus verdadeiros objetivos.

Quanto à intensificação do comércio entre o Brasil e seu país, acredita o embaixador que há dificuldades, mormente devido ao fato da similaridade de artigos exportáveis, nos dois países. No entanto, acrescentou, um vasto campo está aberto às relações culturais, cujo desenvolvimento apresentaria interesse mútuo.

SEJA CURIOSO!

A primeira linha telefônica para fins comerciais foi instalada em 1877, entre a residência de Charles Williams Jr., de Somerville, Mass., e sua fabrica em Boston.

Mais de 40 milhões de veículos motorizados circulam nos Estados Unidos, em 1948. No ano de 1895 o registro não foi além de 4.

Os Estados Unidos possuem 45% do suprimento de carvão do mundo. A U. R. S. S. 27%.

O ouro puro é de 24 quilates. Nos trabalhos comuns de joalheria, emprega-se o ouro de 14 quilates.

Em 16 Estados norte-americanos, os pedestres ceptos têm preferência no trajeto aos motoristas.

Joias que tragam guardadas estas abreviações: "Plat", "Pall", "Irid", "Rhod" ou "Ruth" contem respectivamente: platina, paládio, irídio, rodio ou rutênio.

Há oito grandes rios nos Estados Unidos: Hudson, Delaware, Potomac, Mississippi, Ohio, Missouri, Columbia e Colorado.

Alguns médicos de Denver, Estados Unidos, verificaram que há correlação entre a delinquência infantil e a visão defeituosa.

90% das fazendas suecas são atualmente eletrificadas. Em 1930, apenas 40% delas o eram, e em 1940 — 65%.

O leite é um dos chamados alimentos completos, porque contem quase todos os elementos necessários ao organismo. A composição do leite é, mais ou menos, a seguinte: proteína, 3%, gordura 4%; hidratos de carbono, 5%; sais minerais, principalmente cálcio, e fósforo; vitaminas A, B e D, sendo as duas primeiras em maior proporção; água.